



O MALHO

ANO XXXIX
NÚMERO 10
NOVEMBRO, 1940
PREÇO 3\$000



ESTE MEU!

RADIO CLUB DO BRASIL

A ESTACÃO DOS ASTROS apresentará seus

Studios Suntuosos

FRANCISCO ALVES
LAURO BORGES
TRIO DE OURO
SONIA BARRETO
CASTRO BARBOSA
ARNALDO AMARAL
ADOLPHINA ACOSTA
JORGE MURAD
ELENINHA COSTA
CARMEN BARBOSA
OLGA NOBRE

DILERMANDO REIS
HERNANDO BERNAL
Orch. "FON-FON"
R. C. BENEDITO LACERDA

CASEMIRA



"O PANO QUE NÃO ACABA"

O MALHO

MENSARIO ILLUSTRADO
Edição da Soc. A. O MALHO

Directores: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA
OSWALDO DE SOUZA E SILVA

ANNO XXXIX — NUMERO 10
Novembro — 1940

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Um anno	35\$000
Seis mezes	18\$000
Numero avulso	3\$000

EM TODO O BRASIL

Direcção e Escriptorio
TRAVESSA DO OUVIDOR, 26
Caixa Postal, 880 — Tel. 23-4422

Redacção e Officinas
RUA VISCONDE DE ITAÚNA, 419
Tel. 22-8073 — End. Teleg.: O MALHO

ESTE NUMERO CONTÉM 82 PAGINAS

NOSSA CAPA

A pintura brasileira contemporanea póde gabar-se de possuir uma porção de nomes que se impõem pela seriedade com que comprehendem e fazem a sua arte. São nomes que formam um grupo á parte; o grupo dos que trabalham por um ideal de Belleza, como ella sempre foi e será comprehendida, isto é, como uma dadiua do ceu para a sensibilidade do homem.

O autor que assigna a nossa capa de hoje é um desses nomes. Pertence ao grupo dos privilegiados do talento artistico, com que a natureza nos dotou.

Carlos Oswaldo constitue, póde-se dizer sem errar, um capitulo especial na historia da nossa arte. Sua pintura é personalissima e, por isso, inconfundivel. Dá-lhe essa personalidade o temperamento accentuadamente romantico a que os assumptos mais delicados e, portanto, mais emotivos, não passam despercebidos.

Capaz de pintar paisagens as mais bellas, Carlos Oswaldo enfrenta, com felicidade, o retrato, de que a nossa capa é um exemplo, e vence, com prazer, as difficuldades de uma composição.

Sua bagagem pictorica é vasta e contém muitos trabalhos soberbamente resolvidos. Os assumptos religiosos, como os assumptos intimos, têm para a sua alma uma attracção maior. Da mesma fórma, a natureza tem sido a inspiradora de um sem numero de trabalhos seus, verdadeiramente primorosos.



Assim como os faróis indicam para os navegantes os lugares perigosos... as **PILULAS DE FOSTER** representam o meio seguro de combater as **DORES LOMBA-RES**, o **REUMATISMO**, o **ACIDO URICO** e outros sintomas de máu funcionamento dos **RINS** ou da **BEXIGA**.

PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS E A BEXIGA

Pilot a Caneta Tinteiro que



A 2.000 METROS DE ALTURA
pilota a escrita como em
TERRA FIRME

Possue um duplo tubo de celuloide, que limita os efeitos da pressão atmosferica. Por isso num avião, evita o vasamento da tinta. Garantida por 10 anos. Cada **PILOT** é acompanhada por um tinteiro especial grátis.

Encontra-se nas Casas Cruz, Casa Mattos, Caneta Carioca, Casa Marzullo, Casa Bruno e Casa Maritima.

A BATUTA

Emilio Castelar, o grande pensador, que foi presidente da primeira Republica hespanhola, conversava um dia com o musicista Barbieri que confessava ser monarchista, porque sua arte lhe suggeria essas convicções politicas.

— Como pensaes assim? interrogou Castelar.

— Sim, senhor. A batuta é o sceptro. E' graças a ella que se mantém a harmonia em uma orchestra, assim como o sceptro serve para assegurar a ordem em um Estado.

Emilio Castelar, não se conformando, replicou em seguida com vivacidade:

— "Vinde de explicar porque a musica é a mais inferior das Bellas Artes: ella tem necessidade de um sceptro. Ao contrario, vêde, a mais alta das manifestações da arte, a literatura, não exige nenhum. E' por essa razão que sempre se disse e se diz ainda, a Republica das Letras".

O "GUIA DAS NOIVAS" é a melhor e mais completa das publicações especializadas, offerecendo todas as soluções imaginaveis para os problemas da organização de um enxoval.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dispepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositarios:

JOÃO BAPTISTA DA FONSECA

Vidro 2\$500, pelo Correo 3\$000

Rua Acre, 38 — Rio de Janeiro

Fernandes

RECEBE, FREQUENTEMENTE, OS CHAPEOS QUE A PARISIENSE LANÇA A'

MODA — AV. RIO BRANCO, 180 —

TELEPHONE 42-3322

ALERIA SANTO ANTONIO

Restaurações de quadros a oleo. Molduras de estylo. Exposição permanente de quadros a oleo de artistas

nacionaes

COUTO VALLE & CIA.

VIDRACEIROS

Vidros para construcções, importação directa de vidros de todas as classes

RUA DA QUITANDA, 25

TEL.: 22-2605

TONICO RECONSTITUINTE

Nutro-Phosphan

ANEMIA · FRAQUEZA · CONVALESCENÇA · CLOROSE
PERDA DE FOSFATOS · PERDA DE MEMORIA
IRITAÇÃO NERVOSA · DESNUTRIÇÃO

APP. DELA S.P.
Nº 1469 DE 1923

NUTRE · FORTIFICA · RECONSTITUE
NÃO CONTEM ALCOOL · VIDROS GRANDES e PEQUENOS · NAS BOAS DROGARIAS

CONSELHOS ÚTEIS

Durante o inverno é de conveniência não abrir, bruscamente, janelas de lugares onde haja relógios de metal ou com pendulas, porque o ar frio concorre para o mau funcionamento desses objectos.

As manchas de iodo tiram-se com facilidade applicando-se na parte manchada um pouco de agua com bicarbonato.

Para se conhecer a lã pura queima-se um pouco da mesma, e o cheiro que se desprende, se é desagradavel, indica que o tecido é puro. Na lã pura a chamma é demorada, ao passo que a lã misturada arde rapidamente.

Uma pitadinha de bicarbonato de sodio posta na agua em que se fervem as vagens não só diminuirá o tempo preciso para amaciá-las como lhes conservará a côr.

Evita-se a propagação de mosquitos derramando-se kerozene nos cannos e outros lugares onde possa empossar agua.

Para conservar melhor o leite é necessario guardá-lo em vasilha rasa e larga.

As pedras preciosas limpa-se esfregando-se com um pedaço de papel de seda, molhado no alcool e depois com uma escova de pello finissimo.

Um copo de agua fria ao deitar, e outro ao levantar da cama, constitue o melhor remedio contra a indigestão.



**15 ANNOS MAIS JOVEM
EM 15 MINUTOS**

Com a
Tintura Fleury
a Juventude não é mais
uma Ilusão, mas uma
Realidade!



APLICAÇÃO FACILIMA: Peça ao nosso serviço tecnico todas as informações e solicite o interessante folheto A ARTE DE PINTAR CABELOS, que distribuimos gratis.

CONSULTAS

APLICAÇÕES

VENDAS

Rua Sete de Setembro, 40, sobr. Rio de Janeiro

O. M.

NOME

RUA

CIDADE

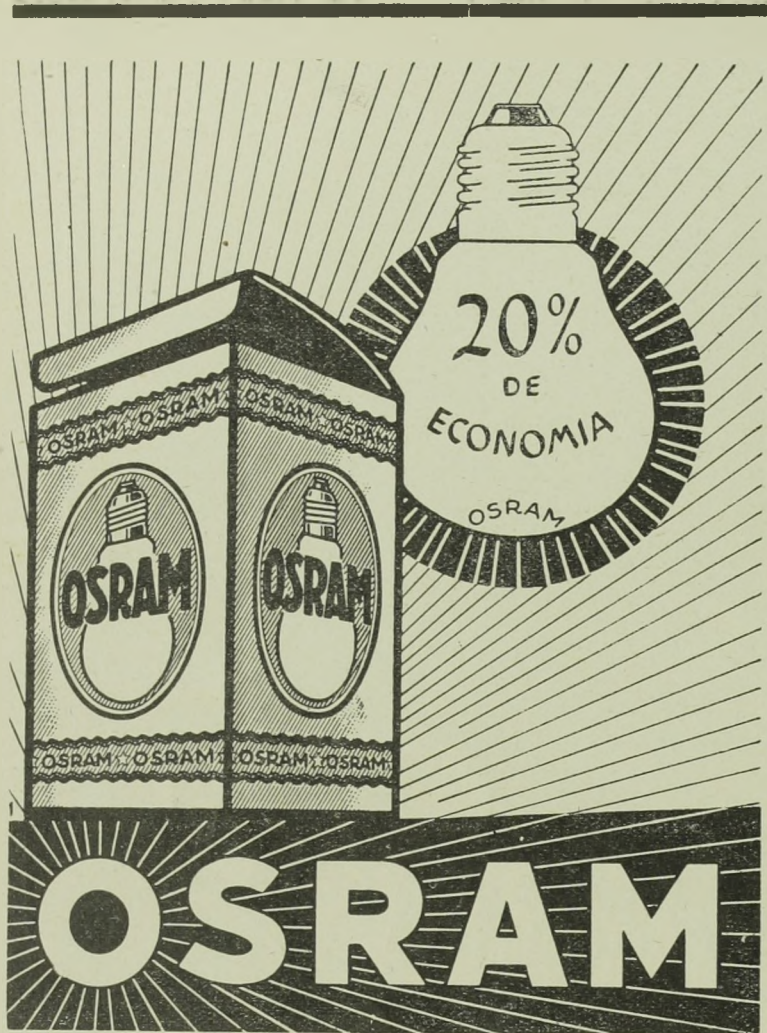
ESTADO

VINOVITA

TONIFICA O SANGUE

ESTIMULA O CEREBRO

DÁ ENERGIA AOS MUSCULOS



CIA. FINLANDEZA S. A.

RIO DE JANEIRO

FORNECEDORA DE PAPEL PARA ESTA REVISTA

**PAPEL PARA JORNAIS E REVISTAS
EM BOBINAS E FARDOS**

REPRESENTANTE EXCLUSIVA PARA O BRASIL
DE AYERS LIMITED

MAIOR FABRICA CANADENSE DE FELTROS DE
LÃ, ALGODÃO E ASBESTO DE TODOS OS TIPOS
PARA FABRICAÇÃO DE PAPEL, CARTOLINA,
CARTÃO, POLPA DE MADEIRA, TELHAS DE
AMIANTHO ETC.

IMPORTADORA DAS AFAMADAS CHAPAS RIJAS
TREETEX

DE FELTRO DE MADEIRA, SUPER-ISOLANTES, DE
APLICAÇÃO FACIL, ECONOMICA E RAPIDA
ISOLAM O CALOR, FRIO E RUIDOS.

CIA. FINLANDEZA S. A.

Rua Visconde de Inhaúma, 109
Rio de Janeiro

Caixa Postal 1121

Livros e Autores

A FORMAÇÃO DA ALMA SACERDOTAL
E A OBRA DAS VOCAÇÕES

Por ocasião das bodas de ouro sacerdotaes do Revdo. Padre Carlos Maria Rossini, em 21 de Setembro corrente, o Revdo. Padre M. Lecourieux pronunciou formosa oração que, pela belleza dos ensinamentos philosophicos, merece a maior divulgação.

E' um bello discurso, focalizando os aspectos mais impressionantes e piedosos da vida e da obra do barnabita Carlos Maria Rossini, grande figura da igreja Catholica, mundialmente venerado — um discurso que deveria ser meditado por todos.

Este admiravel trabalho da intelligencia e do coração não ficou felizmente limitado ao conhecimento dos que tiveram a felicidade de ouvi-lo, porque acaba de ser editado numa *plquette*, que todos os catholicos devem ler.

"DICCIONARIO CURIOSO E RECREATIVO
DA MATHEMATICA"

Acaba o Sr. Mello e Souza, cathedratico da Universidade do Brasil, de lançar no mundo dos livros, mais uma obra de sua autoria. Trata-se do *Diccionario Curioso e Recreativo da Mathematica*, trabalho inteiramente original, talvez unico no genero em todo o mundo. Alguem, com bastante finura, já affirmou ser o Sr. Mello e Souza o poeta dos numeros, o romanista das equações e calculos. Nada mais justo. Isso porque o illustre educador sabe colorir, com habilidade e muito tacto, as questões mais complicadas.

Este *Diccionario Curioso e Recreativo da Mathematica* é trabalho dos mais difficeis. Sómente a finura do autor pode vencer a aridez do assumpto. Entre anedotas e sophismas, paradoxos e pequenas biographias, o leitor vae encontrar definições mais claras e intelligentes sobre as cousas da mathematica. A parte material da obra foi magnificamente realizada pelo editor Getulio Costa.

"REGISTRO DA PROPRIEDADE IMMOVEL"

O Sr. Waldemar Loureiro, official do Registro de Immoveis, editou um volume de cerca de 400 paginas contendo commentarios, decisões, textos de leis e en-

Moveis Finos

COLLECÇÕES DE LUXO.

DE BOM GOSTO.

POR PREÇOS MODICOS

A RENASCENÇA

CATTETE, 55 a 59

sinamentos praticos sobre o registro de propriedades imobiliarias.

Este é, como se sabe, um assumpto muito importante e que interessa a milhares e milhares de pessoas. Todos os que possuem casas e terrenos, que pretendem comprar ou vender immoveis, devem conhecer muito claramente o registro da propriedade immovel, e é isso que o Sr. Waldemar Loureiro ensina com minucia, com clareza admiravel no livro que acaba de publicar.

Registro da Propriedade Imovel foi editado pela Livraria Pimenta de Mello.

APERFEIÇOEMO-NOS"

A linguagem do Sr. Isaac Gondim é das mais tranquillias, das mais medidas: elle escreve suavemente as suas maximas, os seus conselhos, como que indifferente ao ruido que tem vida em torno delle, satisfeito, pode-se dizer, com a possibilidade de contar alto as suas meditações e poder documentar a sua fé catholica.

E' um livro de maximas ou normas tendentes ao aperfeiçoamento moral das creaturas. *Aperfeiçoemo-nos*, tal é o titulo do seu livro, agora offerecido ao publico. Livro de normas catholicas, livro de conselhos piedosos. A's vezes, mesmo sem querer, o autor realisa cousas de poesia, como no capitulo "Como vê as cousas quem cultiva o mundo superior".

"A ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA AO ALCANCE DE TODOS"

As novas leis da orthographia, simplificando a nossa maneira de escrever, estabeleceram por outro lado uma viva confusão entre os que estavam habituados pela orthographia ethmologica. Dahi a utilidade deste livro esclarecedor: O Prof. Antenor Nascentes, com a sua alta autoridade de dicionarista, teve a idéa de reunir num livro todas as palavras, cuja orthographia mudou, por effeito da nova lei. Assim, o nosso trabalho está simplificado: se estamos em duvida sobre a graphia de uma palavra não temos mais que recorrer ao livrinho e ver como devemos escrevel-a. As palavras, cuja orthographia não mudou, não se encontram no livro, que se chama *A Orthografia Simplificada ao alcance de todos*.

A edição deste volume tão pratico é de Civilização Brasileira S/A. Elle já está em 2.^a edição, pois a primeira esgotou-se em menos de 2 mezes.

CASA SPANDER

Artigos para todos os sports

Football, Basketball, Volleyball, Athletismo, Tennis e Gymnastica

Sandows de elastico e Alteres. Encordoamos

Rackets para Tennis

PEÇAM CATALOGOS GRATIS

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.
MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR**

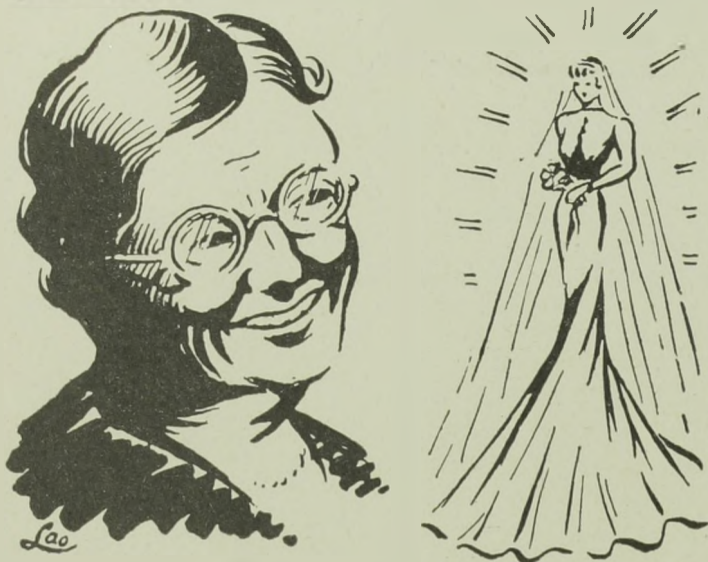
A Beleza só com Saúde!

Para conservar-se sempre formosa e tentadora, cuide dos seus órgãos delicados com a vigilância que a higiene moderna aconselha a todas as senhoras. Use Gyrol na sua toalete intima e os seus encantos terão maior fascinação.

DESINFETANTE DE USO GERAL

GYROL
EM PÓ E LIQUIDO

Os conselhos da **BÔA MÃE**



O **REGULADOR SIAN** é o melhor remédio, que eu conheço, para todas as doenças, próprias da mulher, como sejam as regras dolorosas, escassas ou excessivas

REGULADOR SIAN

É um produto da

Laboratorio Sian



FORMIDAVEL !

ALMANAQUE D'"O TICO-TICO"
PARA 1941

SAHIRÁ EM DEZEMBRO

PREÇO EM TODO O BRASIL 6\$000

O MULATINHO DO MORRO

NOELY CARVALHO

No alto do morro, onde nem as ruas nem as casas conhecem o que é symetria, morava um gury pobre, esfarrapado, mas que trazia na alma a alegria propria da sua idade.

O pae, um mulato forte, desempenado, era o mais temido capoeira do morro. Nunca trabalhou. No botequim de "seu" Liborio, entre pingas e brigas elle ficava até o dia amanhecer. Quando o sol se levantava, o mulato se deitava.

A mãe — pobre mulata magra e triste — levava o dia inteiro a lutar para apromptar a roupa dos freguezes. O pouco que ella ganhava, o mulato, á noite, deixava no botequim.

E o mulatinho franzino, de olhos vivos, carapinha emmaranhada e de dentuça de fóra, ia vivendo ao léo.

A maior alegria do moleque era ver a cidade toda enfeitada de luzinhas. Que festa para os seus olhos deslumbrados!

Elle era o namorado da cidade. Nasceu no morro e nunca sahiu d'elle. A mãe dizia que um dia ia leval-o lá em baixo para elle ver de perto a boniteza da cidade. O gury vivia embalado por essa promessa.

Certo dia, o sol se deitou lá longe, atraz das montanhas, o céu foi ficando côr de violeta e as luzes se ascenderam.

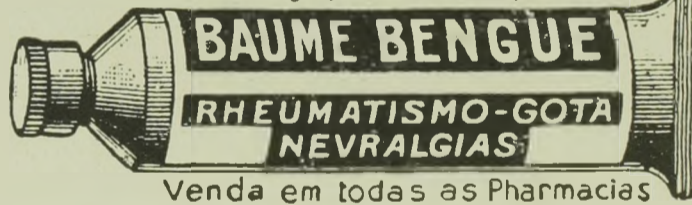
Com o coração batendo forte, com os olhos arregalados de prazer, o mulatinho desceu o morro pela mão da mãe. Elle ia enfim realizar o seu sonho: ia ver a cidade bem de perto, ia entrar dentro della!

No outro dia, quando a cidade se illuminou, o moleque do morro não encheu de prazer seus olhinhos espantados: elle estava deitado no necroterio, olhos cerrados, calmo, tranquillo.

Morreu dentro da cidade, em baixo dum auto de luxo. E assim foi que a cidade perdeu o seu namorado...

Hoje, quando a cidade se illumina, lá no céu apparece um par de estrellas pequeninas. Não serão ellas os olhinhos espantados do mulatinho do morro que teima em ver sua namorada?...

Dr. Bengué, 16 Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

Acido urico

Gota

Reumatismo

COM

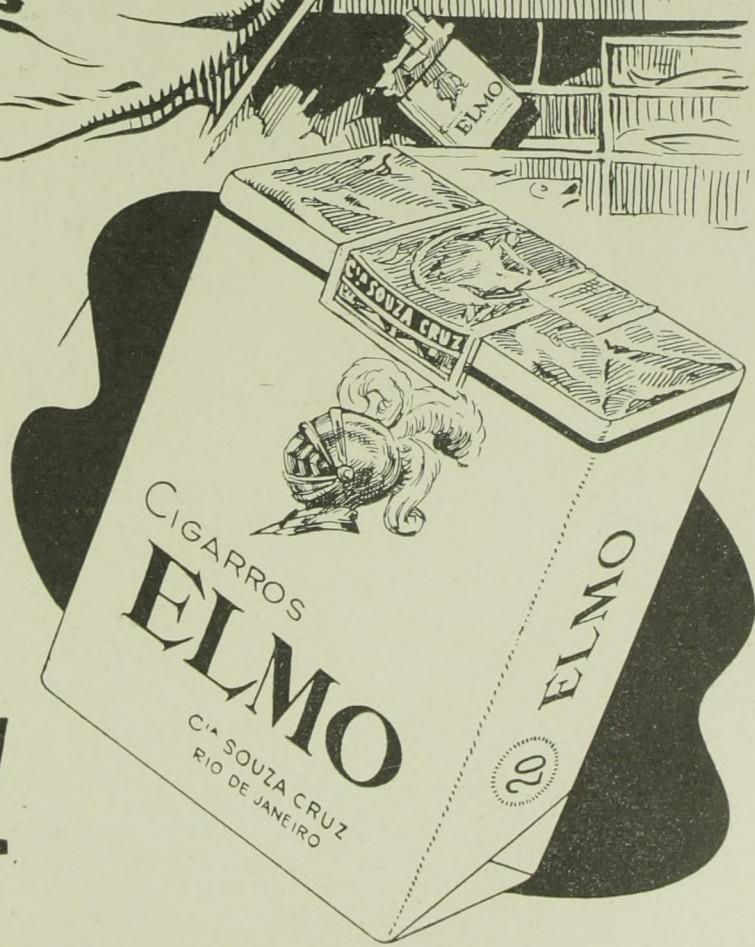
LYTOPHAN

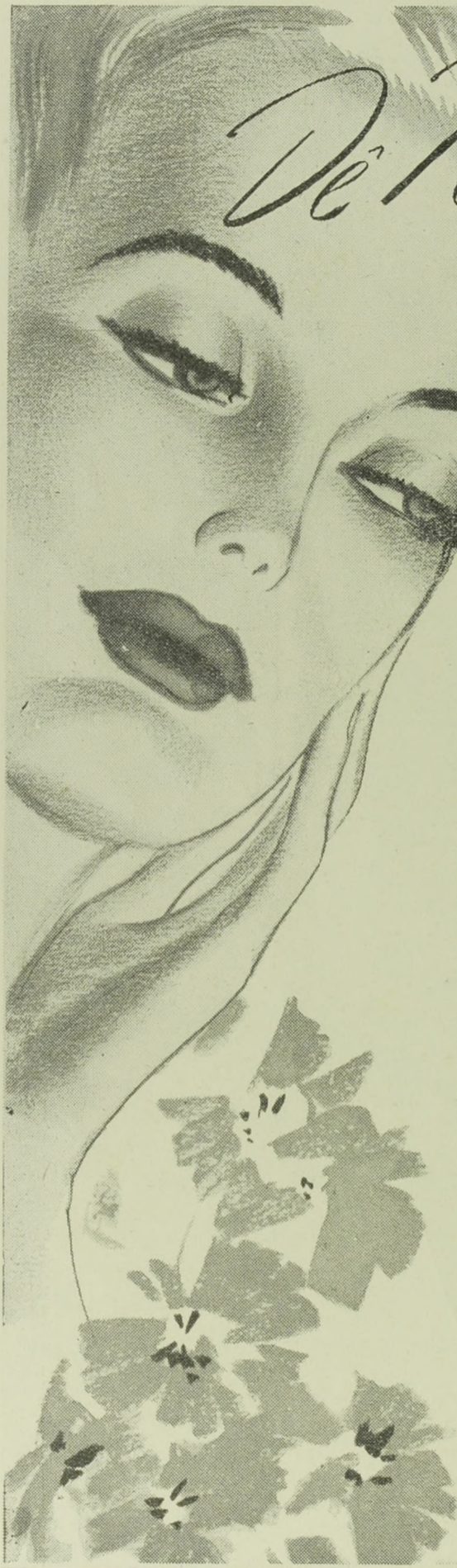
OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES



*Um cigarro de
qualidade*

CIA-SOUZA CRUZ





*Dê Novo Sentido
à sua beleza*

**corrigindo e não
disfarçando as
imperfeições do seu rosto**

LEMBRE-SE, enquanto é tempo, que os encantos do seu rosto não devem depender somente do "maquillage", mero artifício aconselhado apenas para realçar a beleza feminina... As imperfeições da sua pelle exigem tratamento e não disfarces. Com o uso permanente do Leite de Colonia, a Sra. dará á sua cutis um tratamento commodo de apenas dois minutos diarios, corrigindo as imperfeições do seu rosto e dando novo sentido á sua beleza. Leite de Colonia, de facil applicação, é um tonico que remove sardas, manchas e espinhas. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a sua pelle, e é um optimo fixador para o pó de arroz.

Leite de Colonia,

STAFIX fixa o penteado e dá brilho ao cabelo de senhoras e cavalheiros.



A hora da Amazonia

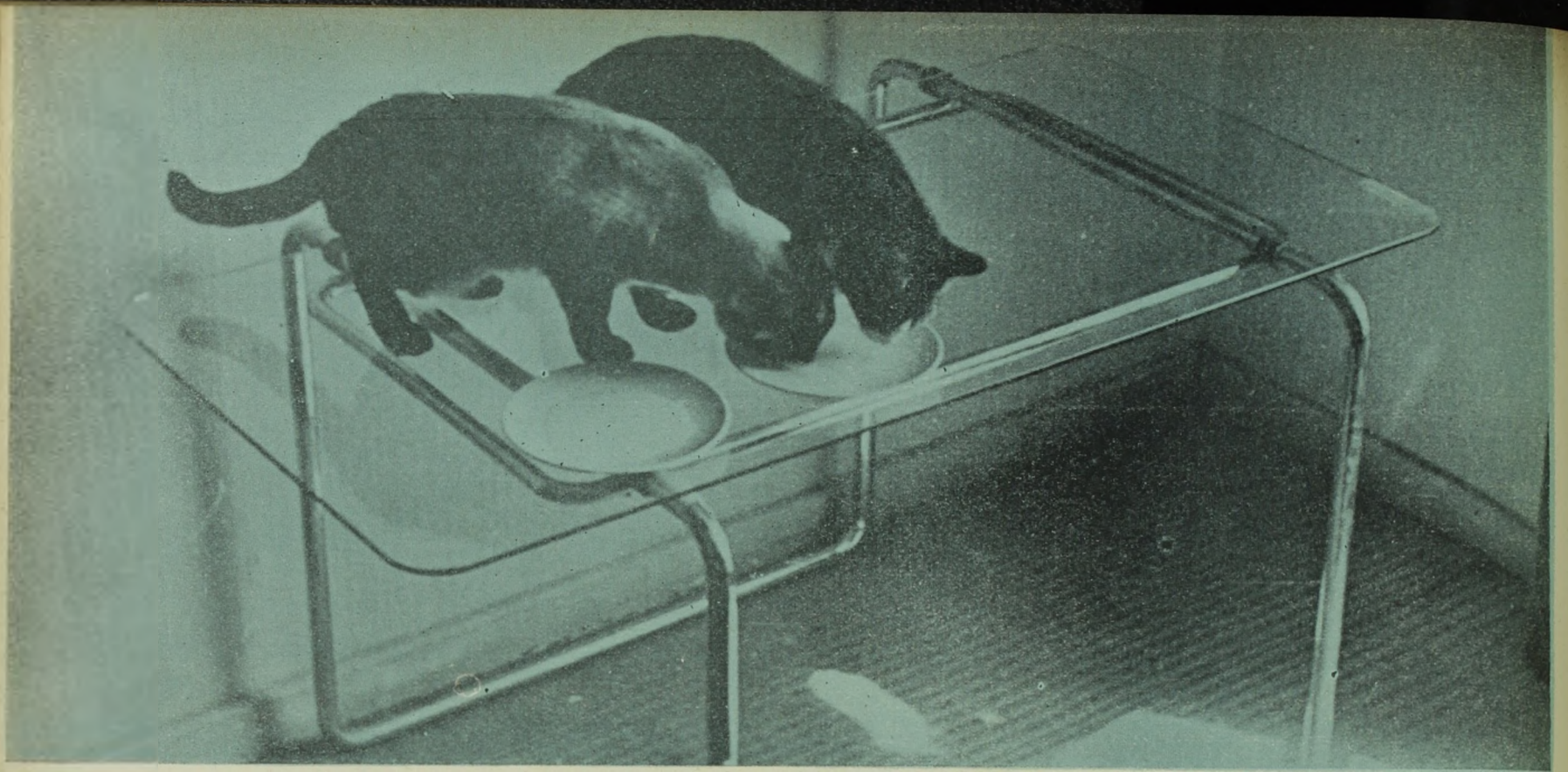
Não foi a curiosidade que levou o Presidente da Republica à Amazonia, muito embora um mundo primitivo e maravilhoso como o valle do grande rio possuía motivos mais que suficientes para fascinar a attenção de um espirito observador como o sr. Getulio Vargas. O homem que chegou a Belem, a Manaus, e desceu em varias pequenas localidades do interior, e percorreu de avião milhares e milhares de kilometros até Porto Velho, no extremo limite do Brasil, na mais fatigante e arrojada excursão jamais realisada por um estadista brasileiro, não foi um turista des-cuidado, nem um simples amante da paisagem, á procura de panoramas raros e empolgantes.

Quem viajou, foi realmente o Chefe do Governo, o primeiro cidadão do Brasil, interessado em conhecer todos os aspectos da sua Patria, em verificar *in loco* as condições de vida de cada região, em ouvir o povo de cada ponto do immenso territorio nacional, entrar em contacto directo com todos os problemas do paiz, verificar as possibilidades, as aspirações e as necessidades de cada canto da nossa terra.

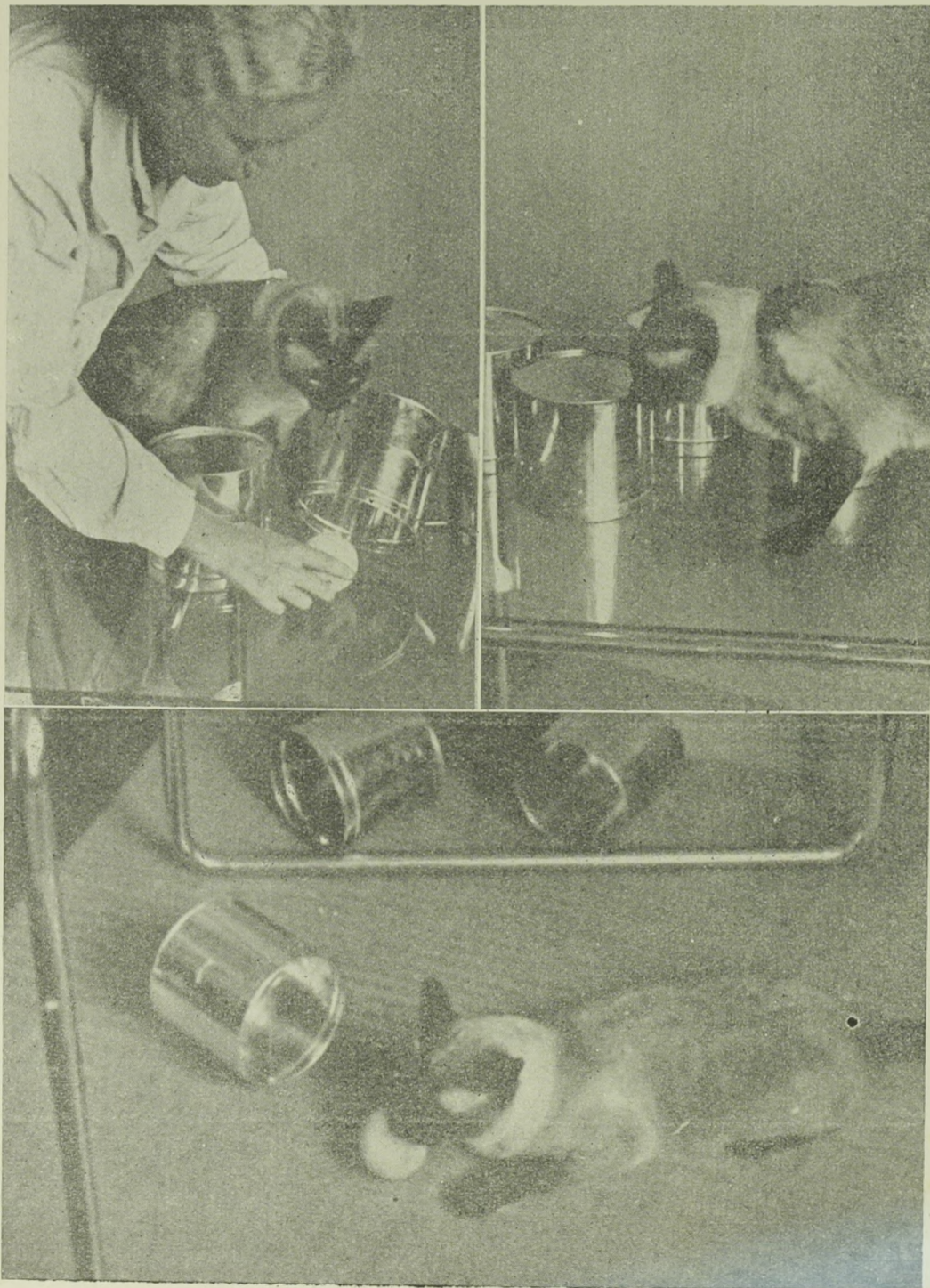
O Sr. Getulio Vargas já conhecia a Amazonia tanto quanto um espirito curioso, avido de impressões, ledor de tudo quanto se escreve sobre o Brasil, pode saber de positivo sobre o valle maravilhoso, atravez da leitura, do cinema, das palestras. Quiz, porém, antes de tentar a formidavel empresa da reabilitação economica do "Inferno Verde", tomar um contacto directo com a terra, a gente, a administração. E o que viu, não fez mais do que robustecer-lhe a fé nos destinos daquela região e revigorar-lhe a firmeza das suas intenções.

As promessas que fez perante toda a nação não se compõem de palavras vãs: já constituem um plano administrativo — saneamento, colonisação, recursos technicos e financeiros, tudo quanto o *habitat* da borracha, da castanha, do guaraná e da mais rica flora do mundo precisa para retomar seu papel no rythmo da nossa civilisação, no quadro da nossa nacionalidade.

○ MALHO ○



Assim como acontece ás pessoas, os gatos tambem gostam de alimentar-se. Preferem, entretanto, comer em prato alheio. Esta photographia mostra que ambos os gatos receberam a mesma ração de leite, mas o nosso heroe deixou intacto o seu prato, optando por comer em companhia do vizinho.



O gato é um bichano extremamente curioso e enigmatico. Na apparencia, é docil e fiel, procurando estar sempre proximo ao dono, pelo qual se multiplica em desvelos. Na realidade, porém, é caprichoso e egoista, cheio de commodidades que os outros animaes não reclamam, positivamente. Não supporta, por exemplo, vozes fortes, nem ruidos desagradaveis. Isto basta para afugental-o.

Foi apresentada uma bola ao gato. Sob as suas vistas, foi ella collocada debaixo duma lata vazia. Outras tres latas iguaes foram collocadas junto á primeira e, a seguir, misturadas. O animal sabe que sob uma dellas está a bola e a procura para com ella jogar. Com o focinho empurra as latas, evidentemente mal-humorado, atirando-as ao solo. Cahe a primeira, cahe a segunda e, afinal, a terceira. Lá está a bola ambicionada. Com satisfação apodera-se della, começando a jogar. Esta prova demonstra que, ao contrario do que muitos affirmam, o gato possui intelligencia.

O GATO E SUAS ESQUISITICES

O gato sabe distinguir entre o que lhe proporciona carinhos e affagos e o que o hostilisa e maltrata. E' por isto que permanece quieto junto a algumas pessoas, deixando-se acariciar á vontade, emquanto que de outras foge precipitadamente, sem permittir sequer approximação. Tudo depende tambem do occasional humor do animal.

Em alguns casos, um gato irritado e mal humorado pode se tornar até perigoso, pelos recursos de que dispõe para atacar o homem.

Em geral, é certo, elle não gosta de ser tratado com severidade, ainda quando em beneficio proprio. O animal não chega a comprehender que procuram socorrer-l-o, quer seja para curar-lhe uma ferida infecciosa, para extrahir-lhe uma espinha da garganta, ou para dar-lhe algum remedio. Não guarda, por isto, agradecimentos. Ao contrario, repelle, morde e arranha os que se approximam d'elle e só com esforços, muitas vezes exhaustivos, é que se consegue aquelle objectivo.

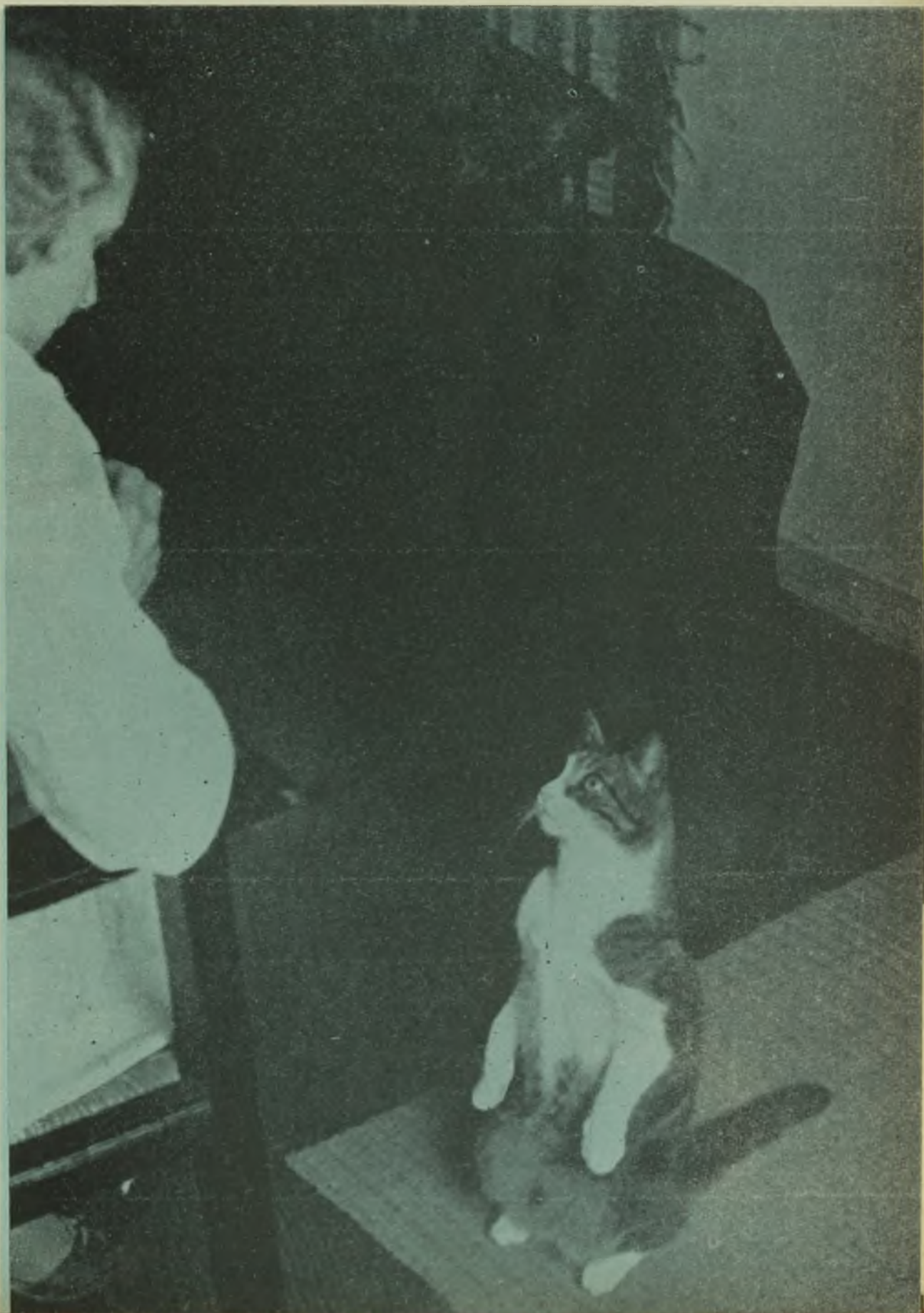
De todos os animaes domesticos é positivamente o mais orgulhoso. Quando se castiga um gato, muitas vezes adquire-se nelle um inimigo acerrimo, ainda que por alguns dias. O cão, por exemplo, instantes depois

de punido, volta ao convivio do dono, demonstrando assim sua perenne fidelidade.

O gato, não. Durante dias elle caminha de cabeça baixa, semi-escondida, a trair, de fórma inequivoca, uma attitude de absoluta hostilidade. Muitas vezes volta ás boas com aquelle que o castigou. Doutras, foge cautelosamente á sua approximação. Mas todos estes symptomas indicam clara-

mente que o gato é falso, por natureza.

A prova da bola escondida sob a lata permite fazer conjecturas acerca do animal. Com elle acontece cousa parecida com o que ocorre entre os seres humanos. Alguns têm maior comprehensão que outros. Assim tambem ha gatos que "comprehendem" melhor as cousas que outros semelhantes seus.



Este gato, em varias provas effectuadas, demonstrou que tambem sabe fazer imitações. Ha algum tempo já que vive em commum com um cão, sem ajuda humana, e consegue, do mesmo modo que o seu companheiro, manter-se sobre as patas trazeiras.



Monumento erigido á memoria duma esposa desprezada, que morreu desgostosa com as infidelidades do marido.

RESIGNAÇÃO E SOFFRIMENTO

MUITO proximo da linha fronteira entre a Finlândia e a Russia Sovietica os viajantes têm a sua attenção despertada para uma pequena estatua. E' a figura em bronze de uma mulher sentada num penhasco, em attitude de profunda resignação, a olhar na direcção da distante Leningrado. Sua physionomia retrata tal expressão de desalento que o viajante, seja homem ou mulher, não pôde deixar de sentir por ella profunda compaixão. Vejamos agora a historia dessa curiosa estatua, perdida na immensidão das terras que delimitam os dois paizes.

Vammelsuu é o nome da fazenda, na Finlândia, onde foi erigido o monumento da mulher atormentada. Annos atraz seu proprietario era um russo muito rico, o sr. Kartavzev. Sua esposa, uma linda mulher, de grandes predicados intellectuaes, fizera-se conhecida como escriptora. Suas novelas e contos eram publicados sob o pseudonymo literario de Kristovskaya Psioda, tornando-se muito populares na época em que estavam em voga o sentimentalismo e as emoções fortes.

O sr. Kartavzev, porém, não era homem que cultivasse diariamente taes sentimentos. Temperamento voluvel, affeito a aventuras, elle muitas vezes desprezava a propria esposa para poder entregar-se a divertimentos extravagantes fóra do lar. Espirito alegre, sempre prompto para uma noite extra-domicilio, fizera um circulo de amigos que não podiam logicamente merecer a estima e a admiração da esposa. Todos eram, em synthese, muito versateis e não dispensavam, nesses encontros alegres, a presença de mulheres que não eram propriamente as suas...

O sr. Kartavzev, já perfeitamente identificado com o grupo, passou a considerar o casamento um verdadeiro castigo. Afinal, conjecturava, por que razão haveria de ficar preso a uma unica mulher, embora fosse esta amorosa, intellectual e romantica? A perspectiva não lhe satisfazia, francamente.

Preocupado com a solução do problema, procurava entremettes afogar suas magoas nas noites alegres longe de casa. Frequentemente viajava para Leningrado, onde a vida nocturna lhe proporcionava encantos novos e inesqueciveis.

Em pouco a noticia das actividades illicitas do sr. Kartavzev chegava á mansão solitaria do casal em Vammelsuu, levando ao coração da esposa esquecida a certeza de que seu marido, a pretexto de negocios, procurava divertir-se na companhia de outras mulheres nos clubs nocturnos e music-halls da grande cidade russa.

Madame Kartavzev era paciente e comprehensiva. Os dias de ausencia do esposo ella os passava pensando nelle e ansiosa pela sua volta. A' beira da praia havia um penhasco donde ella dominava a bahia e podia vêr a chegada do marido, no seu regresso de Leningrado. Ali passava horas inteiras, ás vezes dias, a aguardar com impaciencia. Jamais pronunciava uma palavra de reprovação, mas sua attitude de melancholica resignação traduzia uma admoestação tão severa que o esposo transviado jurava sempre corrigir-se do mão passo dado.

Esse arrependimento, porém, era transitorio e alguns dias mais tarde elle inventava uma desculpa qualquer para afastar-se do lar. E a pobre madame Kartavzev, resignada e triste, lá se ia sentar no penhasco, tendo por companheiro unico o seu pequeno urso de estimação, a suspirar pelo regresso do esposo.

Depois da morte da esposa, premido pelo remorso, o sr. Kartavzev mandou erigir esta estatua e a capella que se vê ao fundo em homenagem á sua memoria. Aos seus pés, tambem em bronze, vê-se o seu pequenino urso domesticado, Teddy.

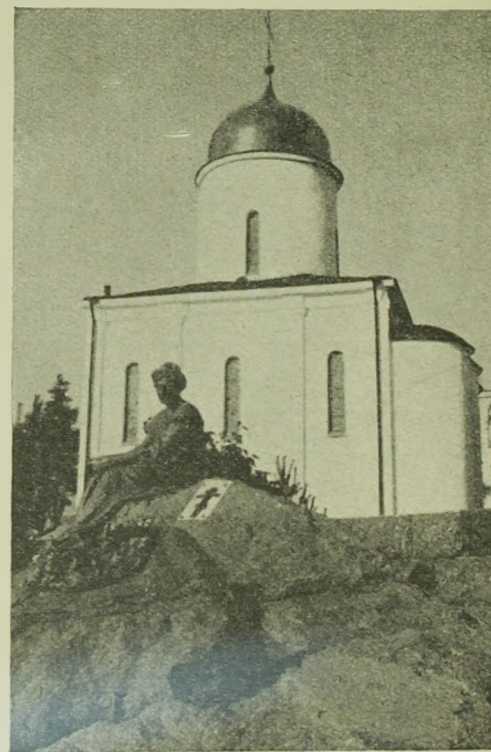
A tristeza não é simples figura de rethorica. Tem sentido mais forte essa doença da alma que vae destruindo lenta e inexoravelmente o corpo e para o qual os medicos talvez tenham outras expressões mais apropriadas. Madame Kartavzev, a proporção que augmentava sua resignação de soffredora solitaria, ia entmagrecendo e perdendo a côr. E ficou de facto tão fraca que, ao succumbir a um aligeira enfermidade, a qual com a sua capacidade normal de resistencia teria facilmente dominado, o medico balançou a cabeça e disse ao viuvo arrependido: "Não foi a grippe que a matou; foi a tristeza".

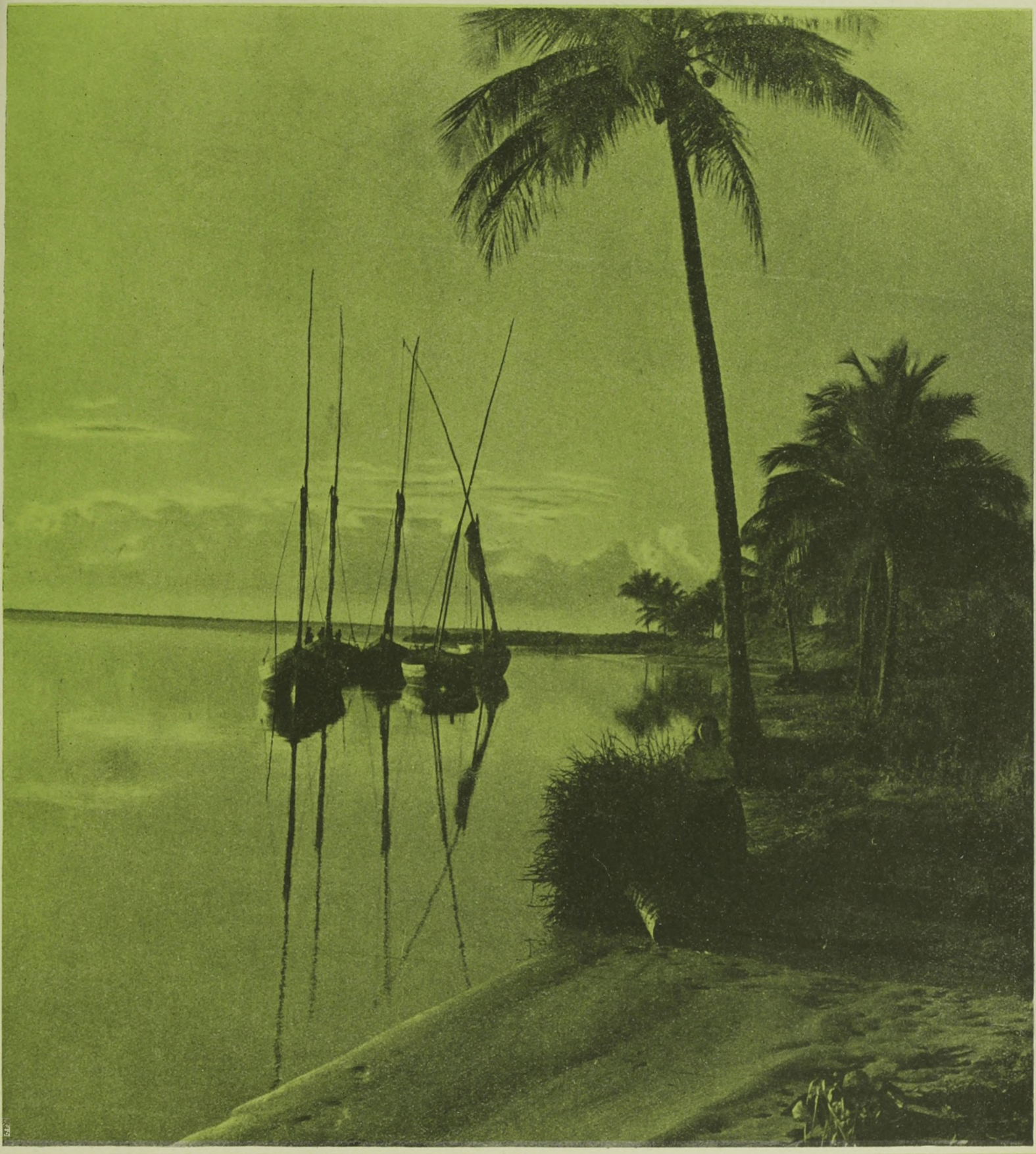
Kartavzev ficou inconsolavel. Tardamente, elle comprehendeu que as suas estroinices tinham sido a causa do desapparecimento prematuro daquella mulher bóa, amorosa e sensivel, que lhe dera tantas provas dum amor puro e sincero, talvez além do seu merecimento. E elle se sentia tão culpado da sua morte como se a tivesse estrangulado com as proprias mãos.

O viuvo arrependido buscou então o meio de expiar as proprias culpas. Man-

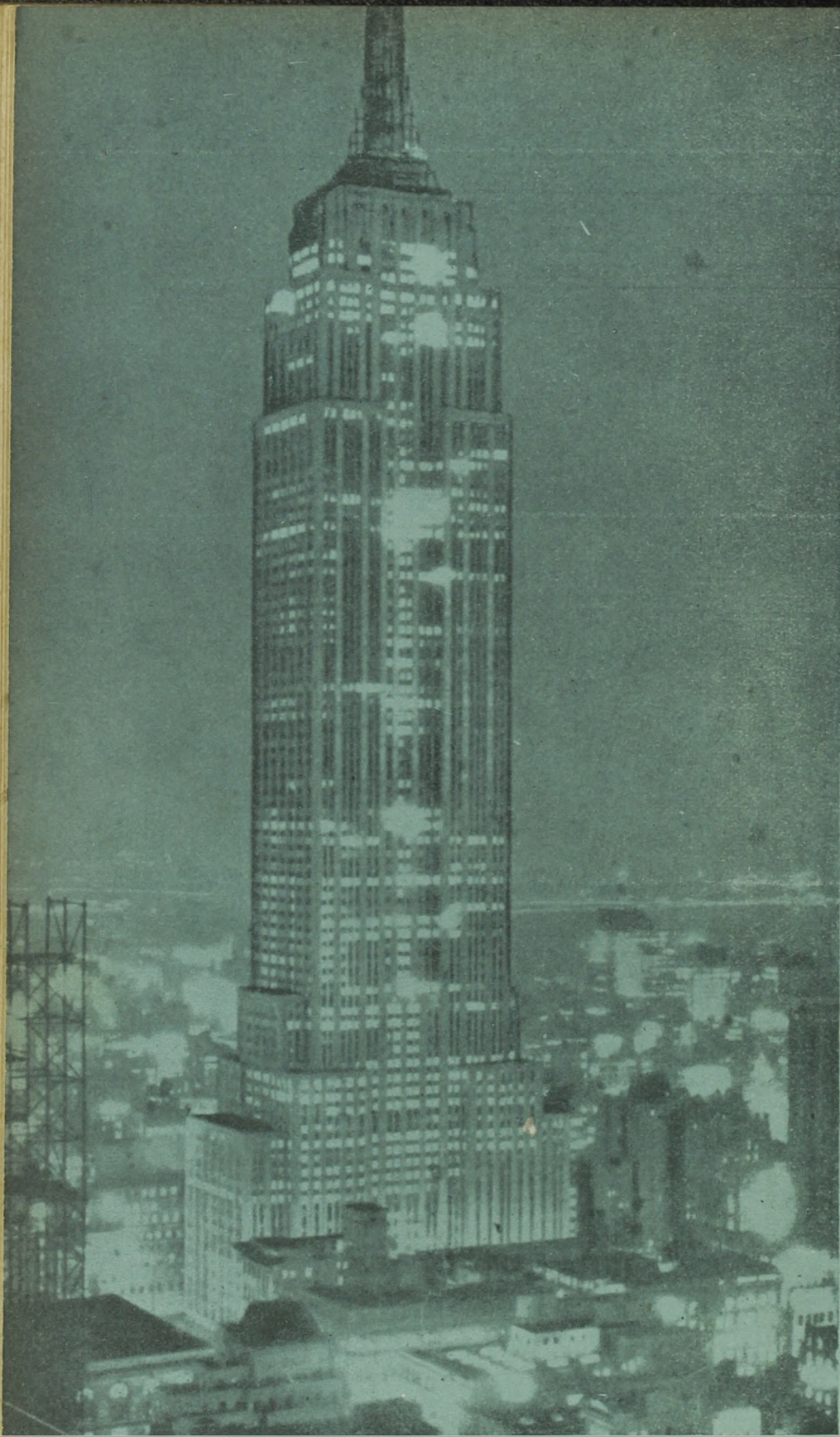
dou construir uma capella em memoria da esposa sacrificada e entregou a um dos mais reputados esculptores de Leningrado a tarefa de modelar a figura da morta na sua attitude caracteristica, sentada ao penhasco, á esperar indefinidamente pela volta do marido estroina...

E' esta estatua de bronze, erigida á memoria duma esposa infeliz, que arranca lagrimas aos olhos dos turistas em transito, servindo talvez como advertencia a alguns maridos voluveis, frequentadores assíduos de clubs nocturnos e music-halls, que não querem comprehender o soffrimento das suas mulheres esquecidas...





Postaes do Brasil
Rio Puxim — Sergipe



Visão nocturna de Nova York, destacando-se o "Empire State Building", que tem 104 andares.

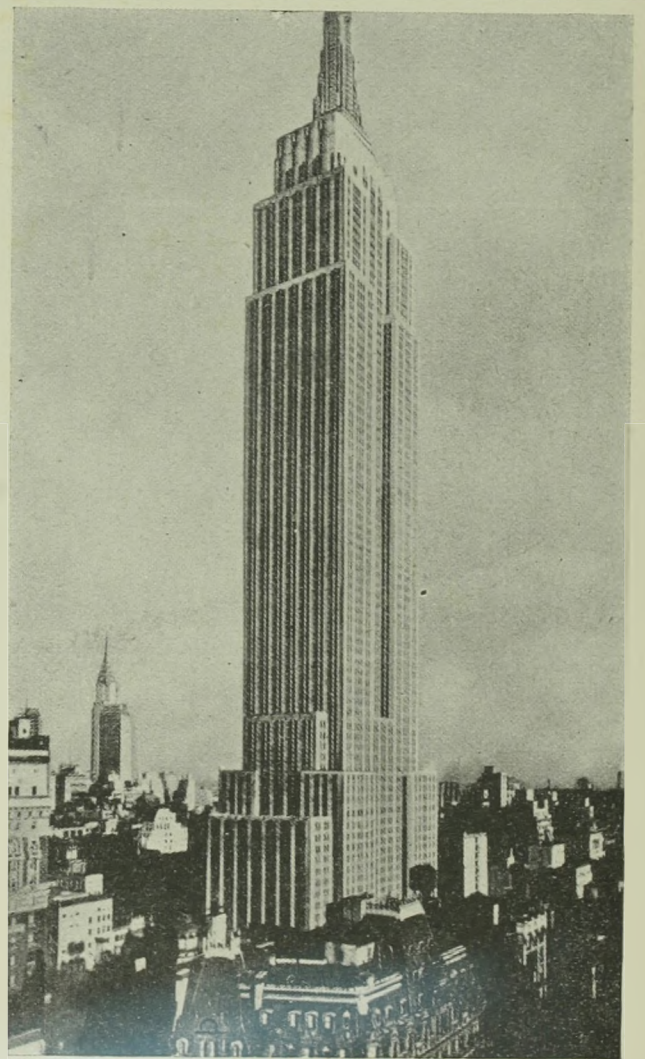
OS saltadores de para-quedas, os acrobatas que realizam piruetas nas azas de aviões em vôo ou que dansam o "charleston" em cima de beirões de arranha-céus, embasbacando multidões, recebem, além da admiração destas, quasi sempre também o erroneo e improprio qualificativo de **heroicos**.

Acrobatas IGNORADOS

Em verdade, porém, nenhum heroísmo ha nessas proezas, mas apenas desejo de sensacionalismo, temeridade que não deixa de ser apreciavel, mas só e sómente isso.

Entretanto, vejamos, em contraste, o valor desses operarios que ganham a vida arriscando-a a cada minuto, na construcção de arranha-céus,

O "Emp:re State" á luz do sol novayorkino.

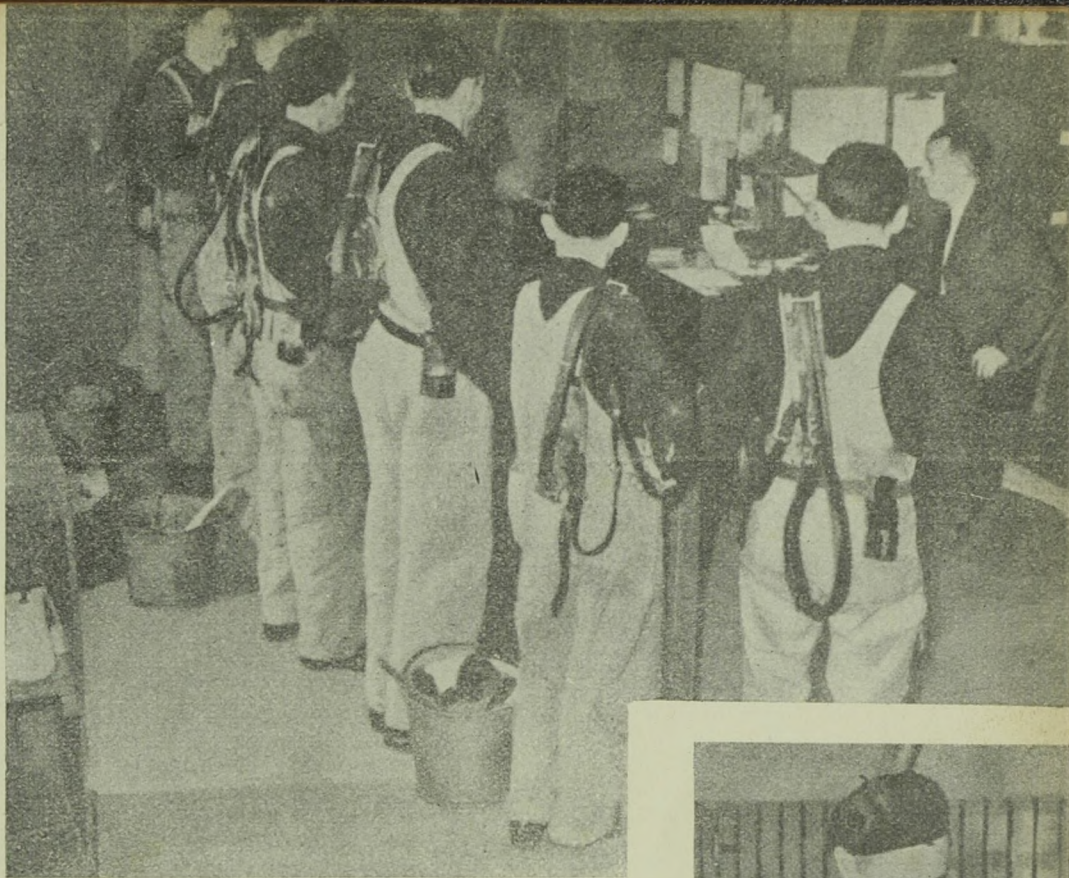
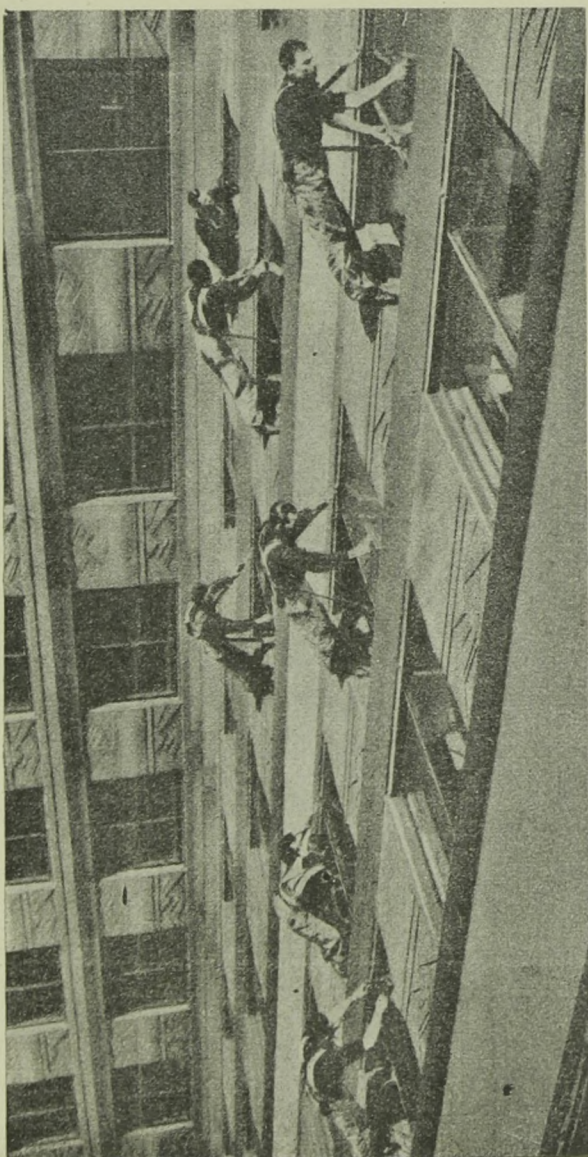


passando os dias inteiros carregando vigas e palmilhando taboas inseguras, n'um labor que ninguém aprecia nem admira...

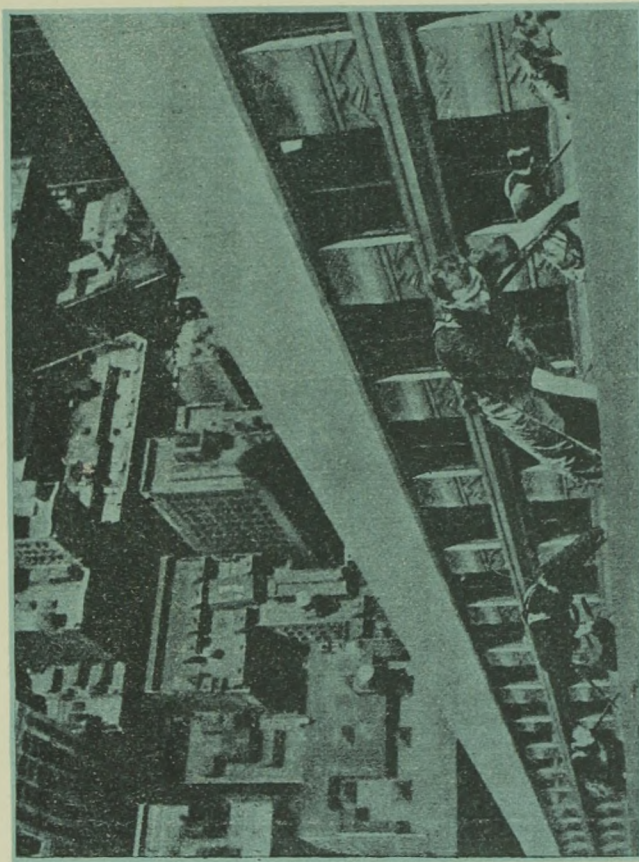
Vejamos, por exemplo, esses que a nossa pagina mostra, cuja tarefa, é a limpeza dos milhares de vidros das janellas dos "buildings" americanos.

O maior edificio do mundo, é o "Empire State" de Nova York, possui uma "équipe" de limpadores de vidros, dos vidros das janellas dos seus 102 andares, e esses rapazes, embora munido de

Assim se executa uma especie de acrobacia que ninguém vem applaudir...



Os componentes da "équipe" recebem instrucções sobre serviço.



Um dos "limpadores de vidro" collocando o cinto de segurança.

O trabalho de limpeza, visto de uma janella do andar superior.

aparelhos de segurança, arriscam frequentemente a vida, na realização dessa ingloria tarefa.

Vêmol-os, aqui nas diversas phases da operação de limpezas, e é curioso observar a maneira tranquilla como se entregam a esse afazer, que para elles já se tornou banal...



Alumnas estrangeiras da Universidade Imperial de Tokio em frente à residência que para ellas construiu recentemente o Ministerio da Educação do Imperio Nipponico.

O JAPÃO CULTIVA O INTERCAMBIO UNIVERSITARIO



Estudantes paulistas em Tokio, visitando a exposição de "Ikebame", arte de arranjo floral, que tantas glórias artisticas tem dado ao Japão.

EM poucos paizes do mundo, existe tanto interesse pelo intercambio universitario, como no Japão. Não sabemos se isso corresponde a uma inclinação da juventude japoneza, ou se é um programma de acção que o governo se traçou a si mesmo. O certo, porém, é que o Imperio Nipponico se tem feito admirar pela mocidade das escolas superiores do mundo inteiro, pelas opportunidades que lhe tem offerecido para conhecer o seu progresso e travar relações com os seus centros de ensino e de pesquisas. Nós, brasileiros, sabemos disso por nós mesmos, visto como ainda recentemente regressou do Japão uma numerosa embaixada universitaria de S. Paulo. E sobe constantemente o numero das estudantes do mundo inteiro que desfrutam a hospitalidade da bella residência que para ellas construiu, especialmente, o Ministerio da Educação do Imperic Nipponico.

AS JOIAS DA POESIA BRASILEIRA



ETERNA DOR

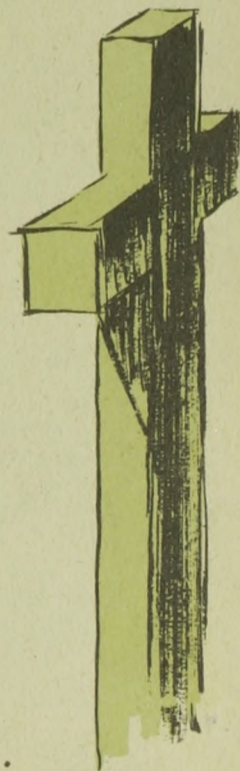
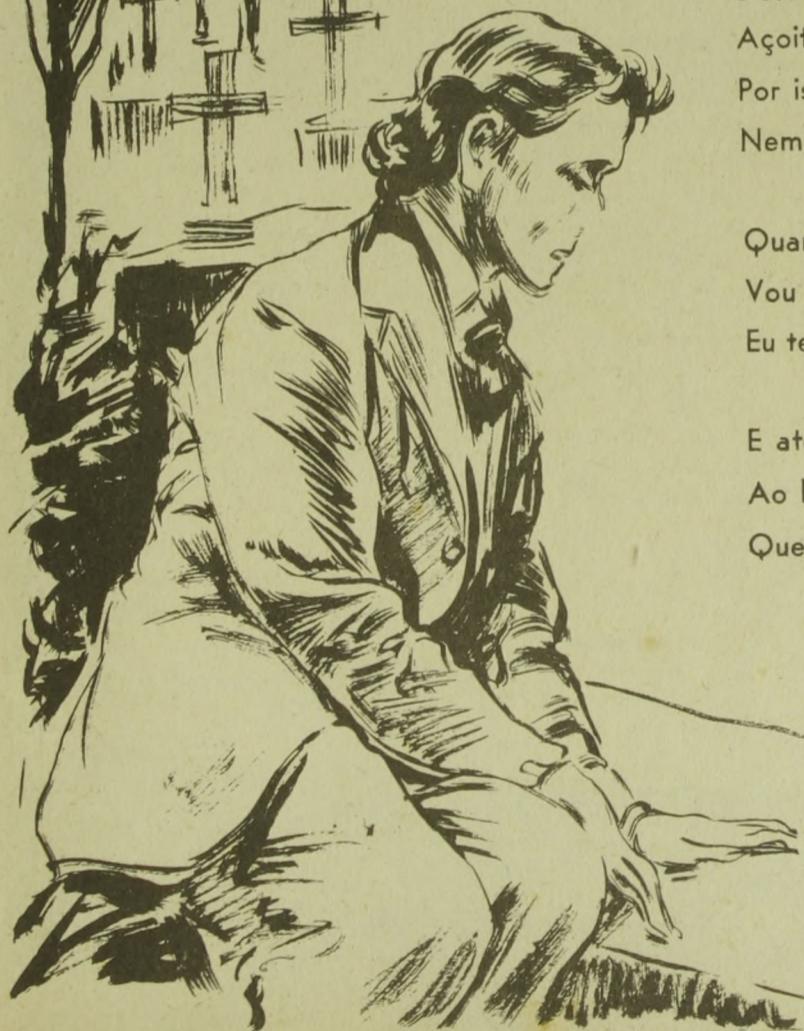
Já te esqueceram todos neste mundo...
Só eu, meu doce amor, só eu me lembro
Daquella escura noite de Setembro,
Em que da cova te deixei no fundo.

Desde esse dia, um látego iracundo
Açoitando-me está membro por membro,
Por isso que de ti não me deslembro,
Nem com outra te meço ou te confundo.

Quando, entre os brancos mausoléos, perdido,
Vou chorar minha acerba desventura,
Eu tenho a sensação de haver morrido:

E até, meu doce amor, se me afigura,
Ao beijar o teu tumulo esquecido,
Que beijo a minha propria sepultura.

ARTHUR AZEVEDO



CALMON RI.

"Meu marido é um monstro, senhor juiz!"

ALGUNS MOTIVOS CURIOSOS
ALLEGADOS NOS ESTADOS
UNIDOS PELOS SOLICITANTES
DE DIVORÇIO.

Por JAMES CULVER

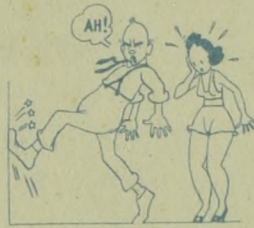
NEM sempre se chega ao divorcio atravez do drama. Para demonstrar que muitas vezes a dissolução do matrimonio se deve a causas sem importancia, futeis, ás vezes pittorescas, publicamos alguns casos, tomados ao acaso entre centenas, que se registraram nos Estados Unidos, desde Junho de 1938 ao mesmo mez deste anno.

O leitor dirá si os motivos allegados pelos conjuges, justificam a grave medida que solicitam. Esposos e esposas creem que as causas, que expõem em apoio das suas respectivas demandas são sufficientes para obtenção de um veredictum favoravel. Naturalmente, em alguns casos se equivocaram e os juizes não estiveram de accordo com elles.

Erija-se o leitor em arbitro e fale em cada caso de accordo com o seu criterio pessoal, confrontando logo o seu dictamen com o dos tribunaes norte-americanos que inserimos no fim.

1.º — SENHORA SARA SANDERS,
NEW-YORK.

"Ainda que nunca — allegou — ou-
sasse pegar-me, cada vez que temos
uma discussão, dá fortes ponta-pés na
parede, enquanto exclama: "— ah!,
como gostaria que essa parada fosses
tú!"



5.º — SENHORA G. S., SAN-
LUIZ.

"Pedi o divorcio porque seu marido
não só se negou a comer o almoço
"choucroute" com costelleta de vitel-
lo, como lhe arremessou brutalmente
ao rosto o prato em que servira esses
alimentos".



2.º — SENHOR W. R. SABEL,
OHIO.

"Tendo descoberto, depois da ceri-
monia nupcial, que minha esposa ti-
nha um olho de vidro, entendo que
me enganou e em consequencia, re-
clamo o divorcio".



6.º — SENHOR ARTHUR L. JOHN-
SON, KANSAS.

Solicitou divorcio porque sua espo-
sa se negava acompanhá-lo á noite ás
lutas de "catch-as-catch-can".



3.º — SENHORA H. W. SMITHSON,
NEW JERSEY

"Esta senhora fundamentou o seu
pedido no facto de que seu marido
preferia dormir sob uma arvore, em
ogar de fazel-o em casa".



7.º — SENHORA ALDA LEONAS, NEW-YORK.

"Sapateadora, decidi divorciar-se porque o marido não queria
admittir que, quando exercia a sua arte no palco, realizasse um tra-
balho".

4.º — SENHORA VIOLA BECK,
NEW YORK

"Solicitou o divorcio porque o seu
esposo a poz "knock-out" golpeando-
a com um frango vivo na cabeça e
obrigando-a, quando recuperou os sen-
tidos, a que assasse esse mesmo fran-
jo que morreu do golpe".



8.º — SENHOR WILLIAM WILSON, CHICAGO.

"Porque aos oito dias depois de se haver casado, descobriu que
a formosa dentadura de sua esposa era postiça".

9.º — SENHORA L. BEDRUFF, INDIANA.

"Solicitou porque seu marido gostava mais de sahir á noite,
com os seus amigos, do que levá-la ao cinema".

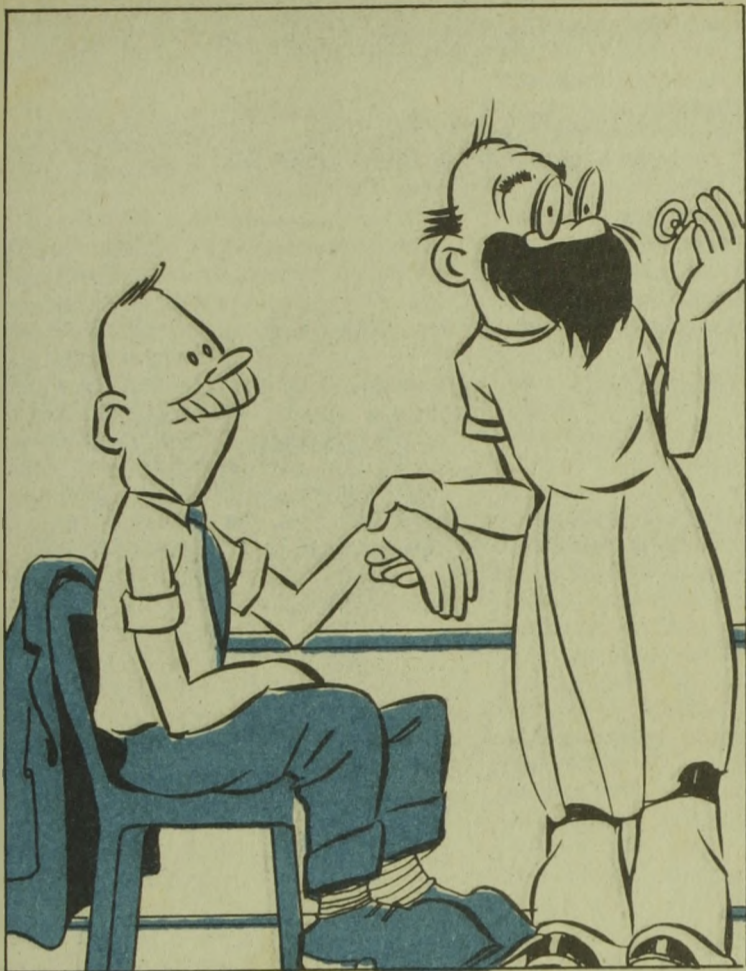
10 — SENHORA B. POLA, MASS.

"Porque seu esposo, irritado pela forma desastrada com que guia-
va o automovel, agarrara-lhe os cabellos e dera-lhe soccos até obri-
gal-a a abandonar o volante".

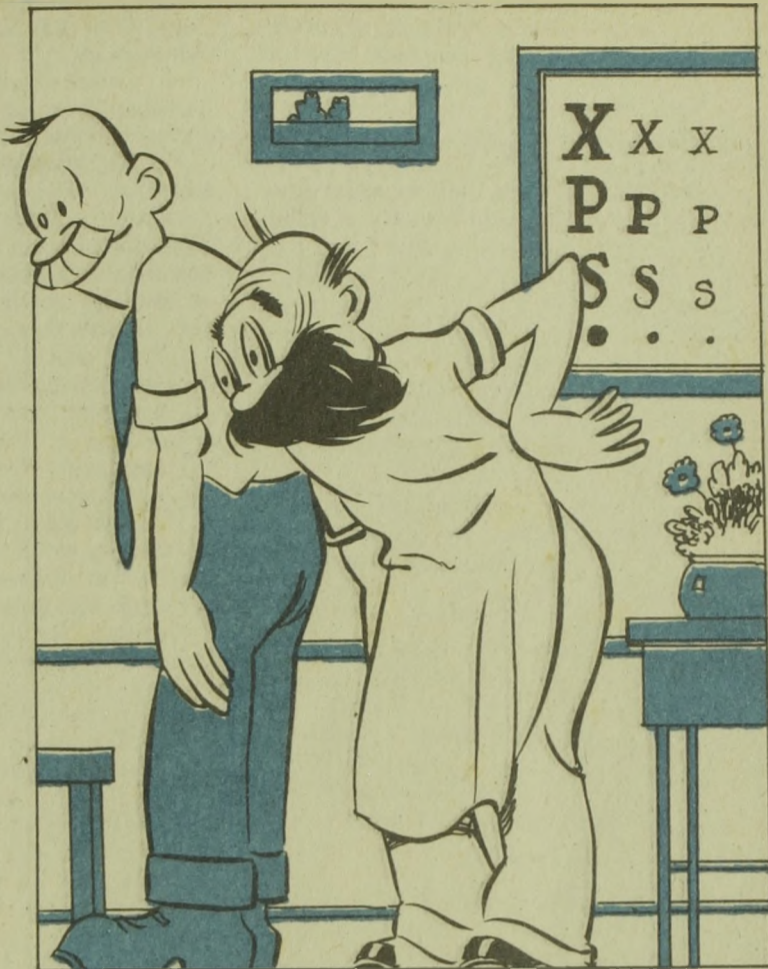
VEREDICTUM

1.º — Divorcio concedido. 2.º — Negado. 3.º — Concedido. 4.º — Concedido. 5.º — Negado. 6.º — Negado. 7.º — Concedido.
8.º — Negado. 9.º — Negado. 10 — Concedido.

A CONSULTA



"Seu" doutor. Desejo ser examinado por V. S. Saiba V. S. que ando sentindo certas perturbações, que só a sabedoria de V. S. pode dizer de que se trata...



— Muito bem. Como sente seu coração?
 — Ótimo, doutor! Sinto-o tão forte, como o de um leão!
 — E como anda de apetite?
 — Como tanto, doutor, que pareço um tigre!



— Dorme bem?
 — Durmo como um porco...
 — Tem bastante força?
 — Sou forte como um touro, senhor doutor...



... Coração de leão. Come como um tigre. Dorme como um porco. Forte como touro...
 — Meu amigo, você precisa procurar um médico veterinário...

— QUANDO o sr. assigna a minha carteira?

O gerente fez na poltrona um geito de gallinha que vae pôr. E fitou o reporter com um espanto quasi commovido:

— Que carteira?

— A profissional, de jornalista. Ora essa!

A expressão pasmada do homem foi desaparecendo e o seu rosto retomou a velha

tempera de bronze que Arthur conhecia tanto. Quando falou de novo quasi não movia os labios:

— O sr. não é effetivo. Não pôde reclamar carteira.

E, como se se houvesse lembrado naquelle instante de uma determinação superior a cumprir:

— Ah, é verdade... o sr. é o Arthur, não é?

Arthur mastigava as mãos com os dedos. E sentia nos olhos uma seccura indizível, que fixava e laminava até ao allucinante os minimos detalhes das paredes, dos moveis, do escriptorio. Engasgou na resposta:

Sim... sr...

O gerente arqueou as sobranceiras, ungiu a voz de doçura:

— Pois é... Eu nem me lembrava...

Ha aqui um córte no pessoal de fóra, e o seu nome está na lista...

Ahi os contornos começaram a esmaecer a vista de Arthur. Tudo se reduziu a uma cousa diffusa — até mesmo a porta por onde elle sahira, meio tonto, sentindo a cabeça latejar numa mistura de carnavaes e tragedias...

x x x

Deixou-se zanzando pela Avenida.

Um homem rondou o restaurante da Bhrama, espichando o olho para as mesas e estendendo, pelas janellas blindadas de cortinas, mãos que ameaçavam mais do que pediam. Arthur teve um puxo nos nervos. E foi então que se lembrou do menú da sua pensão, a pensão de Dona Dóra, poloneza sorridente e feroz estabelecida num sobrado da rua Buenos Aires. Os hospedes já haviam schematizado o caracter de Dona Dóra. Era assim:

Dona Dóra sorridente:

— O sr. aqui manda! Gosto de ver um inquilino pontual!

Dona Dóra feroz:

— Vou chamar a policia! Ladrão! Caloteiro! Atrazado em duas quinzenas! Rua! Não quero conversa!

Arthur passaria para a segunda categoria. Como o Melchiades, funcionario contractado dos Correios, como

Quinzena

o Alves, agente de seguros de vida. Passaria. Que geito?

Encostou-se na banca de jornaes da Galeria Cruzeiro. Olhe! Aquella reportagem era delle! E emquanto estava namorando a sua obra, o cliché de tres columnas, o titulo forte na primeira pagina, distanciou-se, distanciou-se muito do homem triste, e possivelmente mau, que arranhava com as unhas sujas a alegria dos freguezes da Bhrama. Aquella reportagem sahira da sua penna... outras sahiriam! Mas, de subito, foi envolvido por uma onda de amargura, a sua alma despencou para um realismo porco e improductivo. Soltou um palavrão. E achou nisso um grande allivio. Então, soltou outro palavrão.

x x x

Dona Dóra bateu na porta:

— Dr. Arthur! Dr. Arthur! São 7 horas!

Fazia assim todos os dias uteis. Arthur saltava da cama e sahia assobiando, com a toalha ao hombro, a caminho do banheiro. De passagem divertia-se dansando os dèdos em frente ao bico de um velho papagaio que havia no pateo. O bicho meneava a cabeça estúpida, arredondava ainda mais o seu grande olho reluzente e punha-se a engrolar qualquer cousa intelligivel. Arthur achava graça e Dona Dóra ficava encantada:

— O sr. parece uma creança... — commentava com um toque de carinho na fala.

— Reporter é creança grande...

E com esta tirada, repetida sempre com um orgulho displicente, Arthur ia acumulando prestigio de intellectual entre os hospedes vulgares e chãozeiros da pensão.

Agora, porém, Dona Dóra batia com mais força:

— Dr. Arthur!

A madeira coou a resposta estremunhada do jornalista:

— Não vou trabalhar hoje...

— Está doente?

vencida

Conto de Sodré Vianna

A porta abriu-se e a poloneza avançou um passo insolito para o interior do apartamento. Arthur, em pyjama, com os pés descalços no verniz grosseiro do assoalho, chamou que devia dizer tudo:

— Fui despedido... Uma briga com o gerente.

E ajuntou, para se dar importancia: — Questão de idéas!

Dona Dóra empallideceu um pouco, disse um "ora essa, coitado!" e Arthur creditou ver, relampeando no quarto, um olhar de avaliadora de bens penhoráveis, exacta e impiedosa. Dona Dóra comprimiu os lábios, amendoou os olhos:

— E a quinzena se vence amanhã...

Arthur aprumou-se, cresceu como um rosqueteiro:

— Já sei. Vou providenciar!

x x x

Ora, "vou providenciar!" Providenciar com que roupa, "seu" Arthur? O ordenado do jornal estava todo consumido em "vales" não havia mais credito no guichet. Ora, providenciar!

Arthur ganhou a rua. O generoso sol da manhã contaminou-o de confiança. Viu gente aos bôlos atropelando-se pelas calçadas na pressa honesta e brutal do bife. Havia uma força estranha naquella investida de multidão. E elle arremessou-se tambem grandes passos, entrou na correnteza de povo, como se tambem fosse arrancar a uma jazida certa a migalha de ouro com que o pobre compra o sustento. Porém não passou do impulso. Não tardou a ficar á margem da massa afobada e arrastar as pernas numa lassidão pensativa... E assim quando atinou com o dr. Góes, amigo da sua familia, no norte. O dr. Góes! Papagaio! Por que não se lembrára antes do dr. Góes!?

x x x

O dr. Góes era advogado, e tido como pessoa de influencia. E' verdade que não se conhecia, delle, nenhuma grande defesa no crime, nenhum grande arrazoado no ci-

vii, nenhum grande successo no commercial. Para falar mesmo com toda a franqueza, ninguém vira ainda, nesses filões, a côr da picareta erudita de sua senhoria. Nem grandes nem pequenos golpes. Todavia, os funcionarios subalternos de varios ministerios tratavam-no com assustado respeito sempre que elle apparecia, affavel, mas sufficiente, nas secretarias por onde transitavam papeis graúdos.

E estes ultimos eram os unicos que poderiam talvez explicar porque a advocacia do dr. Góes, tão ausente do Fôro, alimentava profusas o soberbo escriptorio da rua do Ouvidor, e aquelle palacete de Botafogo, e mais as pelles e os camarotes de Madame Góes nas temporadas de inverno.

Bem, porém, isso era lá com elle. Arthur não tinha nada com o caso. E estava precisando de emprego. Besteiras de escrupulos não adeantavam. Iria ao dr. Góes. De facto, sempre lhe repugnára aquella cara neutra, entre risonha e enfasiada, com elle recebia os pedintes. Mas Arthur não se considerava um pedinte. Se alguém devia, entre os dois, esse alguém era o dr. Góes. Não sómente fineza do seu pessoal, no norte, mas tambem clichés, noticias sympathicas nos jornaes... Iria ao dr. Góes, prompto!

x x x

Não foi mal recebido. O advogado ouviu a sua historia e só resmungou quando Arthur repetiu a tal "questão de idéas!" Ahi o homem falou-lhe longamente do prestigio das instituições em geral, e concitou-o a que "deixasse esse negocio de socialismo". Arthur impertigou-se, estatelado:

— Que socialismo?

Ahi o causidico sorriu arguto:

— Ora, confesse... Quando rapaz de hoje fala em "questão de idéas" logo se vê que é...

Arthur explicou ao dr. Góes o significado exacto da expressão que o alarmára. Não era nada de revoluções não senhor. Era assim como quem dissesse honra, não me dobro a ninguém, essas cousas... O dr. Góes pareceu tranquillisar-se. Estendendo a mão para um bloco, traçou algumas linhas.

— Vá ao Ministerio do Trabalho, procure o dr. Izidro, entregue-lhe este bilhete. Elle o auxiliará. Vá amanhã, ás duas, que é o horario d'elle.

Arthur ergueu-se, hesitando... Pediria um emprestimo ao dr. Góes? Uma cousa de nada, só para saldar a quinzena da pensão? Ia se decidindo pelo sim, quando o causidico estendeu-lhe a mão, dizendo

— Pois vá! E felicidades, e juizo, hein?

O repórte sentiu-se despedido. E deixou o escriptorio.

x x x

Em todo caso tinha no bolso a chave de um emprego publico. E que emprego! No Ministerio do Trabalho, pôde de autoridade, sem pagar bonde nem cinema, e ainda podendo dar as tintas a uma porção de safados!

Ah, aquelle gerente! Quando elle entrasse pelo jornal a dentro, com a pasta, e exigisse os livros para a fiscalisação!... "O senhor não está cumprindo a lei! Faça isso, faça aquillo... De outra vez serei obrigado a punir a empresa!"

Apalpou o cartão do dr. Góes dentro da carteira vazia. Quanto teria ainda? Fez o resenceamento das moedas: cinco mil e poucos... Vageou pelas ruas até á hora do jantar. Voltou á pensão.

Apenas fechára a porta do quarto Dona Dóra bateu.

— Mulher impertinente — rosou Arthur.

Trazia o recibo da quinzena:

— Já tirei... Como o sr. prometteu que ia providenciar... Sabe, é porque eu preciso...

Arthur superiorisou-se:

— Hoje não foi possivel, Dona Dóra... Logo depois da minha posse no Ministerio do Trabalho pagarei á senhora. Pagarei ate uma quinzena adeantada!

Julgou vêr a descompostura de Dona Dóra amarrada ao mêdo do seu novo cargo. Ella balbuciou:

— Ah... muito bem...

E mais firme:

— Quando é a posse?

— Nestes tres ou quatro dias...

x x x

Arthur avançou pelo tapete, procurando ser desembaraçado e palaciano. O dr. Izidro anurmurou um "espere um pouco, sim?" mas não lhe offereceu a cadeira ao lado do seu bureau. Então o palacianismo de Arthur murchou como um panarico rasgado. Afinal o dr. Izidro ergueu os olhos do papel:

— Que deseja?

— Trago-lhe um bilhete do dr. Góes.

O dr. Izidro ia cerrando os olhinhos mongolicos á medida que soletrava a letra infame do causidico. De repente, como se só então atinasse com o sentido das garatuhas, riu alto, cruzando a perna:

— O dr. Góes! Sempre no nosso meio e sempre fóra do nosso meio!

E para Arthur:

— Elle não sabe que existe a DASP?! Quem é hoje que pôde arranjar nomeações assim? E' bôa! Olhe, rapaz: eu tenho em casa duas meninas, formadas em dactylographia. Pois bem: não consigo nada para ellas, porque para tudo é preciso concurso e ellas não estão preparadas em portuguez! E sou eu, pae, chefe de secção... Não ha meios! Não ha meios!

Mas estacou, prudente, inquieto:

— O sr. é jornalista, não é?

— Sim senhor...

— Bem, não leve a mal o que estou dizendo... Falei entre amigos, para esclarecer a sua situação... Na realidade, o DASP é necessario e moralizador, e eu mesmo digo em casa ás meninas: "Meninas, agora acabou o pistolão! Estudem, estudem portuguez e entrem nas provas como as outras!" Eu mesmo digo isso ás meninas...

Arthur sentia que a conversa se distanciava do seu objectivo. Reparou no dr. Izidro: era um cavalheiro enxuto, hirto e amarelado como uma bengala de vergalho de boi. O paletot azul marinho, bem passado e nitido, parecia nelle roupa nova em cima de defunto. Articulava uns pluraes muito sibilantes. Arthur começou a ter raiva daquelle geito de dizer "axs meninasx, axs meninasx..." Bolas!

(Termina no fim do numero)

A loucura de D. Maria I

Por GARCIA JUNIOR

ALMA simples e piedosa que fôra, quando a snra. D. Maria I chegou ao Brasil, em 1808, no meio da côrte portugueza que abalára vergonhosamente de Lisboa, tangida pelas hostes napoleonicas, já não é mais aquella creatura de ar discreto e sobrio, ainda com uma frescura de mocidade, que Costigan observára vinte e poucos annos atraz, quando de sua passagem por Portugal. Nada disto. Antes, é apenas como um trapo humano, uma mulher envelhecida e gasta, uma louca...

Ainda assim ha quem diga, ao ser visitada pelo então Principe Regente, o snr. D. João, que lhe vae participar da necessidade de transportar-se o governo, para esses lados da America, ter-lhe-ia retrucado D. Maria: — Não vou, querem me matar! Vou é para o Inferno!

Instada pelo filho acabou consentindo afinal em metter-se numa velha sege, e é ahi, diante da balburdia, da atrapalhação das carruagens e dos caixotes que rolam desordenadamente para o Cães de Belem, que a "Rainha louca" tem talvez a verdadeira phrase, digna daquelle momento, e que a historia não esqueceu; foi talvez como se um clarão de lucidez e de intelligencia tivesse illuminado aquelle pobre cerebro invadido pela loucura desde 1791, como um designio de Deus ou um anathema sobre a pusillanimidade do filho: — Vamos mais devagar, assim parece que vamos fugindo!

Depois disto recahiu no mutismo, apenas entrecortado de longe em longe pelas crises costumeiras, em que se dizia arrastada para os dominios do Diabo, ou que está vendo o pae a ser devorado pelas chammias do Averno, na propria estatua equestre do Terreiro do Paço! No Rio de Janeiro durante oito annos que viveu entre nós, a sua vida corre placida e tranquilla. Não tem um gesto, não diz nada, limita-se tão sómente a uns passeios vespertinos que não vão além da ponte dos Marinheiros, outras vezes a Botafogo ou a Tijuca; vae acompanhada de D. Joanna Rita de Lacerda, a Viscondessa do Real

Agrado, que é quem tem por ella ternuras de filha dedicada. Mais atraz seguem o camarista e o creado particular da Rainha, que se aboletam em outra traquitana. O resto é gente da tropa ou creadagem: — á frente dois cadetes de espada desembainhada, tal como os viu Henderson a acompanhar a snra. D. Carlota Joaquina, á esquerda vae o famulo que lhe carrega a frasqueira d'agua, e leva no arção da sella uma especie de degrão de madeira, coberto de panno vermelho, e que serve para D. Maria subir ou descer da carruagem — e por fim uma guarda de cavallaria sob o commando de um capitão! Ao vel-a passar os transeuntes prosternam-se, ajoelham-se, emquanto a Rainha toda de preto, os cabellos brancos, soltos, olha indiferentemente a paisagem, tão distrahidamente como se os seus pensamentos andassem longe em regiões desconhecidas!... Por vezes, quando os symptomas de loucura atormentavam-na em plena rua, D. Maria irrompia nas suas imprecações de sempre, gritava, vociferava... Era então de ver com que paciencia D. Joanninha — assim chamava a Rainha á Viscondessa do Real Agrado — aturava-lhe as impertinencias, os beliscões, os gestos de maldade inconsciente! Mas quando isto se dava, logo o cortejo regressava ao Paço da cidade, e a "Rainha louca" era levada então para os seus aposentos. O historiador Vieira Fazenda, que escreveu sobre D. Maria I, diz que a esse tempo a velha Rainha já não occupava duas ou tres salas da antiga residencia dos vice-reys, o predio onde está hoje installado os Correios e Telegraphos na Praça 15 de Novembro, mas sim o que lhe fica na retaguarda, outrora o Convento dos Carmelitas, onde está a séde do Instituto Commercial, e que era ligado ao outro por uma ponte pensil, envidraçada. No primeiro andar é que residia a mãe de D. João VI e no segundo é que se alojavam as suas damas de companhia, açafatas, e o resto da creadagem.

Mão grado o estado de alienação, D. Maria conservava todavia certos habitos que lhe vinham de longa data. E' assim que gostava de levantar-se cedo, e

depois de sua toilette e do almoço, que era frugal, sentava-se num amplo canapé, e ali é que recebia as visitas do filho e dos netos, que lhe iam beijar diariamente a mão. Quando estava mais tranquila, depois de voltar de seu passeio habitual, não raro distrahia-se passeando pelas salas, e depois disso é que se recolhia ao leito para dormir...

x x

A verdade diga-se, D. Maria I ascendeu ao throno portuguez debaixo do mais triste dos designios: nunca foi uma creatura feliz! Nascida em 17 de Dezembro de 1734, a filha primogenita do snr. D. José I, mal logra alcançar a puberdade, revelou-se desde então um temperamento mystico e exquisito! Era intelligente na verdade, porém toda aquella faculdade de discernimento que lhe notava o embaixador Saint-Priest, acreditado pelo governo de França em Portugal, como se revelava sem se saber, por um exaggerado espirito de religiosidade e mysticismo. Tambem o marquez de Clermont gabava-lhe a dogura de character — como assignala magnificamente Caetano Beirão — mas acrescentava: "son extérieur est noble; on dit qu'elle est dévoté jusqu'à la superstition", ao mesmo tempo que o advogado Wraxall, que viera de Londres, perfilhava de igual sorte os argumentos de Clermont, rendendo-lhe a mesma justiça, não fugindo todavia de assignalal-a como uma creatura talvez demasiado temente dos castigos do Inferno! Outro que não occultava as boas qualidades da já então Rainha de Portugal era o duque de Chatelet: tambem esse dizia entretanto que os predicados de D. Maria I eram "gâtés par une dévotion excessive, et mal entendue" e attribuia taes falhas ao seu confessor que a fazia "empregar em seus actos de piedade e penitencia um tempo enorme" cousa que ella melhor poderia applicar em "beneficio de seu povo, sem prejudicar talvez a sua saude e a sua alma". Quem nos diz porém que isto que o duque de Chatelet notava em D. Maria I não era já aquella

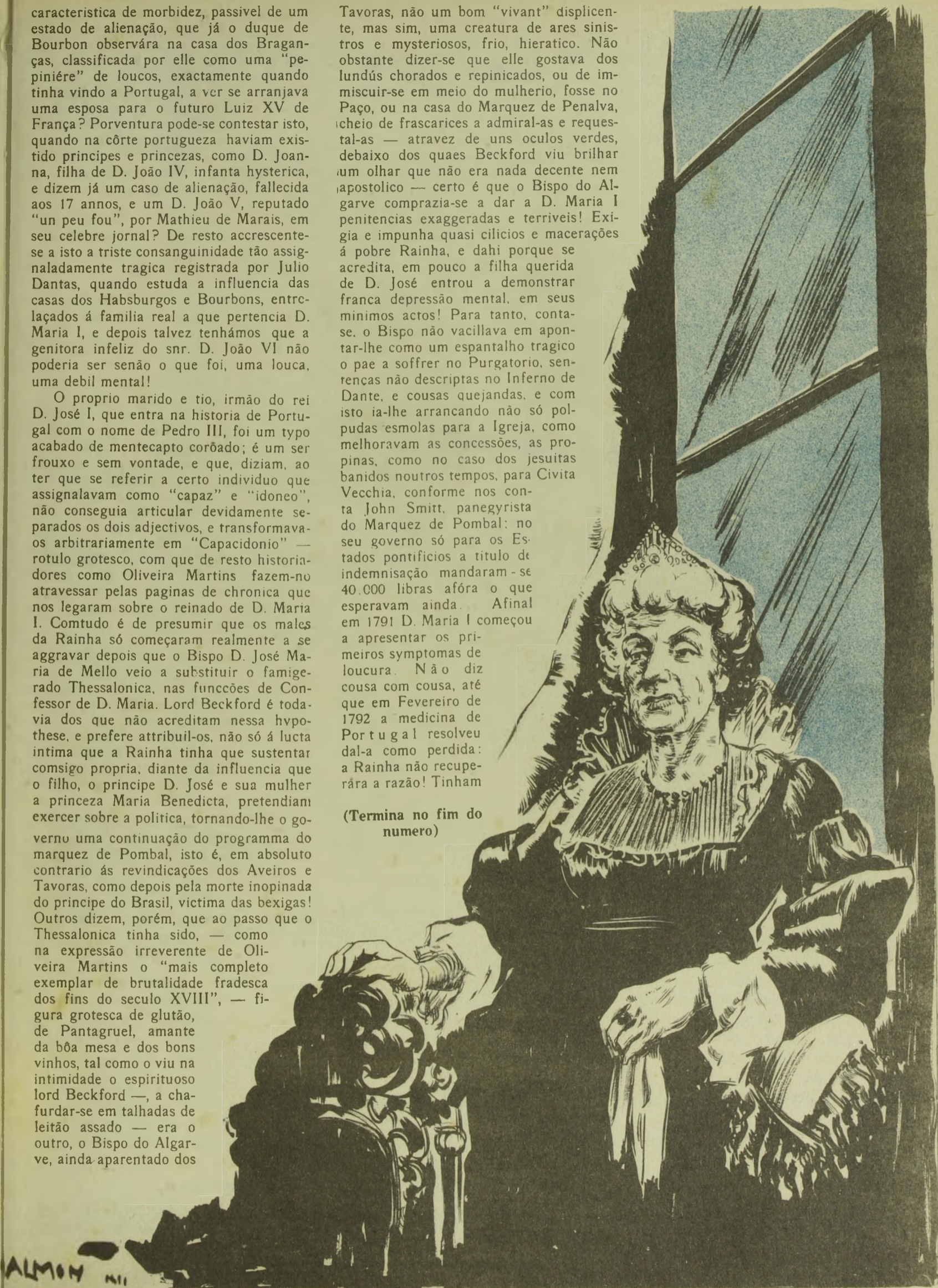


característica de morbidez, passível de um estado de alienação, que já o duque de Bourbon observára na casa dos Braganças, classificada por elle como uma "pepinière" de loucos, exactamente quando tinha vindo a Portugal, a ver se arranjava uma esposa para o futuro Luiz XV de França? Porventura pode-se contestar isto, quando na cõrte portugueza haviam existido príncipes e princezas, como D. Joana, filha de D. João IV, infanta hysterica, e dizem já um caso de alienação, fallecida aos 17 annos, e um D. João V, reputado "un peu fou", por Mathieu de Marais, em seu celebre jornal? De resto accrescente-se a isto a triste consanguinidade tão assignaladamente tragica registrada por Julio Dantas, quando estuda a influencia das casas dos Habsburgos e Bourbons, entrelaçados á familia real a que pertencia D. Maria I, e depois talvez tenhamos que a genitora infeliz do snr. D. João VI não poderia ser senão o que foi, uma louca, uma debil mental!

O proprio marido e tio, irmão do rei D. José I, que entra na historia de Portugal com o nome de Pedro III, foi um typo acabado de mentecapto corôado; é um ser frouxo e sem vontade, e que, diziam, ao ter que se referir a certo individuo que assignalavam como "capaz" e "idoneo", não conseguia articular devidamente separados os dois adjectivos, e transformava-os arbitrariamente em "Capacidonio" — rotulo grotesco, com que de resto historiadores como Oliveira Martins fazem-no atravessar pelas paginas de chronica que nos legaram sobre o reinado de D. Maria I. Comtudo é de presumir que os males da Rainha só começaram realmente a se aggravar depois que o Bispo D. José Maria de Mello veio a substituir o famigerado Thessalonica, nas funcções de Confessor de D. Maria. Lord Beckford é todavia dos que não acreditam nessa hypothese, e prefere attribuil-os, não só á lucta intima que a Rainha tinha que sustentar comsigo propria, diante da influencia que o filho, o principe D. José e sua mulher a princeza Maria Benedicta, pretendiam exercer sobre a politica, tornando-lhe o governo uma continuação do programma do marquez de Pombal, isto é, em absoluto contrario ás revindicações dos Aveiros e Tavoras, como depois pela morte inopinada do principe do Brasil, victima das bexigas! Outros dizem, porém, que ao passo que o Thessalonica tinha sido, — como na expressão irreverente de Oliveira Martins o "mais completo exemplar de brutalidade fradesca dos fins do seculo XVIII", — figura grotesca de glutão, de Pantagruel, amante da bõa mesa e dos bons vinhos, tal como o viu na intimidade o espirituoso lord Beckford —, a chafurdar-se em talhadas de leitão assado — era o outro, o Bispo do Algarve, ainda aparentado dos

Tavoras, não um bom "vivant" displicente, mas sim, uma creatura de ares sinistros e mysteriosos, frio, hieratico. Não obstante dizer-se que elle gostava dos lundús chorados e repinicados, ou de immiscuir-se em meio do mulherio, fosse no Paço, ou na casa do Marquez de Penalva, cheio de frascarices a admiral-as e requestal-as — atravez de uns oculos verdes, debaixo dos quaes Beckford viu brilhar um olhar que não era nada decente nem apostolico — certo é que o Bispo do Algarve comprazia-se a dar a D. Maria I penitencias exaggeradas e terriveis! Exigia e impunha quasi cilicios e macerações á pobre Rainha, e dahi porque se acredita, em pouco a filha querida de D. José entrou a demonstrar franca depressão mental, em seus minimos actos! Para tanto, conta-se, o Bispo não vacillava em apontar-lhe como um espantelho tragico o pae a soffrer no Purgatorio, sentenças não descriptas no Inferno de Dante, e cousas quejandas, e com isto ia-lhe arrancando não só polpudas esmolos para a Igreja, como melhoravam as concessões, as propinas, como no caso dos jesuitas banidos noutros tempos, para Civita Vecchia, conforme nos conta John Smitt, panegyrista do Marquez de Pombal: no seu governo só para os Estados pontificios a titulo de indemnisação mandaram-se 40.000 libras afóra o que esperavam ainda. Afinal em 1791 D. Maria I começou a apresentar os primeiros symptomas de loucura. Não o diz cousa com cousa, até que em Fevereiro de 1792 a medicina de Portugal resolveu dal-a como perdida: a Rainha não recuperára a razão! Tinham

(Termina no fim do numero)



MULHERES E LINHAS...

ELOY DE MONTALVÃO

A preocupação da mulher, hoje em se falando em elegancia é a linha.

A linha réta, nas formas de uma mulher, preocupa tanto como a linha curva para um constructor de estradas, que conseguiu fazer contracto com o governo, por kilometragem construida.

A mulher moderna, não pôde pensar como Hermes Cossio, em banhas...

E, não pensando na gordura está claro que abomina as linhas curvas.

Na actualidade, sómente o sr. Benito Mussolini é adepto da gordura na mulher, que caracteriza as respeitaveis e pesadissimas matronas seculares...

A vaidade feminina, sacrifica tudo, para a obtenção da linha réta na plastica.

Alimenta-se com parcimonia, entrega-se ao esporte, não dorme e evita a fecundação para que as linhas curvas, denunciadoras da gordura, não sacrifiquem a belleza illusoria da magreza.

Não sei, nem tenho informações precisas, de onde se originou o amor das mulheres pela magreza.

Creio, entretanto, que foi depois da aparição de Gandhi, nusinho, coberto por um lençol de solteiro nas ruas de Paris.

Gandhi é o mais elegante figurino masculino, para a moda feminina...

Pernas de sabiá, busto levemente petulante, barriguiinha de rã que enguliu apenas bezouro de tenra idade.

Mãos esguias, de dedos longos e finos como piteiras orientaes...

Gandhi, lançou a moda da magresa, desde a cabeça até aos pés.

As mulheres gordas se detestam por si proprias. Parecem até revolucionarios que brigam quando lhes chamam de autenticos...



A gordura de facto, quando em demasia, é um trans-torno.

Em uma mulher gorda, um vestido por melhor talhado que seja, é sempre um vestido em cima de uma abobora.

Ao demais, a gordura, na época da velocidade, é um impecilho.

A gordura evita á mulher de se locomover, com a velocidade que o tempo exige.

Uma mulher feita de banhas, mettida dentro de um pyjama, pôde sêr confundida com o balão do professor Picard, a subir a stratosphera...

Apertada em um maillot, e vista por traz, corre risco de receber uma manifestação popular, pela semelhança que tem com o Graff Zeppelin...

E sem roupa alguma é capaz de ser segura, pelos pescadores de baleias...

E sabedoras disto, as mulheres optam pelas linhas rétas, plagiando a estrutura dos arranha-céus, das columnas modernas das palmeiras esguias dos ornamentos geraes.

Uma mulher gorda na época, é uma britadeira, que mal se desloca no asphalto da vida.

A mulher magra é uma machina de escrever portatil, que se carrega para onde se quer ir.

Uma mulher gorda, que queira viajar pelos ares, tem que requisitar um avião especial da "Panair" ou o "Zeppelin".

Cinco mulheres magras, podem viajar num avião da Aeroloyd, com bagagem, cargas e malas postaes...

A magresa, na mulher, deve perdurar até aos trinta e cinco annos.

Depois desta idade a gordura é admissivel, por que a ancia de voar vae arrefecendo.

Uma mulher de linhas exageradamente curvas, vive sempre redondamente enganada com a belleza plastica...

A belleza classica, creou em Venus, o typo padrão de formosura.

Jeovah, fez Eva, tão magra que ella se vestia com uma folha de parra.

E Jeovah, foi um artista.

Geometricamente falando, duas linhas rétas, só se encontram no infinito.

Assim, duas mulheres, magras e rétas, têm a vantagem de não andarem se encontrando a cada passo.

O mesmo, não acontece com duas gordas, que um simples voltear de corpo, faz colidir as linhas curvas da gordura...

O exagero, em tudo é condemnavel.

Uma mulher muito gorda, pôde inspirar tudo... menos um proprietario de fabrica de salames.

Uma mulher exageradamente magra, casada, dá ao marido, a impressão de que se casou com o Gandhi...

Assim, as linhas exactamente rétas ou as curvas violentamente fechadas, não agradam a vista nem o tacto...

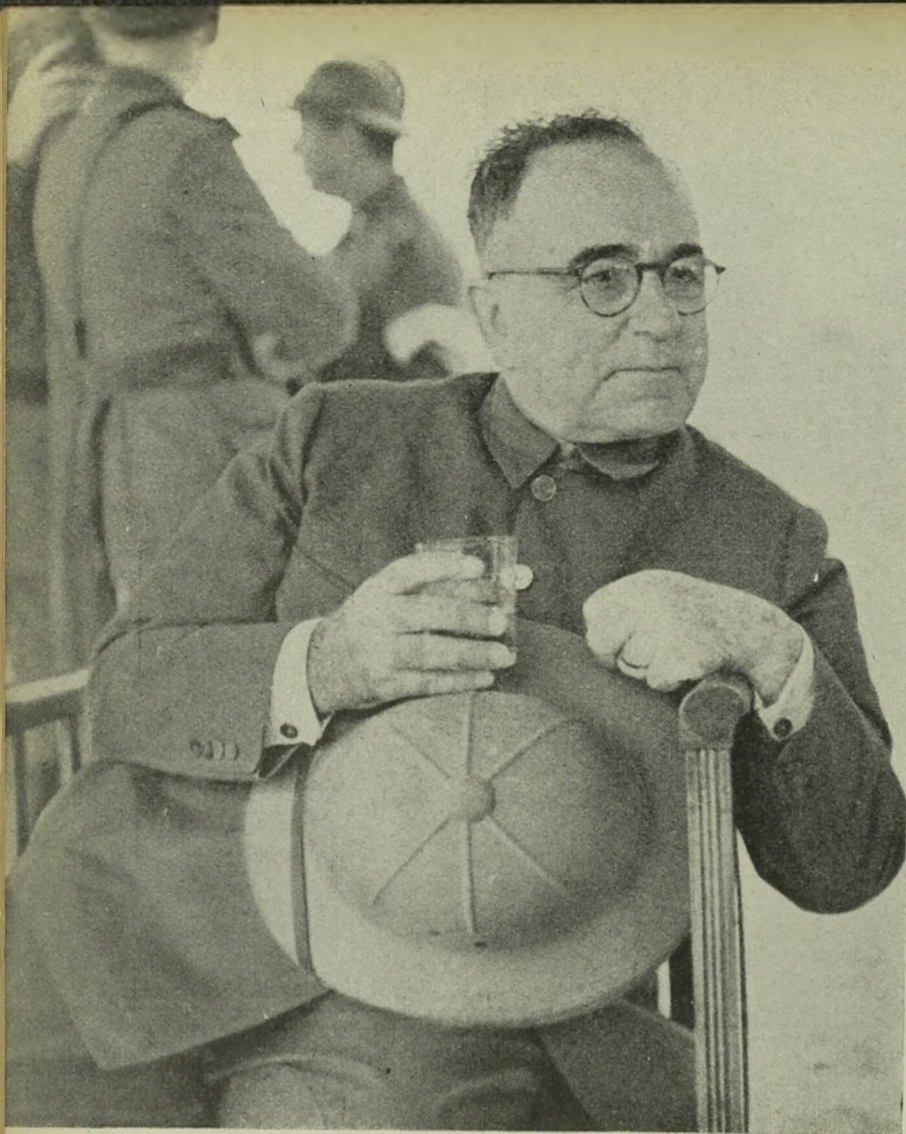
As linhas em uma mulher, são como os panoramas...

Para agradar é preciso haver leves sinuosidades curvas suaves, protuberancias escalaveis...

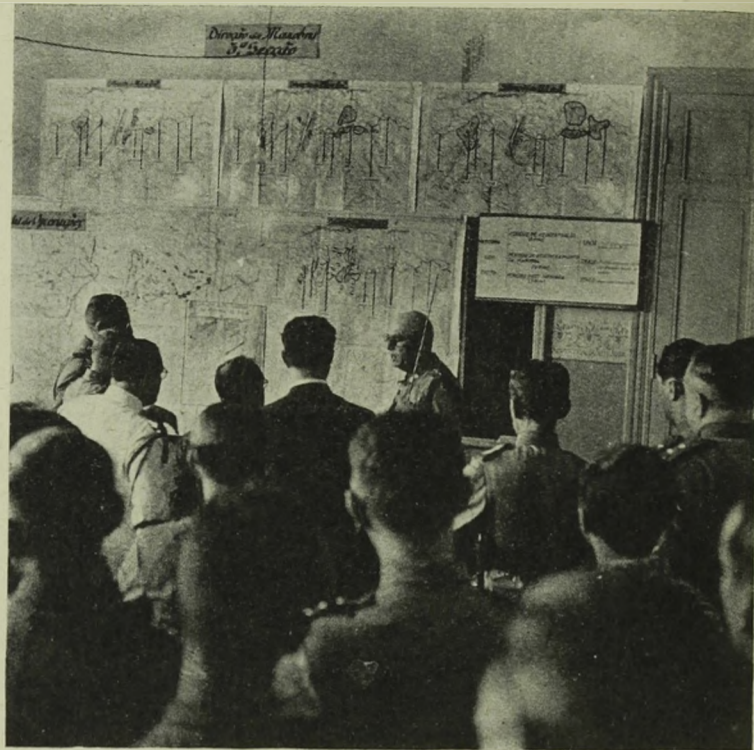
Um panorama de campo raso é monotóno assim como uma montanha arredondada...



FLAGRANTES do regresso, a esta Capital, do Presidente Getulio Vargas, após o seu cruzeiro aereo á região amazonica onde esteve a auscultar pessoalmente os anseios e a verificar as necessidades da população numerosa daquela fertil e rica região.



O Presidente Getúlio Vargas acompanhando com — visível interesse uma phase das manobras —

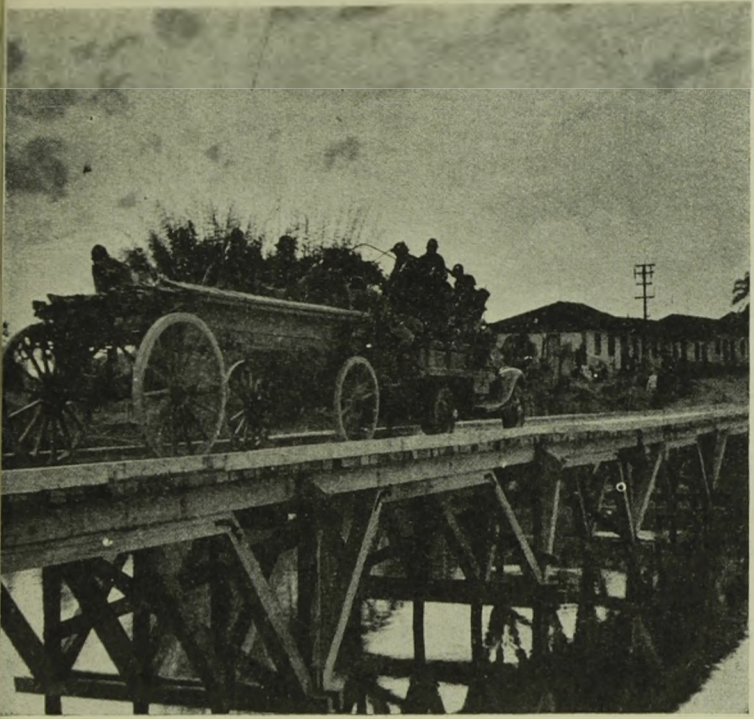


AS GRANDES MANOBRAS DO VALLE DO PARAHYBA



Ao alto — Diante de mappas organizados pelo Estado Maior do Exercito, o Presidente Vargas ouve explicações sobre o desenvolver dos exercicios

Um acampamento da - "Cruz Vermelha" -



O Presidente Getulio Vargas troca impressões
— com um official, sobre as manobras —

CONSTITUIRAM o maior acontecimento do anno na vida militar do paiz as grandes manobras do Exercito, realizadas no Valle do Parahyba e movimentando cerca de 50.000 homens. Dessas manobras, que foram assistidas na sua parte final pelo Presidente Getulio Vargas e acompanhadas desde o inicio pelo Ministro da Guerra, são os aspectos que aqui reproduzimos.

Ao alto — Ponte improvisada pelas forças em — operações —



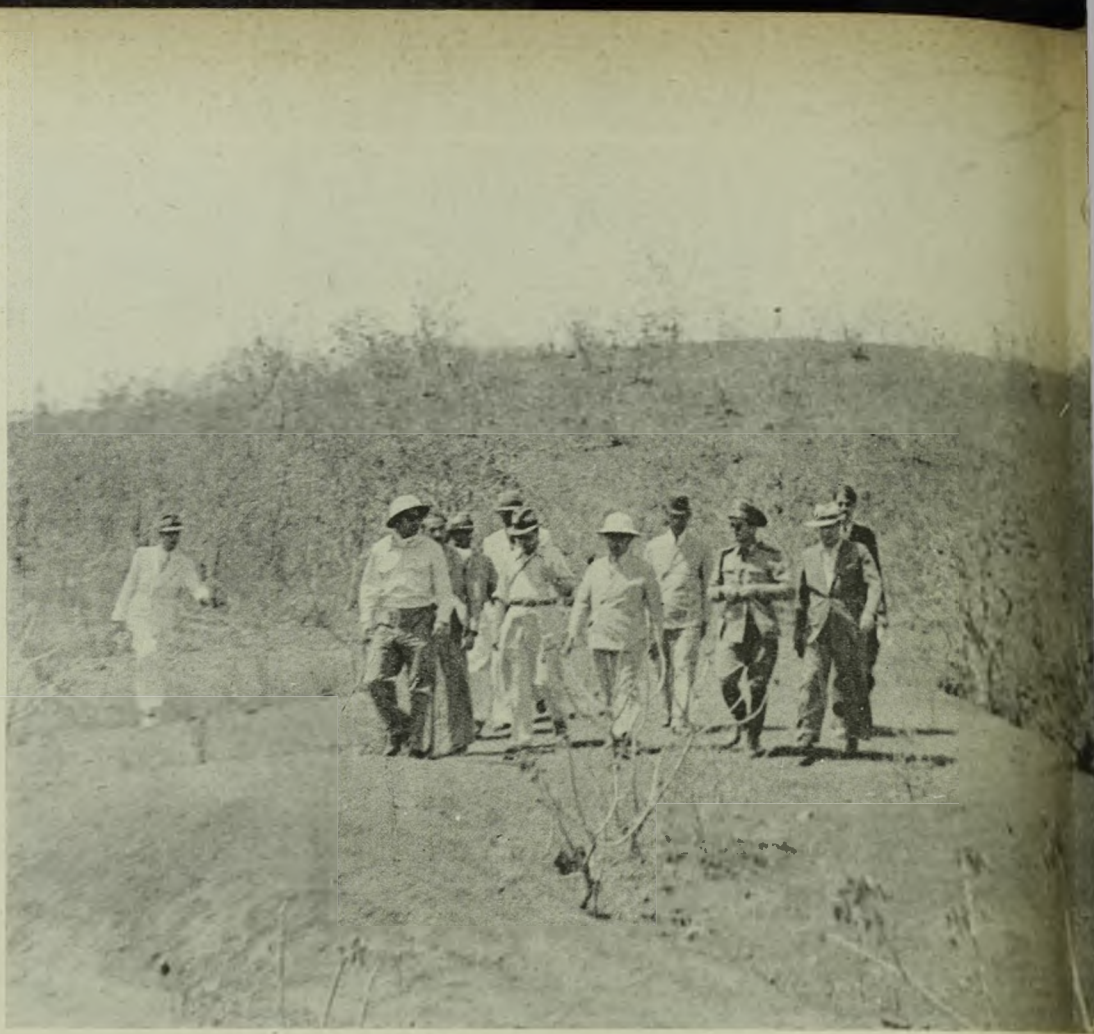
Uma phase das manobras no Valle do Parahyba —



O chefe da Nação nas pendias adustas de Canudos.

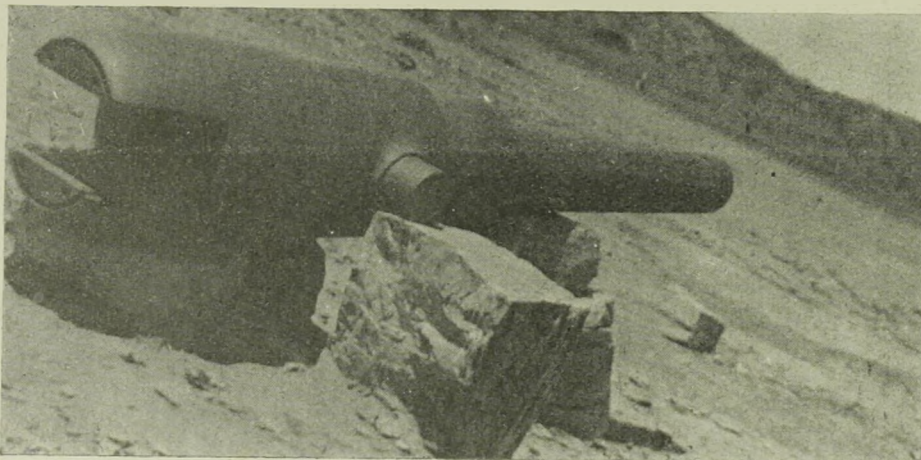
A PROVEITANDO a visita feita ao *hinterland* brasileiro, o presidente Getúlio Vargas esteve no histórico arraial de Canudos, reducto dos fanaticos de Antonio Conselheiro e theatro de um dos mais pungentes dramas desenrolados no nosso sertão.

São dessa visita a Canudos os aspectos que aqui reunimos, tomados pelo photographo que acompanhou a comitiva presidencial.



A comitiva do Presidente Vargas em meio á caatinga typica do sertão

A VISITA PRESIDENCIAL A CANUDOS



Canhão historico que serviu á expedição Moreira Cesar, contra os fanaticos de Antonio Conselheiro.

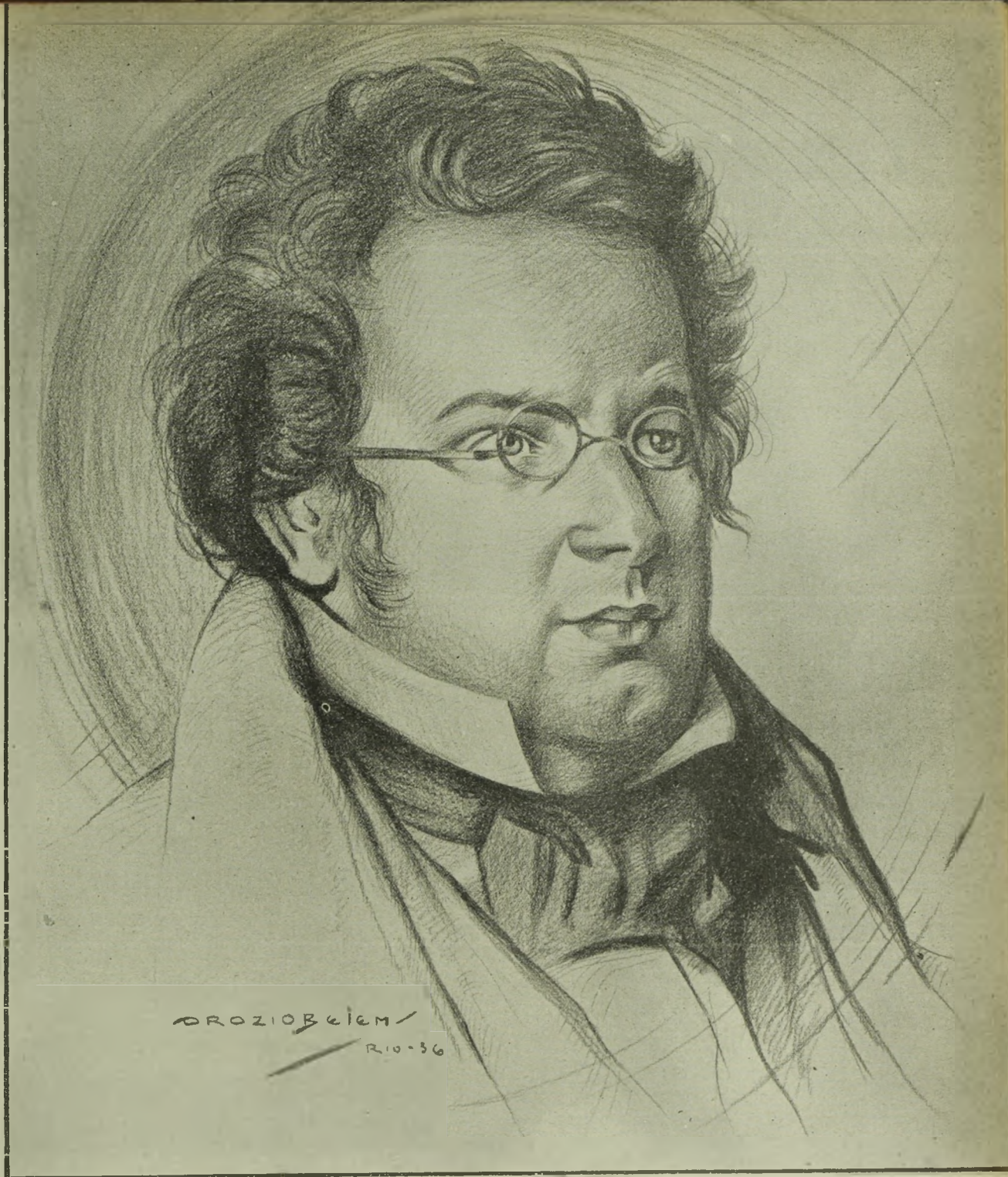


Cruzeiro historico de Canudos

Vista parcial da região que foi theatro da epopéa historica



OS GRANDES MUSICOS



Schubert

NO dia 19 de Novembro de 1828, em Vienna, a morte levou para o seu seio o verdadeiro creador do *lied* moderno — Franz-Peter Schubert, estro facil, fecundo, espontaneo, inspiradissimo, romantico, sentimental, que passou rapidamente pela vida, para deixar um nome e uma obra impereciveis.

Tinha, então, trinta e um annos apenas, pois havia nascido na mesma cidade, no dia 31 de Janeiro de 1797. Mas ninguem, mais do que elle, penetrara mais profundamente a alma ingenua da Allemanha, através da sua inspiração popular, fresca e despreocupada, interpretando-lhe os anseios com maior intensidade de vida real e com maior sentimento poetico.

Typo de genio inculto, nunca o preocuparam as exigencias da musica pura. Os que o precederam, no *lied*, procuraram supprir a pouca inspiração, com os efeitos de harmonia. Schubert é o pintor das pinceladas largas. Em poucos compassos, descreve um sonho ou um drama, immortaliza o soffrimento ou glorifica o amor. Autor de operas, symphonias, peças para piano, foram, entretanto, os *lieder* que o immortalizaram.

Audacioso e sem preocupações de escolas, foi elle quem abriu o caminho para a expansão franca da phantazia creadora dos que o succederam.

Schubert foi tambem menino prodigioso. Aos 11 annos co-

meçou a escrever os seus primeiros *lieder*, peças para piano e para instrumentos, esplendidamente acolhidos em Vienna. Em 1816 foi nomeado mestre escolas de Sichtenthal. Dois annos apoz, foi contractado como professor de musica da familia do conde de Esterhasy, na Hungria. A tranquillidade da vida, então, o ambiente, a melodia popular hungara, tudo concorria para tornar suave essa phase de sua vida. Mas essa tranquillidade não foi longa. Lutando para se manter, foi uma victima dos editores, que o exploravam impiedosamente, obrigando-o a produzir sem descanso.

Seus primeiros *lieder* foram publicados graças aos esforços de Leopold Sonnleithner. Os amigos muito desejaram auxiliá-lo; elle, porém, nunca lhes deu occasião para isso.

Muito crente, muito recto, tinha uma vida retrahida, simples e melancolica. Coração bonissimo, era incapaz de um sentimento de inveja ou animosidade contra os seus emulos.

Guardara a tristeza irremediavel de nunca ter podido unir-se a Thereza Grab, joven e doce figura de mulher que lhe povoou de illusões os sonhos de moço. Não foi, porém, essa a sua unica affeição. Da convivencia com Carolina, sua discipula dilecta, filha do Conde de Esterhazy, guardou o resto da vida uma lembrança cheia de ternura... Fôra apenas um sonho, de um pobre musico preso aos enlevos de uma joven fidalga... Uma symphonia inacabada do coração...

Schubert deve a sua popularidade mundial aos *lieder* que deixou. Mas ninguem lhe desconhece tambem a famosa "Ave Maria" e a "Serenata", além de varios "Momentos musicaes" e diversas peças de camera, primorosos.



Viriato Corrêa



Raul Pedrosa



Ernani Fornari



Diva Lyra



Arnaldo Rebello

Musica

O Quartetto Lener, composto dos artistas Jenó Lener, Joseph Smilovitz, Sandor Roth e Imre Hartman, tem nos deliciado com alguns concertos primorosos. Conjunto maravilhoso, pela fusão, pela compreensão, pela despersonalização de cada, em beneficio do todo, os programmas executados são sempre horas de enlevo, que não se esquecem.

Num desses programmas foi incluído o Quartetto de Gabriel Freire, cuja parte do piano foi confiada a Magdalena Tagliaferro.

Reappareceu o pianista Roberto Tavares, que é um dos elementos preciosos, um dos artistas fortes com que contamos.

Sua volta ao palco foi acolhida com extrema sympathia.

Um concerto original foi o dos professores Nancy Lopes Namur e Aurelio da Silveira, cujo programma continha apenas peças para dois pianos. Pena foi que a execução não estivesse á altura do nome dos autores escolhidos, para que o concerto despertasse o interesse, que não conseguiu despertar.

Tito Schipa despediu-se com um concerto soberbo realizado no Theatro Municipal. Dentro do repertorio a que se dedicou, ha peças em que Schipa é incomparavel. E foi isso que demonstrou mais uma vez, no seu programma de despedida.

Arnaldo Rebello deu-nos ha dias um bello recital no Salão Leopoldo Miguez, figurando no programma uma parte só de musicas que lhe têm sido dedicados pelos respectivos autores.

Ruy Botti Cartolano é um pianista de alto merito. Seu nome surgiu quando, ha um anno, do concurso para a conquista do piano Brasil.

Ruy realizou um recital e poz em foco excellentes predicados pianisticos, muito apreciados.

Maria Augusta Menezes de Oliva fez a sua apresentação, em recital do Centro

Artístico Musical. Estamos diante de uma brilhantissima representante de uma geração de pianistas.

O publico comprehendeu-a logo e fez-lhe ruidoso e justo acolhimento.

Mieczo Horszowski levou a effeito a execução de todas as "Partitas" de Bach, em duas audições. E' desnecessario accrescentar que o grande pianista, sobretudo o grande artista, esteve á altura da tarefa, muito elevada e muito bella.

Althéa Alimonda é uma violinista ainda muito joven — o que entretanto não a inibe de ser uma artista primorosa.

Seu concerto, cujo programma continha 3 Sonatas de Mozart, Beethoven e Cezar Franck, para cuja execução teve ella a colaboração preciosa de Francisco Mignone, foi uma noite de gala para o Salão da Escola Nacional de Musica.

Muito applaudidos Althéa Alimonda e Mignone, que é regente, compositor e um pianista formidavel.

Apresentou-se uma nova alumna de Guilherme Fontainha, a joven pianista Celia Martins. Bello talento e bella escola.

Muito justos os applausos com que o publico acolheu a joven pianista.

Para Montevidéo seguiu a Embaixada Musical Brasileira, chefiada por Villa-Lobos e composta dos professores Arminda Neves de Almeida, Ruth Valladares Correia, Arnaldo Estrella, José Vieira Brandão, Iberê Gomes Grosso, Oscar Borgherth e Gazzi de Sá.

O professor Francisco Chiaffitelli realizou uma conferencia sobre a "Musica Portuguesa", tendo como colaboradores Lais Wallace (cantora), Mario de Azevedo (piano), e Isaac Fieldmann (violinista).

Merecidos applausos foram tributados ao esforçado conferencista e aos seus colaboradores.

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, a joven pianista Diva Lyra apresentou-se pela primeira vez ao publico carioca, com um programma que encantou a todos quanto tiveram o feliz ensejo de a ouvir.

Seu programma, contendo obras de Mozart, Mendelssohn, Schumann, Chopin, Moszkowski, Webel, Nepomuceno, J. Octaviano, Liszt e da concertista (dois ensaios, "Valsa" e "Capricho") teve execução interessante, que mereceu os calorosos applausos do vasto auditorio que accorreu a ouvir-a.

Theatros

O caçador de esmeraldas

Viriato Correia, como autor de peças de theatro, não tem descanso. Nestes ultimos annos, começou a explorar o genero historico, urdindo duas obras que assignalaram duas brilhantes victorias do nosso theatro: a "Marqueza de Santos" e "Tiradentes".

O autor apaixonou-se pelo assumpto e já escolheu mais oito episodios da historia do Brasil, com os quaes comporá outras tantas peças, para o repertorio do genero. Entre ellas, figura "O Caçador de Esmeraldas", que, segundo suas proprias expressões, é a humanização da epopéa dos bandeirantes, a vida assombrosa de Fernão Dias Paes Leme, a historia da bandeira das esmeraldas, a mais tormentosa, a mais romanesca, a mais emocionante das bandeiras de S. Paulo.

A peça põe em scena, ainda, nomes que a historia não esquece, como o da esposa de Fernão Dias, Borba Gato, Mathias Cardoso de Almeida, Garcia Rodrigues Paes e outros.

O Chalaça

A figura interessantissima do Chalaça, que vive na Historia como amigo e confidente de D. Pedro, companheiro das noites alegres do principe, das serenatas a deshoras, foi levada á scena, no Rival por Jayme Costa numa esplendida caracterização, e tem sido alvo de sinceros applausos do publico.

Raul Pedrosa foi realmente feliz ao escrever essa peça cheia de factos curiosos, de paizagens bonitas do Rio antigo, sabendo tirar o melhor partido de tudo quanto foi notavel no tempo em que se desenrola a acção de "O Chalaça". Apparece em scena um recanto da redacção da "Gazeta", um trecho da Matriz de Antonio Dias, em Ouro Preto, o botequim da Corneta na rua das Violas, onde se reuniam os capadocios, com a celebre Maricota Corneteira — um dos amores do grande Cha-



laça, e varios outros aspectos que lembram bem o tempo do Brasil Imperio.

Sinhá Moça chorou

Com o reaparecimento de Dulcina Azevedo e sua companhia, pôde-se dizer que a temporada theatro do corrente anno teve, afinal, o que lhe estava faltando. Realmente, dada a homogeneidade do conjunto, em que as duas figuras de Dulcina e Conchita predominam, como duas estrelas reaes, e tendo em vista o capricho com que são escolhidas e levadas todas as peças do repertorio, a Companhia do casal Azevedo não pôde faltar á temporada, sob pena de lhe faltar o numero mais desejado.

Fizeram bem, pois, em voltar á scena, desta vez no Theatro Serrador, Dulcina e seus companheiros; e fizeram melhor, ainda, em estrear com essa encantadora peça que é "Sinhá Moça chorou", de Ernani Fornari, o autor feliz e applaudido de "Yayá Boneca".

"Sinhá Moça chorou" é uma comedia fina, delicada, bem humorada, muito theatro.

De sua interpretação, encarregaram-se Dulcina, Zezé Fonseca, Conchita de Moraes, Sarah Nobre, Odilon, Attila de Moraes e Aristoteles Penna.

Conjuncto, como se vê, de nomes consagrados, o equilibrio da representação foi o mais completo possível, tendo constituido um espectáculo sensacional.

Minas de Prata

Manteve-se em scena, com agrado, durante alguns dias, a opereta "Minas de Prata" escripta pelo maestro Martinez Gráu sobre um enredo extrahido do conhecido romance de José de Alencar.

A nota de destaque do espectáculo foi dada pelas vinte e quatro bailarinas commandadas por Eros Volusia, que encheram as scenas de alegria, de vida e de belleza.

Pintura

Lucilio de Albuquerque

Foi a mais justa possível a homenagem prestada a Lucilio de Albuquerque, pelo Ministerio da Educação, fazendo inaugurar, na Escola Nacional de Bellas Artes, uma exposição retrospectiva de suas obras.

Lucilio de Albuquerque foi um artista completo. Explorava com felicidade todos os generos. Conquistou todos os premios nacionais e varios estrangeiros. Professor de desenho, durante muitos annos, da Es-

cola de Bellas Artes, por suas mãos passou quasi toda a geração que ali está trabalhando. Deixou alguns quadros verdadeiramente notaveis e uma collecção primorosa de desenhos.

Foi, pois, uma homenagem justa, a que lhe foi prestada pelo governo.

Georgina de Albuquerque

A exposição de D. Georgina de Albuquerque e suas alumnas, realizada sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, veiu pôr, mais uma vez, em evidencia, os meritos da pintora, "doublée" de professora.

O publico apreciou uma bella collecção de quadros expostos, desde o retrato até á paisagem, passando pelo nú e pela composição. D. Georgina tem uma factura inconfundivel, exuberante e luminosa, qualidades que lhe dão um posto de destaque entre os nossos pintores de nomeada.

Guiadas por mestra de tal valor, as alumnas apresentadas, com o talento que têm, irão longe.

Marie Elisabeth Wrede

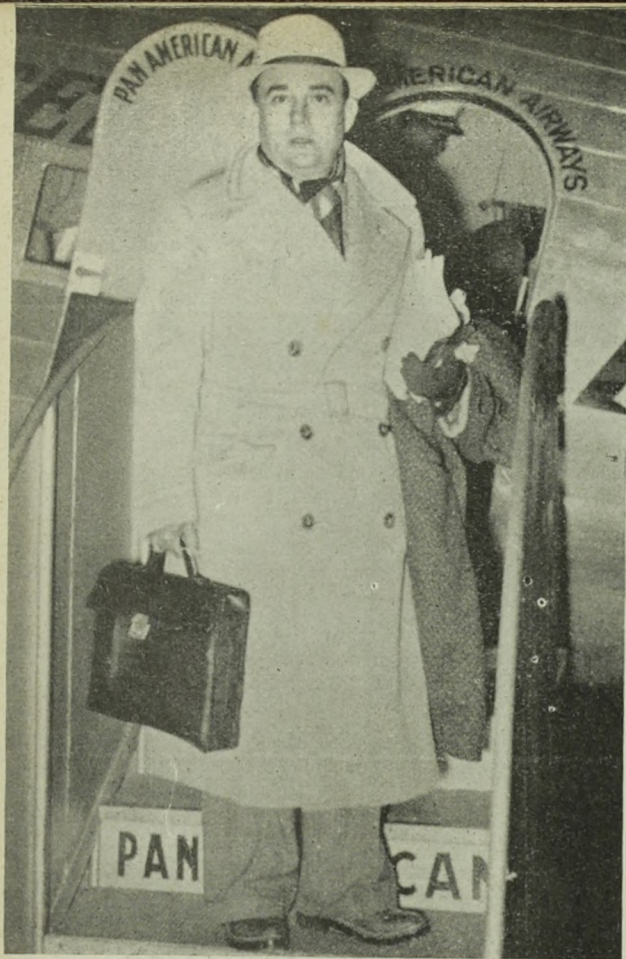
A artista cujo nome encima estas linhas pertence ao grupo de pintoras que, pelo talento e pela obra produzida, merecem um destaque especial.

Estamos, de facto, deante de uma desenhista primorosa, cujo valor maior está precisamente na simplicidade dos traços. Ella é, sobretudo, uma retratista interessantissima, que sabe reproduzir com fidelidade a verdadeira psychologia dos seus retratados — o que basta para classificar-a e para classificar-lhe a obra.

Foi um triumpho completo, a sua exposição da Escola Nacional de Bellas Artes.



O despertar de Icaro
— Tela de Lucilio de Albuquerque.



Flagrante do embarque, em Buenos Aires, do Dr. Aldo Prado, em avião da Panair, de regresso ao Brasil.



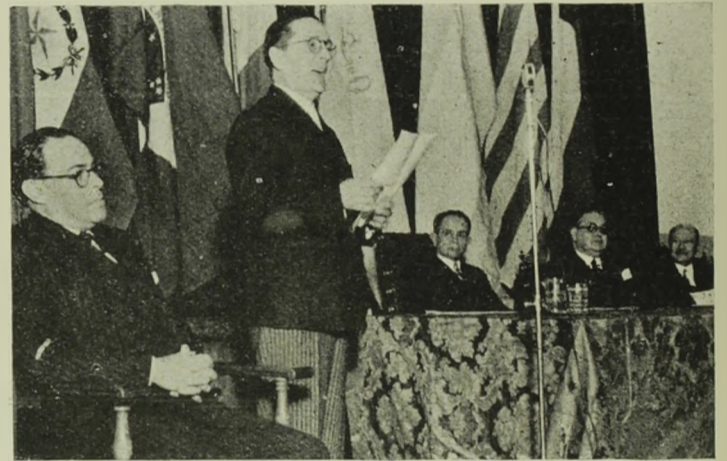
Sessão inaugural da "V Conferencia Nacional de Advogados" realizada em Santa Fé.

O BRASIL NA "V CONFERENCIA NACIONAL DE ADVOGADOS" REALIZADA NA ARGENTINA

○ BTEVE inteiro exito a "V Conferencia Nacional de Advogados" realizada em Santa Fé, na Republica Argentina, no periodo de 1 a 10 de Setembro ultimo, com a presença não só dos expoentes da jurisprudencia platina como de representantes de outras nações do Continente.

Como delegado do Brasil ahi esteve o Dr. Aldo Prado, destacada figura do nosso mundo forense, que se desempenhou com brilho notavel da missão que lhe havia sido confiada, junto áquell'e conclave, pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, e, ainda, das que fôra investido para representar o Instituto Brasileiro de Cultura, o Instituto Nacional de Sciencias Políticas, o Pen.Club do Brasil e a Associação de Imprensa Periodica do Rio de Janeiro, entidades a cujos quadros sociaes pertence.

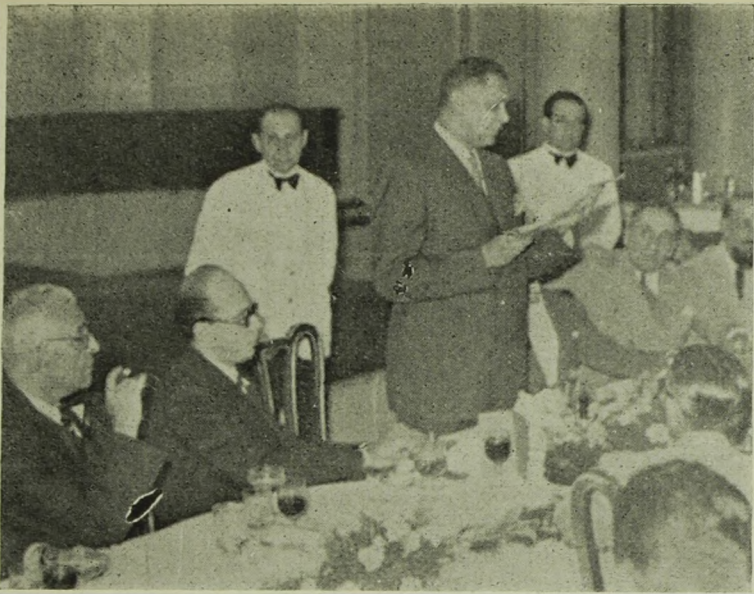
As photos que aqui reproduzimos, fixam detalhes da "V Conferencia de Advogados," ass'm como do regresso do Dr. Aldo Prado.



Flagrante tomado quando o Dr. Luis Gásperi, delegado do Paraguay, saudava a delegação brasileira.



Aspecto parcial da assistencia, na Universidade de Santa Fé.



O professor Peregrino Junior pronunciando o seu discurso de agradecimentos pelo grande almoço que lhe foi oferecido em regosijo pela sua nomeação para cathedrático de Biometria da Universidade do Brasil, e presidido pelo Ministro da Educação.



Enlace da Senhorinha Suzette Magalhães, filha do Dr. Mario Magalhães, director do "Correio da Noite" e D. Diza Magalhães, com o Sr. Pedro Chagas Junior, filho do Dr. Pedro Chagas



A esculptora Celita Vaccani, medalha de ouro da Escola Nacional de Bellas Artes, conquistou o 1.º premio no concurso aberto pela Aeronautica Militar para a confecção de um mausoléu em homenagem aos aviadores do Exército mortos no cumprimento do dever.



Grupo em que se vêem a senhora Osvaldo Orico e o delegado brasileiro á Exposição do Mundo Português, entre os academicos Julio Dantas, Joaquim Leitão e Mendes Corrêa, em Lisboa.



Um aspecto da inauguração da exposição do consagrado pintor Manuel Faria, na Associação Christã de Moços.



Tetrá de Teffé



Gustavo Barroso



Angyone Costa



Faustino Nascimento

LIVROS DO DIA

BATI Á PORTA DA VIDA

Tetrá de Teffé, que já firmou o nome como chronista cheia de vivacidade e colorido, acaba de publicar um volume que lhe vae dar nome como romancista.

"Bati á porta da vida" — é o titulo desse romance, cujo enredo empolga, desde a primeira pagina e que, alem do encanto de um estylo claro e harmonioso, revela uma rara penetração psychologica.

Todas as personagens desse livro movem-se com admiravel naturalidade, como se fossem apanhadas na vida real. Suas reacções são reacções verdadeiramente humanas, e em cada figura que a autora põe em movimento atravez das paginas de seu romance, a gente encontra unidade, vitalidade, realidade.

Os conflictos de sentimentos são expostos e analysados com uma extraordinaria força intuitiva e descriptiva.

É um romance realistico sem escabrosidades, porque a realidade está na vida que ahi se pinta com toda fidelidade e não na descripção de scenas de alcova.

A parte esse aspecto, "Bati á porta da vida" é tambem um romance em que se pintam com muito vigor os costumes da nossa sociedade, numa linguagem que se não vale de artificios para valorizar-se e que agrada pela sua sobriedade e elegancia.

Tetrá de Teffé, que já obtivera tão bello exito com o livro de chronicas,

"Palco Giratorio", firma, com este volume, o conceito de escriptora e se inscreve entre as maiores figuras da nossa literatura.

LYCEU DO CEARÁ

Acaba de apparecer mais um livro de Gustavo Barroso. Este volume, com o titulo de "Lyceu do Ceará", constitue a segunda parte de suas memorias e vale, não apenas pelos seus meritos artisticos e literarios, como tambem pela sua sinceridade e pela sua bravura intellectual.

Ahi narra o creador de "Terra do Sol" uma das phases mais interessantes e agitadas de sua vida. E narra-o com a franqueza e a simplicidade de quem faz uma confissão entre amigos. E não resta duvida que o leitor se torna, realmente, um amigo do autor, desde as primeiras paginas do livro.

"Lyceu do Ceará" incorpora o nome de Gustavo Barroso á galeria dos nossos melhores memorialistas. É mais uma edição da "Editora Getulio Costa".

ROTEIRO DOS ANDES

Angyone Costa é um dos nossos escriptores mais conscienciosos. Seus livros são fructo de estudos cuidadosos, de largas e pacientes pesquisas. Revelam uma profunda erudição e uma penetração extraordinaria.

"Introducção á Archeologia Brasileira", "Archeologia Geral", "Migrações e Cultura Indigena" são todos livros que alcançaram repercussão nos meios scientificos do Brasil e de toda a America.

Agora, Angyone Costa acaba de publicar "Roteiro dos Andes", um grande e vigoroso volume, editado pela "Bibliotheca Militar" e destinado a fortalecer o renome scientifico do autor.

Como os primeiros, é um trabalho que revela uma cultura excepcional e uma honestidade notavel na escolha dos documentos que apresenta.

RYTHMOS DO NOVO CONTINENTE

O poeta Faustino Nascimento acaba de publicar "Rythmos do Novo Continente", um livro em elegante formato, com capa de Santa Rosa e edição da "Livraria Civilização Brasileira".

Mas o valor do livro não está apenas no bonito feitio graphico: o texto é formado por uma excellente collecção de bellos poemas, em estylo grandiloquo, invocando as grandezas e as maravilhas do Novo Mundo.

Faustino Nascimento poderia ser considerado um valoroso discipulo de Ronald de Carvalho — do Ronald de "Toda a America", sem que se lhe deixe de reconhecer o forte traço pessoal do estylo e as bellas novidades poeticas que se encontram, sementeas com prodigalidade no seu "Rythmos do Novo Continente".



Flagrante da sagração episcopal do missionario Barnabita



O novo prelado barnabita, D. Eliseu Maria Coroli, após a sua sagração

O PRIMEIRO BISPO BARNABITA DO BRASIL

Tendo-se installado ha dez annos no nosso paiz os Missionarios Barnabitas, formando a sua séde em Guamá, no Estado do Pará, vêm esses incansaveis obreiros de receber da Santa Sé a mais eloquente prova do reconhecimento pelos serviços prestados á causa da religião, com a sagração, pelo Summo Pontifice, de Monsenhor Eliseu Coroli para Bispo de uma das nossas Dioceses.

A cerimonia teve lugar na Matriz de São Paulo Apostolo, nesta Capital, e foi officiante o Nuncio Apostolico D. Bento Aloisi Masella, assistido pelos bispos de Sebaste e de Maura, D. Mamede e D. Duarte Costa.

O facto, que tem grande significação, ainda

mais repercutiu nas esferas catholicas do paiz por ser D. Eliseu Coroli o primeiro prelado Barnabita do nosso cléro.

O novo Bispo é natural de Castelnuovo (Italia) e foi ordenado em Março de 1924, anno em que se dirigiu para o Brasil, afim de exercer o seu apostolado, que vem de receber agora do Vaticano o premio justissimo.

D. Eliseu Coroli exerceu, até agora, o alto posto de Administrador Apostolico da Prelazia de N. S. do Rosario do Guamá.

Nesta pagina reunimos varios aspectos da cerimonia da sua sagração episcopal, que foi festiva e assistida por varias Irmandades e crescido numero de fiéis.



Aspecto da Assistencia, na Matriz de São Paulo, vendo-se as Filhas de Maria e Bandeirantes

Grupo feito após a cerimonia religiosa, vendo-se D. Eliseu Coroli á esquerda do Nuncio Apostolico



DO MEZ QUE PASSOU



O Presidente da Republica ao deixar o Rio rumo ao Norte do Paiz.

● Apareceram dois novos volumes da importantissima obra do Presidente Getulio Vargas "A Nova Politica do Brasil", intitulados "Realizações do Estado Novo" e "No limiar de uma nova era", compreendendo periodos de tempos diferentes. Esses novos volumes foram recebidos com o mesmo interesse com que o publico acolheu os anteriores.

● Na Escola Nacional de Bellas Artes realizou-se com exito uma exposiçao de aguas-fortes e desenhos de autores hespanhoes, tendo comparecido á inauguraçao o Ministro Gustavo Capanema, o Embaixador da Hespanha e membros do Corpo Diplomatico.

● Começou a vigorar o novo preço de venda avulsa dos jornaes desta Capital, que passou a ser de 300 réis, em obediencia a um convenio que foi homologado pelo Conselho Nacional de Imprensa.

● O chefe do Governo Nacional assignou um decreto abrindo o credito especial de 20 mil contos para custear a construcçao do edificio do Ministerio da Fazenda e Tribunal de Contas.

● Nas esferas catholicas tiveram notavel brilho as commemorações do 4.º Centenario da Companhia de Jesus, ordem religiosa a que tanto deve o Brasil desde os tempos coloniaes. Uma commissao de antigos alumnos de padres jesuitas foi recebida pelo Presidente Getulio Vargas a quem levou uma saudação, tendo o Chefe

O Cardcal D. Sebastião Leme falando durante a sessao publica do Congresso de Jornalistas Catholicos.



O MALHO

do Governo determinado que o Estado Nacional se associasse ás commemorações.

● Entre os governos do nosso paiz e o dos Estados Unidos foi firmado um accordo de caracter commercial destinado a estabelecer no Brasil a industria do ferro e do aço em grande escala, motivo pelo qual o presidente Getulio Vargas foi alvo de manifestações de jubilo e de applausos de todas as camadas sociaes.

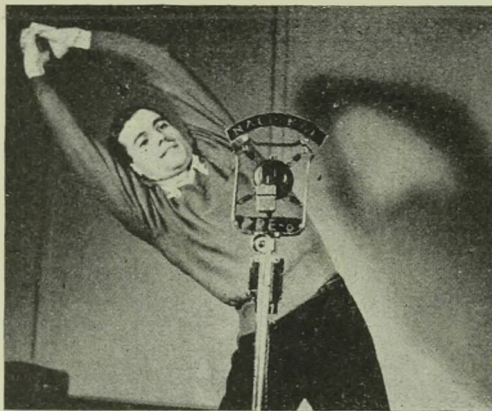
● Partiu para os Estados Unidos em missao do governo para representar o Brasil



Desembargador Adelmar Tavares, paronympho dos bachareis de 1940 da Faculdade de Direito do E. do Rio.

na Reunião de Chefes de Estados Maiores dos Paizes americanos, o general Gões Monteiro, prestigiosa figura do nosso Exercito, que chefia esse alto departamento das forças de terra do paiz.

● A senhorinha Maria Emilia Normando de Sá, alta funcionaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, realizou no Salão Nobre do Lyceu Literario Portuguez, a convite do Centro Transmontano uma conferencia sobre o thema "Aspectos do desenvolvimento de Portugal no Seculo XVI — Restau-



Oswaldo Diniz Magalhães, ao microphone da Radio Nacional.

ração de Portugal em 1640". A palestra despertou o mais vivo interesse e a conferencista foi bastante applaudida.

● Realizou-se no Palacio Iamaraty a ce-

rimonia da assignatura do accordo commercial argentino-brasileiro, pelos Ministros da Fazenda daquelle e do nosso paiz, Srs. Francisco Pinedo e Arthur de Souza Costa. Por esse accordo foram solucionados importantes problemas de economia e finanças e se abriram novos horizontes ao intercambio economico entre as duas nações amigas. O Ministro Francisco Pinedo viera ao Rio para realizar a Conferencia Economica Argentino Brasileira, que foi, assim, coroada de todo o exito.

● Viajando em avião e acompanhado de sua comitiva, o presidente Getulio Vargas realizou importante visita á região da Amazonia, demorando-se nos Estados do Septentrião, e no Territorio do Acre, o tempo necessario para observar as necessidades locais e determinar providencias para que todas ellas sejam solucionadas. Em toda a parte por onde passou, o Chefe da Nação foi calorosamente ovacionado pelas populações.

● O desembargador e academico Professor Adelmar Tavares, foi escolhido pelos bacharelados da Faculdade Fluminense de Direito para paronymphar a turma na collaçao de grão que se verificará no fim do corrente anno.

● Os "Radio-gymnastas desta Capital, que se contam aos milhares, prestaram significativas homenagens ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, criador das aulas de gymnastica pelo radio, atravez da Radio Nacional, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

● Realizou-se nesta Capital o II Congresso de Jornalistas Catholicos, que constou, entre outras coisas, de varias conferencias feitas por intellectuaes no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa.

● Os academicos Cassiano Ricardo e Ribeiro Couto apresentaram á Academia de Letras dois projectos alterando de modo interessante e radical, o primeiro, o processo de escolha e eleiçao de novos membros da Casa de Machado de Assis, e o segundo, o processo de distribuição de premios annuaes.

● Pelo presidente Getulio Vargas, e em presenca de varias altas autoridades e crescido numero de convidados, foi batida a quilha do navio-escola "Darcy Vargas", que se destina á "Escola de Pesca Getulio Vargas", a ser inaugurada em Angra dos Reis.

Senhorinha Maria Emilia Normando de Sá, quando fazia sua conferencia.

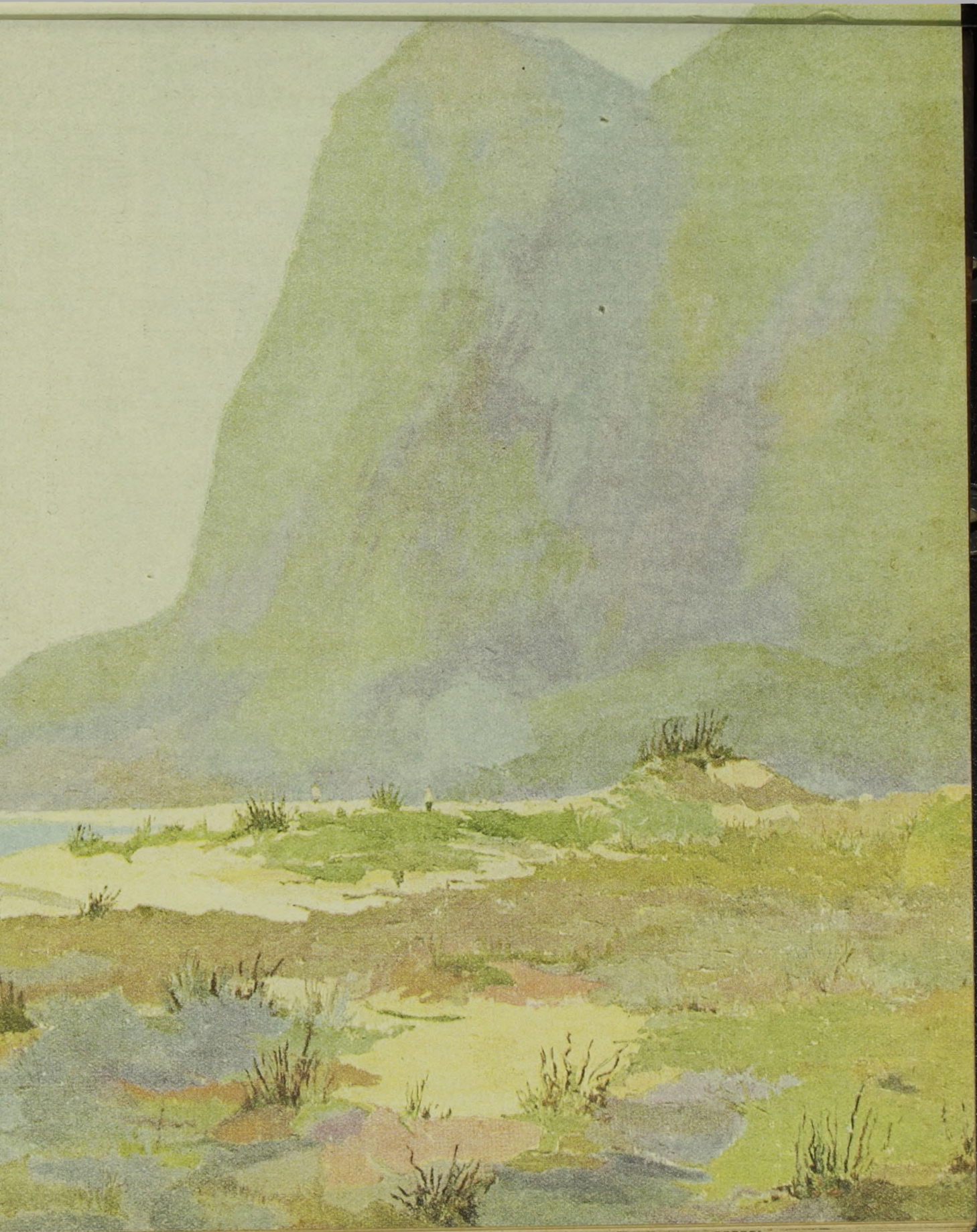


M A N H Ã
N E V O E N T A

Téla de

HEITOR DE PINHO



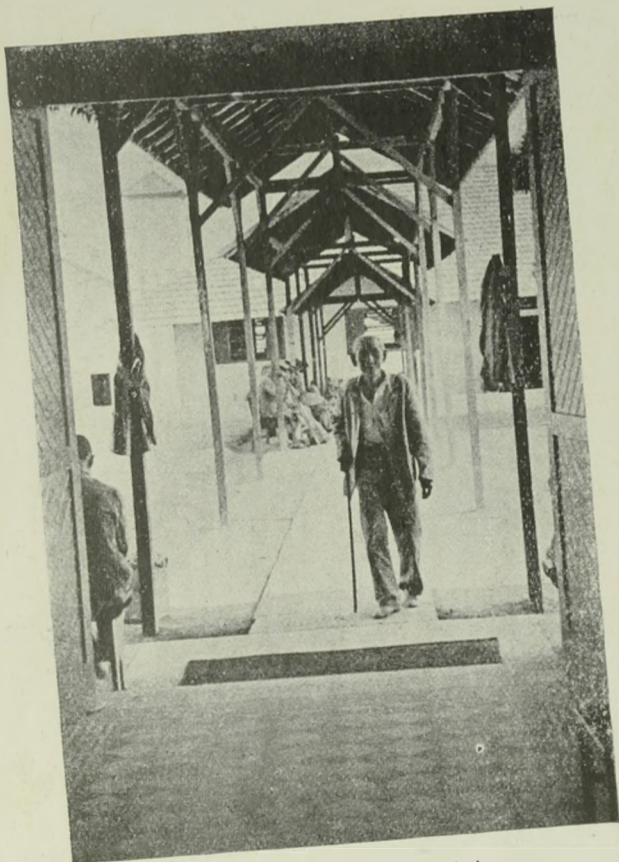


NO ABRIGO REDEMPTOR



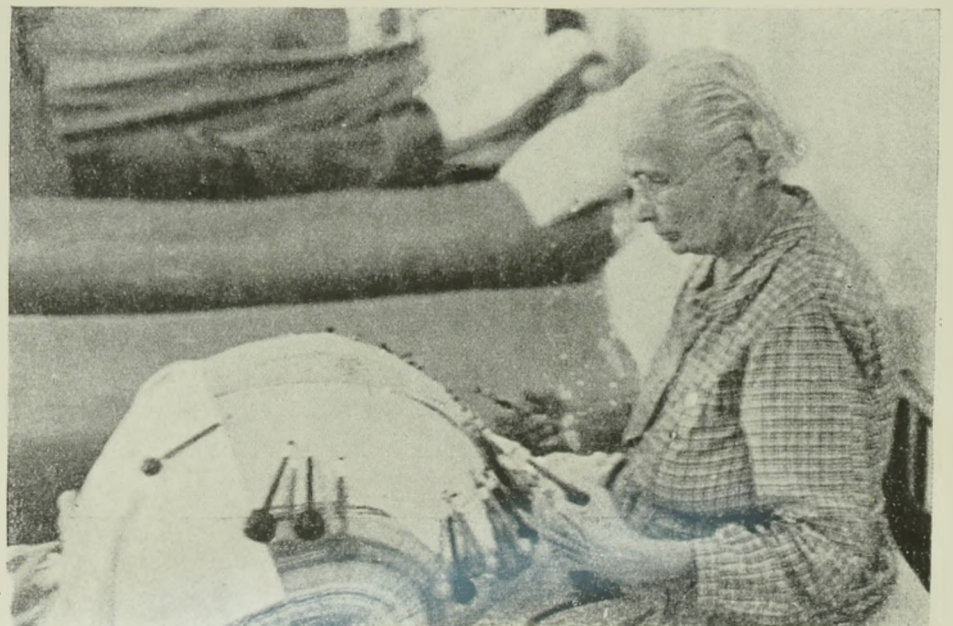
O pedreiro em acção

O sapateiro no trabalho



Hora de descanso no pátio do Abrigo

NA terra, não existem criaturas inúteis. Todos podem trabalhar: os cegos, os aleijados, os invalidos da senilidade. E' o que nos provam estas photographias, tomadas no Abrigo Redemptor, uma das mais nobres instituições creadas pela philantropia brasileira. Ahi vemos os velhinhos asylados, enchendo as horas dos seus dias em pequenos trabalhos domesticos, com a compenetrada seriedade de quem se sente util.



A rendeira troca os bilros de sua almofada



Heitor de Pinho
1938

MANHÃ
NEVOENTA

Téla de

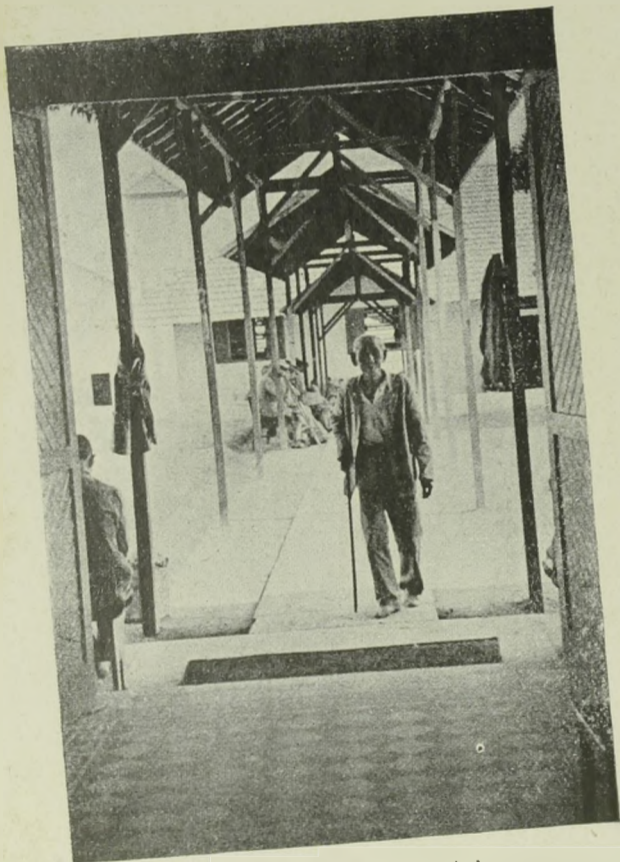
HEITOR DE PINHO

NO ABRIGO REDEMPTOR



O pedreiro em acção

O sapateiro no trabalho



Hora de descanso no pateo do Abrigo



A rendeira troca os bilros de sua almofada

Os Camellos do Rei

Sobre um elephante ajaezado, em cujo dorso faiscavam, como um firmamento carregado de estrellas, as finas malhas de ouro semeadas de pedraria, o rei Almenazar atravessava o deserto, a caminho do Egypto. Compondo o seu sequito diminuto, mas rutilante, seguiam-n'o os antigos ministros do seu reino, que evitavam, abandonando a terra da patria, um choque violento com a onda invasora dos arabes. Atrás, fazendo a marcha, balançavam-se, como navios no oceano, sessenta camellos carregados de riquezas maravilhosas, accumuladas durante seculos, ora pela parcimonia, ora pelo espirito de conquista dos gloriosos antepassados da dynastia.

Uma tarde, porém, viu-se no horizonte, toldando as ultimas claridades do dia moribundo, uma nuvem de poeira que se ia avolumando. Era um dós batedores do rei que lhe vinha annunciar, suffocado, a approximação de um inimigo previsto. Para além das hammadas que amamentavam o deserto, rugia uma tribu de barbaros. Eram milhares de beduinos farrapados, que accorriam de todos os cantos do Deserto. Onde haviam bebido, á sombra das tamareiras, o leite espumante das leõas. Dos seus hombros, em que se viam cicatrizes monstruosas, de martyrios seculares pendiam como em as garras e os dentes as pelles dos tigres despojados. Atrás delles, nos areiaes como nos desertos, ardião os imperios destruidos. Bassora, Bagdad, Penares, Bagdad, tinham sido pilhadas e incendiadas. A India, a Arabia e a Persia estavam transformadas, áquella hora, num unico oceano de fogo. Insistir na viagem era, pois, marchar para a morte!

A' noticia trazida pelo mensageiro, a caravana tremeu. Onde encontrar agasalho, naquelle areial, se appareceria pela frente o inimigo de que se fugia? Como atravessar com humildade o acampamento da miseria victoriosa, se marchava na caravana a opulencia dos thesouros reaes? Em torno do elephante do rei, cofiando a barba, amarrotando o albornoz, oscillando sobre os camellos, os conselheiros meditavam, quando o monarcha, num gesto a que a Historia emprestou a eternidade da justiça, chamou o primeiro ministro:

— Nittikoris!

O válido curvou-se em uma grande reverencia sobre o dromedario que lhe coubera, e o soberano indagou:

— Quantos camellos carregados de ouro temos na caravana?

— Sessenta, meu senhor!

— Pois, esta noite mesmo, partirei adeante da comitiva. Ide ter com os arabes que nos ameaçam, e entregae-lhes, em meu nome, trinta camellos, com a sua carga preciosa. Dizei-lhes que a minha munificencia não se esqueceu da sua bravura e que eu mando a metade dos meus bens como demonstração da minha solidariedade.

E, de si comsigo, acrescentou:

— E' preferivel dar-lhes os trinta, a vel-os ficar, á força, com os sessenta...

No dia seguinte, ao pôr do sol, o rei Almenazar passava, com os trinta camellos restantes, por deante do oasis de Romanzuillah, de onde o saudavam, agitando os alfanges, as hostes desorganizadas dos barbaros...





AMARGA REFLEXÃO

Elle — e dizer-se que ainda existem bigamos !!

Os grandes homens em anedotas

UM COLLEGA DE GARRICK

David Garrick, famoso actor comico e poeta inglez do XVIII seculo, transitava, um dia, por uma rua de Londres, quando se encontrou com um desconhecido que o saudou familiarmente, dizendo:

— Bons dias, collega!

— Collega! — exclamou Garrick, surpreso. Quem é o Sr? Nunca o vi mais gordo...

— Pois olhe — replicou o outro, com a maior naturalidade — temos trabalhado juntos muitas vezes.

— Sim? E em que peça?

— No "Hamlet". Era eu que fazia o papel de "gallo".

A OPINIÃO DE SAINTE-BEUVE

Théophile Gautier, insigne critico, novellista e poeta francez do seculo passado, durante a adolescencia agarrava-se com paixão aos dictionarios, os quaes lhe forneceram um riquissimo manancial de adjectivos e termos technicos. Simultaneamente, lia e relia os autores antigos de maior renome e assim ia formando o seu espirito. Aos 17 annos, compoz o seu primeiro trabalho poetico e com elle se apresentou ante Sainte-Beuve, pedindo-lhe ouvisse a leitura de tal composição, que havia intitulado: "A cabeça do defunto".

— O titulo não é nada seductor — observou Sainte-Beuve. Mas não importa. Faça o favor de ler.

Quando terminou a leitura, Sainte-Beuve, com o vi do, abraçou o poeta.

— Muito bem! Muito bem! Adeante — exclamou, entusiasmado. Esta é a verdadeira poesia. Gravaste teus versos no granito e não na areia. Amanhã, apresentar-te-ei a Victor Hugo. Agora, diz-me cá: que autores tens lido? Dir-se-ia que te inspiraste nos poetas da Pleiade.

O critico adivinhara...

VAIDADE OFFENDIDA

Gabriele D'Annunzio discutia certa vez, em Paris, com um antiquario o preço de um quadro, que elle porfiava em adquirir. Era uma "Madonna" de um pintor italiano. O grande poeta offerecia 10.000 francos. O antiquario pedia 15.000. Depois de muita lucta por parte de ambos, o mercador de raridades acabou cedendo.

— Em consideração ao Senhor, vendo-lhe a tela por... 10.000 francos.

D'Annunzio, ao ouvir essas palavras, julgou que o negociante o conhecia. E, regosijando-se com sua aquisição e envaidecido por sua celebridade,

pagou a quantia exigida, pedindo ao vendedor para mandar levar o quadro ao hotel onde residia.

O autor da "Gioconda" afastou-se. A grande distancia da loja de antiguidades, ouviu alguém chamal-o:

— Desculpe, Sr., mas a quem devo enviar o quadro?

UMA AVENTURA DE EMERY

Charles Emery, naturalista e professor de zoologia na Universidade de Boulogne, achava-se, certa noite de primavera, junto á porta de Saragoça, entre os bosques, ao pé da colina. De tanto em tanto, accendia uma lanterna e movia-se de um lado a outro lançando olhares para a folhagem das arvores. Uns guardas florestaes, ao vel-o em tal attitude, acercaram-se delle e perguntaram-lhe o que fazia.

— Eu sou o professor Emery, da Universidade de Boulogne — disse-lhes — e estou estudando os amores dos pyrampos.

Os guardas julgaram que se tratava de um louco evadido e levaram-no com todas as precauções até á Administração das Mattas e Jardins. Ahi, Emery teve a fortuna de encontrar-se com um funcionario conhecido, que o mandou pôr em liberdade.

MANIA DA CARICATURA





CREAÇÃO

Na terra virgem alguém, ao passar descuidado,
Deixou cair das mãos transbordantes de amor
A semente de um mundo — orbe humilde e ignorado —
Que surdiu e cresceu... Gloria ao sementeador!

O alvo grão ao tombar daquela mão clemente
No selvagem rincão de humus novo tão farto,
Germinou, distendeu-se e inchou immensamente!
Raízes aprofundando á provação do parto.

E se elevou... E, um dia, á acre crôsta da terra
Aflorou, emergindo ao primeiro rebento,
Para sentir a dor saborosa que encerra
O afago que ha na chuva e o açoite que ha no vento.

Galgou o espaço... E, após ser fragil arbusto langue,
Fez-se arvore... Deu flor, deu folhas e deu fructos,
Resumindo ao findar a tragedia sem sangue
A existencia feliz que é a existencia dos brutos.

Deu sombra ao caminheiro, alimento aos passantes!
E espalhando em redor os ramos, de mansinho,
Na fronde agasalhou os passaros chilreantes
Que a ruflar a plumagem entreteciam o ninho...

E sob o céu de luz e sobre o chão tristonho
Sem nada desejar — mais que agua e que calor, —
Solitaria, encerrou o alto cyclo do sonho
A' doçura do fructo e ao perfume da flor!

E ao vel-a em flor e em festa, a mãe terra abençoava
A pequenina mão que a povoara e a florira
E a fizera fecunda e a tornara de escrava
Em rainha... E que a tocara e a maguara e a ferira...

Mas quem deixou tombar, sem querer, a semente
Tornada folha, flor, fructo, rama, arvoredado,
Nunca mais se lembrou dessa terra silente
E jamais comprehendeu esse estranho segredo..

EDUARDO TOURINHO

O pastor protestante meditou longamente nas misérias do mundo, concluindo, afinal, como Salomão — tudo era vaidade e afflicção do espirito.

Os homens, e principalmente os homens casados, não se conformavam em possuir uma unica mulher. Subordinados ao ponto de vista epicurista, aspiravam a mudança. Uma mulher após outra mulher.

Entretanto, semelhante aberração não podia continuar. E, morigerado, de idéas puritanas, enquadrado nas "regras da fria razão", de que fala Camillo, resolveu o pastor protestante—norte-americano, é claro — fundar o Club dos Maridos Modelos. Resolveu e fundou mesmo, com o applauso de todos os cidadãos morigerados.

Como todas as aggremações civis, o Club dos Maridos Modelos possui os seus estatutos, enfeixando uma curiosa serie de deveres e obrigações dos socios.

Entre os varios principios basicos da bizarra aggremação de homens honestos, figuram aquelles que obrigam os maridos á fidelidade conjugal, ao beijo diario, ao abraço noturno, á tolerancia para todas as rabujices da consorte que Deus houve por bem dar ao homem.

Numa sessão da sociedade, um marido pacato discorreu sobre os deveres do homem e da mulher, ligados pelos laços do matrimonio. E citou, então, varias conclusões a que chegára um magistrado, conhecedor do assumpto, juiz de divorcios.

Tratando da mulher, o conferencista esplanou as opiniões do magistrado: — Não sejas extravagante. Traze a tua casa bem assejada. Conserva os teus encantos e os teus attractivos; mas não procures chamar para elles a attenção dos outros homens. Não escutes a opinião dos visinhos nem dos amigos quando se trate da intimidade da tua casa. Não procures amesquinhar teu marido. Sorri. Não fales continuamente de historias de creados.

Quanto ao marido, ficou estabelecido: — Dentro dos teus recursos, sê o mais generoso possivel. Não te mettas no governo da casa. Sê alegre. Nada contraria mais uma espose que a cara carrancuda de um marido. Trata tua espose com todas as deferencias; faz-lhe a côrte; não ralhes com

Club dos Maridos Modelos

ella. Não accites hospedes. Cuida do teu asseio e da tua roupa. Sê bom e justo.

Outro socio do Club dos Maridos Modelos falou sobre o amor.

Era necessario — disse — que homem e mulher procurassem a felicidade na mutua estima, no mutuo respeito, na mutua communhão de pensamento. Unidos perante Deus e perante a lei, marido e esposa deveriam viver um para o outro, inseparaveis — os dedos da mão, como quizera Victor Hugo,

perdoando reciprocamente as pequenas faltas domesticas, supportando a existencia nos bons e nos maus momentos.

E mais: — houvesse o que houvesse, jámais a mulher deveria negar amparo moral ao marido aniquilado; jámais o marido deveria negar apolo á esposa honesta, enferma ou envelhecida.

Rememorando os conselhos do velho Stendhal, o conferencista falou:

— Ninguém se pôde dar a dois amores. O amor, de ordinario, fôge das casas pela avareza. O amor que amortece, acaba facilmente e raramente se reanima. O amor nada pôde recusar ao amor.

Nos tempos modernos — concluiu o fundador do Club — os homens têm á frente um conjunto extranho de tentações, e de taes proporções são ellas, que necessario se torna toda força moral para fazer-lhes barreira.

Mulheres nuas e semi-nuas, nos salões, nos theatros, nas praias e nas ruas, são continuos motivos para que os homens tropecem nas pedrinhas e resvalem para o peccado. A luxuria — "luxure, fruit de mort á l'arbre de la vie, idolo noir et terrible" — constitue uma preocupação para os povos da actualidade.

E' mister que se faça frente ao perigo.

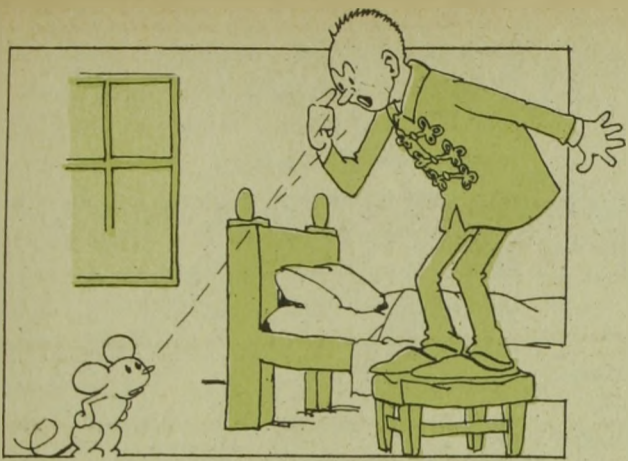
Sejamos castos.

E dest'arte, enfrentando a vida — miseria do corpo, tormento da vontade, fastio da intelligencia — para dizermos como Eça — vae o Club dos Maridos Modelos — procurando resolver o problema do casamento, tã o seriamente complicado nos tempos que correm, de machinas e aviões.

E isso, em summa, na grande republica norte-americana, terra dos divorcios, terra do cinema, paiz dos dollares...

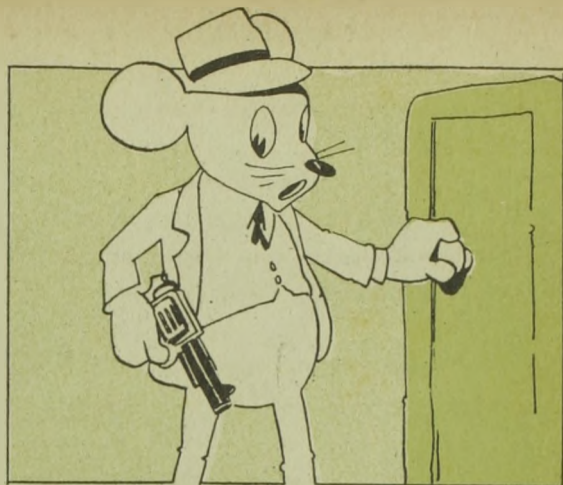
WENCESLÃO
R O S A





JARDIM ZOOLOGICO

BERILO NEVES



O homem é o rei dos animaes porque é o unico que usa espingarda. Corpo a corpo, apanha até de um bode e corre com medo de um rato...

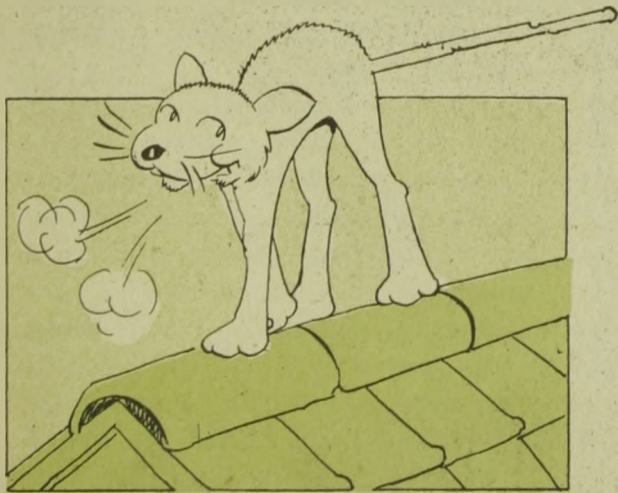
O homem só é rei quando a onça está em baixo e elle, trepado em uma arvore bem alta. Só é rei quando corre de automovel e o veado, a pé. Só é rei quando na cabine de um transatlantico e o tubarão, dentro dagua... A formiga trepada na cabeça do leão — tambem é rainha...

O gato é um animal de aspirações elevadas: anda sempre por cima dos muros, no alto dos telhados. Não lambe os pés de ninguem e mette a unha em quem se mette na sua vida. Nasceu para diplomata: dorminhoco e displicente. E por isso que a arraia miuda não gosta delle: é aristocratico demais para ser sympathizado.

O burro é um animal paciente, honesto e morigerado. Porque tem opiniões, sempre marca passo na vida. Não é mais burro do que outros animaes, porque é teimoso, chamam-no burro. Esquecem-se de que a teimosia é a virtude dos martyres...

Ganso é um pato esthetico, um pato com pretensões a grego...

O cão é sordido e tão cachorro que é o amigo do homem — que só lhe dá osso e pancadas...



A fidelidade dos cães não passa de um egoismo a quatro patas...

O rato é ladrão e ligeiro — mas nunca se propoz a exercer um cargo qualquer no Thesouro...

Pato é o homem que paga o dito. E' o "coronel" das aves...

A galinha é uma ave desgraçada. tem asas, mas não vôa; tem voz, mas não canta.

Seu circulo social é o galhinheiro — e seu fim supremo, a panela...

O galo impressiona pela roupa — exactamente como os conquistadores de outras especies. Na outra encarnação, foi official de cavalaria: conserva as esporas...

O frango é o galo que ainda não tem direito de andar com a chave da casa no bolso...

O cavalo é o precursor do automovel. A buzina é a evolução mechanica do relincho...

O primeiro homem que encarnou a esperança na côr verde não podia negar sua attracção para o capim...

Ser jumento é a maneira mais triste de ser burro... E a mais pobre...

Muito antes dos chimicos allemães, as zebras descobriram a vantagem das côres e a efficacia dos enfeites...

O instincto não é mais do que a intelligencia biologica que Deus nos deu...

A differença entre o instincto e a intelligencia é a mesma que separa um casco de uma luva de box...

A luva só tem sobre a pata a vantagem da maciez...

O curral é um salão de baile onde as convenções foram reduzidas ao minimo...

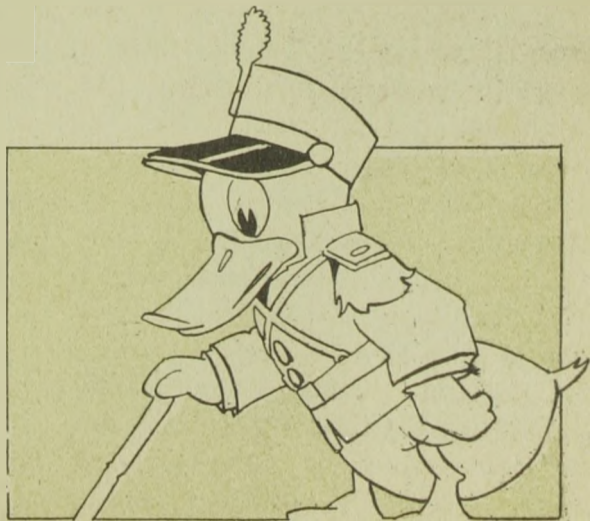
Pulga é um animal indiscreto e cynico. E' o typo do conspirador: anda sempre escondido...

A guerra aos microbios é uma injustiça: não ha sociedade mais ignobil do que a nossa...

O acido phenico, o iodo, etc., são armas desleaes com que combatemos os bacilos e outros seres microscopicos. E' o mesmo que combater a canivete um exercito armado de tanks de 80 toneladas...

O homem mata o microbio. O microbio mata o homem — e o Diabo se ri dos dous...

O macaco é o parente pobre da familia humana. E' barbaro — mas não fabrica moedas falsas, nem engana aos amigos intimos...





Os costumes sociaes no tempo de Buffon

A descoberta da variedade humana, advertiu a philosophia do seculo XVIII, que soara o momento de se evadir do isolacionismo cultural, para sentir os variaveis aspectos da vida e do mundo. Sacudida pela inquietação das cousas universaes, a literatura faz o seu primeiro contacto com a sciencia, atravez de um dos mais notaveis estylos. Nomeado desde 1739, para intendente do JARDIM DO REI, Buffon concebeu o projecto da sua grandiosa obra, que o deveria collocar ao lado de Montesquieu e de Voltaire. Pretendia descrever a criação natural, desde a geologia á biologia, com as leis sobre os corpos inorganicos, os animaes, as montanhas, a distribuição dos seres vivos, a theoria da terra e as epocas da natureza, fundindo a solidez de Aristoteles e a multiplicidade de Plinio. Dado o volume da sua obra, não poderia reunir todo o material e classificá-lo. A descripção anatomica exigindo a minucia, attrahia pouco Georges-Louis Leclerc de Buffon, mais propenso ás generalizações. A anatomia comparada vinha da antiguidade, fundada

por Aristoteles, o mais scientifico dos philosophos gregos. Depois de interminavel lapso, Joseph Duverney e Claude Perrault resuscitaram-na, dando-lhe nova consistencia. O primeiro dissecava os animaes, com um methodo que maravilhou o seu tempo e o segundo fazia as descripções, com uma facil naturalidade. Ambos refizeram os primeiros principios da sciencia, iniciada por Aristoteles, ha millenios. Claude Perrault achava-se morto desde 1688 e Joseph Duverney deixara de existir em 1730. Não podendo edificar toda a sua obra, com as proprias mãos, Buffon se alliou a tres cooperadores, Daubenton, Montbéliard e Bexon.

A conquista da perfeição nas idéas e no estylo, excitou Buffon durante toda a sua vida. A historia dos tres cooperadores, permite-nos acompanhar o desenvolvimento da obra buffoniana, sob um prisma todo particular. Nascido em Montbard, no dia 29 de Maio de 1716, Louis Daubenton frequentou o COLLEGIO DE DIJON, estudou theologia em Paris e afinal medicina. Em 1739, dirigiu-se a Reims e completado o curso

no anno de 1741, regressou a Montbard, onde pretendia viver dissecando, sem outros projectos senão a existencia confortavel e modesta. Sabendo dos seus conhecimentos anatomicos, da sua exacta observação, Buffon interessou-o na sua historia natural. Nomeou-o 1745, demonstrador do GABINETE DO REI, estabelecendo-se assim a amizade entre o anatomista e o theorico. Buffon ficou com os phenomenos e a philosophia da natureza, enquanto Daubenton se restringia aos factos. Reunido o immenso material, ambos trabalharam entusiasmaticamente, classificando a ossatura dos animaes, que amigos, sabios e viajantes, mandavam de todas as partes do mundo. Refazia-se tudo, desde as gravuras á descripção, accrescentando os novos conhecimentos. Daubenton nunca generalisava, julgando o facto scientifico melhor do que a theoria. Examinou com o olho, duzentos quadrupedes, sem se afastar do methodo experimental. De 1749 a 1767, sahiram os quinze primeiros volumes, onde Louis Daubenton applicou em anatomia, uma objectividade desconhecida do seu tempo. Essa cooperação terminou, em virtude de um episodio, cuja puerilidade todos reconhecem. O livreiro Charles Panckoucke lembrou a Buffon a conveniencia de publicar a HISTORIA DOS QUADRUPEDES, sem incluir os dados anatomicos, numa agradável edição para o grande publico. Daubenton ressentiu-se com o assentimento de Buffon e separou-se, negando a sua futura collaboração. A parte anatomica dos quinze primeiros volumes, firmou o seu nome como anatomista e os seus trabalhos ulteriores, prepararam a vinda de Georges Cuvier, o creador da paleontologia. Depois da sua morte, estabeleceram-se algumas regras baseadas na sua obra anatomica, louvada simultaneamente por John Bell, Pierre Camper e Georges Cuvier. Essa desistencia, pouco affectou Buffon, cuja tenacidade ignorava limites.

No decimo sexto volume da sua historia natural, Buffon enfermou e interrompeu a sua actividade intellectual. Lamentava haver deixado de escrever mais uns tres volumes, vendo-se no dilema de retardar a obra, ou de procurar novo cooperador. Preferia os themes magestosos, ás pequenas cousas, que considerava improprias á eloquencia e á manifestação do genio. Dedicou-se aos mineraes, como mais familiar ao seu gosto

A conquista da perfeição

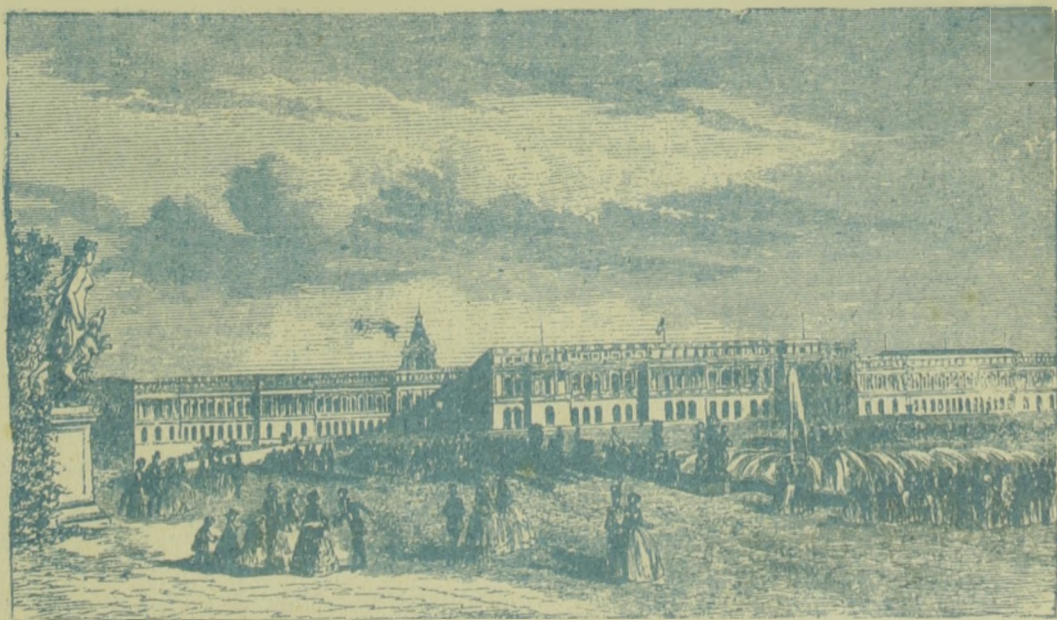
seduzido pelas hypotheses. Para substituir Daubenton, lembrou-se de Gueneau de Montbéliard, nascido em Semur, no anno de 1720, advertido pela sua vocação scientifica. Jean Berryat iniciara em 1752, a publicação intitulada COLLECÇÃO ACADEMICA, com o fim de disseminar as novidades da sciencia. Depois de sahirem dois volumes, Jean Berryat morreu em 1754 e Gueneau de Montbéliard tomou a direcção no terceiro volume, dissertando sobre a philosophia. Evocou as doutrinas de Francis Bacon, Galileu, Leibnitz, Isaac Newton, Descartes, com eloquencia e agudeza. Conclue que o raciocinio deve se apoiar sobre a observação e que devemos instruir os sentidos com os factos. Amigo de Diderot, escreveu sobre a extensão na ENCYCLOPEDIA, numa linguagem sonora. Fatigou-se após treze annos, de dirigir a COLLECÇÃO ACADEMICA, querendo se entregar a uma obra mais duravel. Buffon recorreu a elle, em 1767, para descrever os passaros. Entregou-lhe observações, nomenclaturas, folhas já redigidas, materiaes, reservando alguns assumptos especiaes. Montbéliard participa desde o primeiro volume, apparecido em 1770. Quando appareceu o terceiro volume da HISTORIA DOS PASSAROS, em 1775, Buffon advertiu sobre o novo collaborador, de que o publico não se apercebera, illudido pela imitação do estylo buffoniano. Nas cartas de 1767, 1769, 1771, 1773, 1777, 1779, anima Montbéliard a reunir outros materiaes e continuar as descripções. Conversam familiarmente, num tom amigavel, lisongeiro para ambos. Buffon e Montbéliard consolidaram a sua amizade, até em questões de vocabulario e de estylo. Em 1779, no sexto volume da HISTORIA DOS PASSAROS, Gueneau de Montbéliard abandonou os passaros pelos insectos. Muito antes, com o fim de substituil-o, Buffon se allia a um terceiro cooperador Gabriel Bexon, nascido em 1748, em Remiremont, conego de Sainte-Chapelle, theologo e naturalista, que publicara orações funebres, um catechismo de agricultura e um systema de fertilização. Buffon faz nova advertencia em 1780, sobre o seu novo collaborador na descripção dos passaros. Pela carta de 16 de Dezembro de 1782,

notamos que Gabriel Bexon contribuiu na parte dos mineraes. Outros viajantes e naturalistas enviaram materiaes a Buffon, de muitas regiões do mundo.

Sainte-Beuve reconhece, que os cooperadores não reduzem a gloria de Georges-Louis Leclerc de Buffon, cujo signete fere cada pagina e cujo espirito vive em toda obra. Si quizermos comprehender o estylo buffoniano, devemos acompanhar a sua formação atravez dos accidentes materiaes. Quando chegou ao COLLEGIO DE FRANÇA, Louis Daubenton criticava Buffon por dar attributos moraes aos quadrupedes, chamando o gato de infiel e o leão de rei dos animaes. Denunciou-o de recorrer a esses processo para movimentar a linguagem. Buffon polia com severidade, não aceitava facilmente os trabalhos dos collaboradores. As correcções succediam-se de uma a tres vezes, até cinco vezes. Emendas de todas as especies cobriam o original e as provas, substituindo vocabulos, phrases, ambiguidades, modificando sentidos. Periodos desapareciam, retocados pelo seu agudo senso de critica. Sabia se desfazer das locuções pretenciosas, supprimindo exaggeros de imagens. A correspondencia nos faz ver a diligencia de Buffon, attento á tarefa dos auxiliares, para que obedeçam ao seu plano. Aceitava as corrigendas de Montbéliard, sobre phrases e conceitos, tolerava amavelmente as suggestões alheias. Lendo a carta de 20 de Janeiro de 1780, vemos que refundiu todo um volume sobre os quadrupedes, passando quatro mezes na fadiga de polir. Montbéliard descreveu o pintarroxo, o carar, a andorinha, o pintasilgo, o avestruz, o rouxinol, o pisco, adaptando-se á lin-

guagem buffoniana. E no pavão, culminou em epithetos, evocando as suas proporções esbeltas e a sua nobre figura, no maior luxo de colorido. Gabriel Bexon julgava o vocabulario de Montbéliard, digno da sumptuosidade buffoniana, imitando-o por sua vez. Na carta de 9 de Julho de 1780, Buffon recommenda a Gabriel Bexon de ser conciso, evitar as hyperboles. Buffon corrige as descripções de Bexon, sobre a primavera, o alcyone, o albatroz, o petrel, a fragata e no albatroz reduziu um largo trecho, extremamente vistoso, exaggero do seu proprio estylo. A pintura do cysne, que valeu a Buffon ser presenteadado com um serviço de porcelana, pelo principe Henrique da Prussia, redigiu-a Gabriel Bexon. As cartas de Buffon trazem instrucções sobre tudo, as aves, os passaros, gravuras e mappas, mineralogia, os imans, os granitos da Suecia e Dinamarca, as terras do Polo. Nas cartas datadas de 11 de Fevereiro de 1778, de 3 de Agosto de 1778, de 9 de Julho de 1780, de 16 de Dezembro de 1782, agradece as notas, pede reflexões, exige addições, corrigendas. E Bexon supprime phrases, acrescenta idéas, supprime erros, esclarece sentidos obscuros. Advertido em tempo, Buffon retoca energico, faz outro exame do original. Georges Cuvier informa que as EPOCAS DA NATUREZA passaram onze vezes pelas mãos dos secretarios, em virtude das emendas e Herault de Séchelles eleva esse numero a dezoito vezes. A belleza do estylo buffoniano vem de uma fatigante e sabia depuração.

DE MATTOS PINTO



Versailles durante o seculo XVIII, quando vivia Buffon

Positivismo

EU estava a jantar; tu estavas á janella.
Ergui, acaso, o olhar ao longo peitoril,
E um desejo brutal, indomito, febril
Torçeu-me logo ao ver a tua imagem bella.

Depois a olhar, a olhar indefinidamente,
Num extase profundo, amadornado, extenso,
Eu vi diante de mim o precipicio immenso
Do teu immenso olhar, molhado e transparente.

E logo na minh'alma allucinada e muda
Senti varar da setta a ferrea ponta aguda
E rebentar do amor as grandes cataratas.

Mas fugistes por fim, meu ideal esquivo...
Volvi o olhar então ao que era positivo
E continuei comendo o bife com batatas

1879

FILINTO D'ALMEIDA

(“O Binoento” — Rio, 18 de Maio — 1882)

Um jaguar equilibrista

OUTROS termos e imagens correntes na poesia alvesiana vieram... de Gonçalves Dias. Neste caso, afóra muitos outros, jaguar, gentil, tigre, vulcão e tapir.

Apenas, como Gonçalves Dias tinha mais cultura, mais delicadeza esthetica, mais sentimento poetico, sabia melhor que Castro Alves servir-se desse arsenal poetico, sem o recurso malsão de fabricar “bombas” é verdade, mas tambem sem perpetrar absurdos do maior e mais clamorante ridiculo, como os destes versos nas duas ultimas estrophes da poesia “Queimada”, na “Cachoeira de Paulo Affonso”, II, 143:

Raiva, espuma o tapir!
E ás vezes sobre o cumo de um rochedo
A corça e o tigre — naufragos do medo —
Vão tremulos se reunir!
Então passa-se ali um drama augusto
No ultimo ramo do páu d'arco adusto
O jaguar se abrigou.

Ora, o tapir não espuma de raiva. o tigre não frequenta rochedos e ainda — naufrago de medo — não faria amavel companhia á arisca e ligeira corça; e finalmente, não sei como o poeta pode equilibrar no ultimo ramo, mesmo de um adusto páu d'arco, o seu formidavel jaguar!... Como se a terrivel féra fosse um delicado, buliçoso e irrequieto quatipurú... a fazer acrobacias no alto instavel do galho num incrível, senão impossivel esforço, para se manter, transido de medo, lá por cima!... “Bombas” da poesia alvesiana! .. Só!

M. NOGUEIRA DA SILVA

(Gonçalves Dias e sua influencia na poesia brasileira — Notas para um estudo — 1914)

Esquecimento

ESQUECIMENTO é tambem caricatura. Assim pelo menos, apparece algumas vezes. Swift annota o caso de um cidadão que tenta accender um relogio, e, depois, fleugmaticamente, dá corda ao cigarro, o que não é para espantar, depois que se viu algum saborear um guardanapo e enxugar a bocca com o bife. Conta-se de illustre explorador “yankee” (não era preciso aliás, dizer-lhe a nacionalidade) picaresco episodio. Em dia de canicula, lembrando-se de que o mundo tambem começara assim, resolveu sahir á rua em trajos de Adão. Cercam-no policias e populares. E' preso. Em presença da autoridade, elle confessa que está innocente. Habitudo a viver assim no archipelago de Sandwich, onde consumira a juventude e augmentara a excentricidade, esquecera-se de que estava em Chicago, e só cahira em si, quando lhe mostraram o equivoco. E o mais interessante foi quando o Inspector lhe exigiu o pagamento de 50 dollares de multa. Elle, instinctivamente, deslembado de que ainda não mudara a indumentaria primitiva, procura no bolso da supposta calça as moedas que estão em casa.

OSWALDO ORICO

(“Arts de esquecer” — Rio — 1926)

Anthologia PITTORESCA

Seleção de FRAGUSTO

Se manejasse o pincel

A unidade brasileira, que Tristão de Athayde disse ser “o maior assombro de nossa historia”, é o milagre de um rio de santidade civica, o São Francisco. Elle é, na realidade, “pedra basilar da união imponentissima entre as gentes do Norte e as do Sul”, segundo Vicente Licinio, que tambem avança impressionantemente que “sem aquella estrada natural interior, teria sido impossivel manter a unidade de nossa patria...”.

Constitue o elo de ligação entre os extremos oppositos e distantes do Brasil em época acidentada; é o carreador do espirito nacional em estado original, isto é, sem eiva com espirito alienigena; é o traço de união entre as bacias do Amazonas e do Prata.

Se ao invex da penna, soubesse manejar o pincel, em lugar de palavras que leva-as o vento, fixaria numa téla, como symbolo dessa assombrosa e desconcertante unidade nacional, o enlace de uma guerreira do Norte (bacia do Amazonas) com um campeador sulino (bacia do Prata), por um frade, imagem eloquente e unica da bacia do São Francisco.

CASTILHOS GOYCOCHÉA

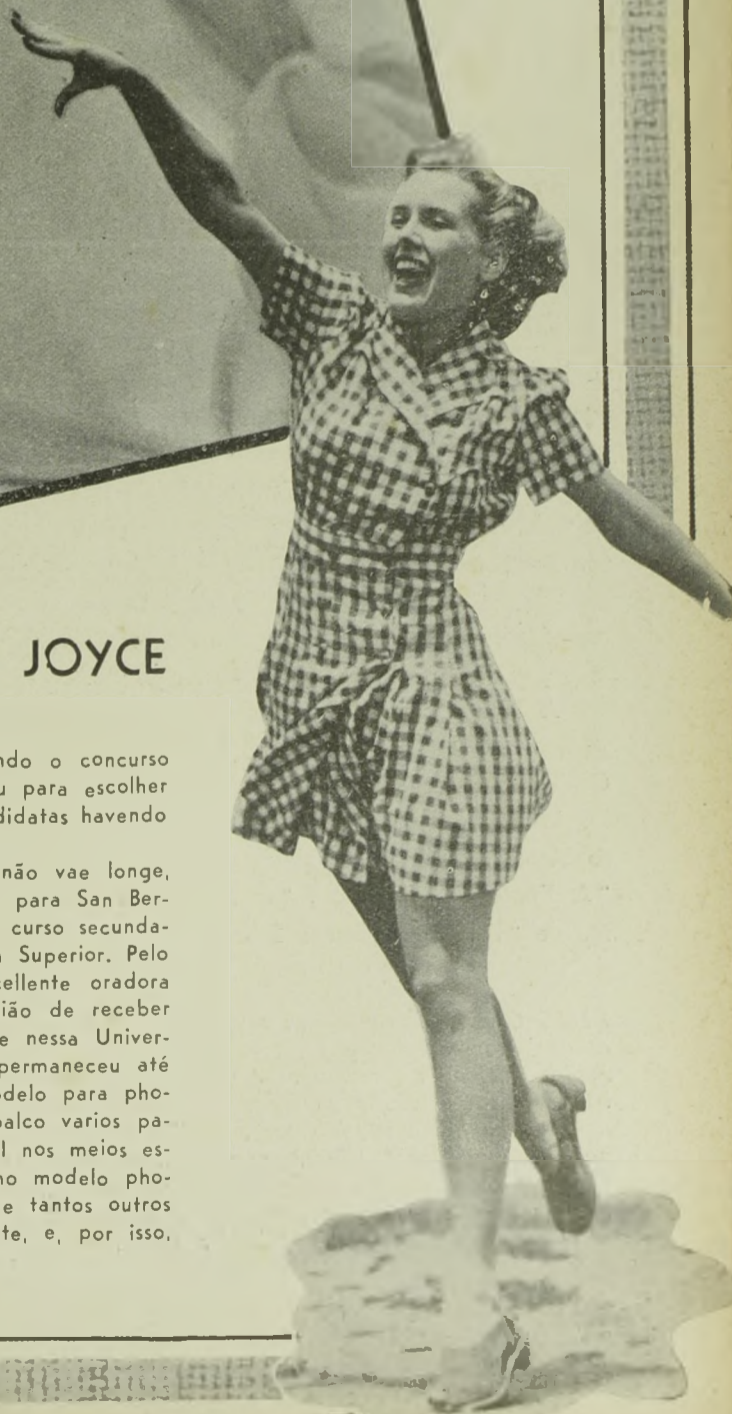
(Conferencia na A. A. B. — 1926)



BRENDA JOYCE

BRENDA Joyce conquistou um primeiro lugar nos domínios do film vencendo o concurso que Darryl F. Zanuck, chefe de produção da Twenty Century-Fox, realizou para escolher a protagonista de "E as chuvas chegaram" e no qual se inscreveram 58 candidatas havendo sido gasto só em tests 40 mil dollares ou, ao cambio actual, 800 contos.

Nasceu a encantadora creaturinha a 25 de Fevereiro de um anno que não vae longe, em Kansas City, onde residiu até a idade de cinco annos, viajando nessa idade para San Bernardino, na California, com sua mãe, Mrs. Rosalie Leabo. Depois de terminar seu curso secundario, transferiu-se com sua mãe para Los Angeles, onde se matriculou numa Escola Superior. Pelo seu formoso talento, foi eleita presidente de varias associações femininas; Excelente oradora e talentosa nas representações dramaticas, ganhou premios escolares por occasião de receber o grau, em 1936, na Universidade do Sul da California. Depois de um semestre nessa Universidade, transferiu-se para a Universidade da California, em Los Angeles, onde permaneceu até á primavera de 1938, quando então deixou a Universidade para servir como modelo para photographias commerciaes. Durante os seus estudos universitarios, representou no palco varios papeis shakspearianos, inclusive "O mercador de Veneza". Tornou-se figura de escol nos meios estudantis, verdadeira "leader" nas actividades escolares dos Estados Unidos. Como modelo photographico, "posou" para anuncios em pastas dentifricias, sapatos, automoveis, e tantos outros artigos de exigente publicidade. Era considerada uma "girl" de sorriso fascinante, e, por isso, as revistas a difundiam por milhões de leitores, publicando suas photographias.





A "Familia Hardy" conta com mais uma figura. E que linda que ella é! Diana Lewis fez sua estréa no ultimo film da familia mais popular em todo o mundo, aquella de que faz parte o pequeno Mickey Rooney. Ao que parece, porém, só é parente de Lewis Stone no nome...

NA lista dos "maiores films para o periodo 1939-40", apresentada á assembléa do Southern California Motion Picture Council, a Metro-Goldwyn-Mayer apparece em primeiro lugar, figurando com doze pelliculas, entre as cinquenta e tres amotadas. A Twentieth Century Fox occupa a segunda collocação, com dez. A Paramount tem sete, a Warner Brothers cinco, a RKO sete e a Universal quatro.

Isso foi o resultado da votação feita por quarenta e duas organizações diferentes, que têm representação nesse Conselho, presidido por Mrs. William A. Murk.

A lista referente á Metro-Goldwyn-Mayer incluye os seguintes celluloides: "Sangue de Artista", "Balalaika", "O Conde de Chicago", "...E o Vento Levou", (produção de David Selznick para a Metro), "Ninotchka", "Bandeirantes do Norte", "Edison, O Mago da Luz", "Horas Roubadas", "A Ponte de Waterloo", "O Magico de Oz", "As Mulheres" e "O Joven Thomas Edison".

BING CROSBY conta que seu filhinho mais velho, de 7 annos apenas, Gary, declarou peremptoriamente que não é mais fan de Judith Garland e que seu coração agora palpita por Gloria Jean, isto depois que viu a garota de "Traquina Querida" actuar ao lado de seu pae em "Se fosse eu..." Quem sabe se isto foi para agradar seu papae? Porém, o que foi certo é que Bing Crosby teve que carregar com Gary para os studios diariamente, enquanto filmava "Se fosse eu..." Bing e a estrellinha ensaiam aqui seu primeiro ducto.

ALAN Jones e Irene Hervey, logo depois de terminarem a filmagem de "Temos Gregos na Costa", a gosadissima comedia que a Universal filmou com o titulo "The Boys from Syracuse", tomaram seu yacht e fizeram uma viagem de recreio bastante extensa. Aliás quem tambem apparece no film é Rosemary Lane que sobe ao estrellato neste film. Martha Raye e Joe Penner tambem contribuem para o completo exito do film.

MICKY ROONEY poderá ser o melhor actor do mundo, para todo o mundo... para um collector de censo do Encino, entretanto, elle é apenas um cidadão americano, que possue bens immoveis e propriedades valorizadas. Pelo menos, assim foi como o recenseador o inscreveu no registro censitario: dono de 3 cães, um casal de perús, 2 patos, 35 frangos, 6 canarios e 300 ovos por semana, além de uma confortavel chacara.

O que é interessante saber, no entanto, é que Mickey se sente desvanecido pela classificação que recebeu de "proprietario".

PARADA da Primavera, o oitavo successo de Deanna Durbin, já foi exhibido pela Universal, em Hollywood em "preview" á Imprensa e esta não economizou super-qualificativos para descrever o successo desta pellicula, fadada a um dos maiores successos de todas as épocas. Dizem os criticos que sem favor algum é o film que merece o premio da Academia. Os fans de Deanna Durbin, aqui no Rio, com certeza vão receber este film como presente do papae Noel no Natal proximo. E olhe lá, será um dos melhores presentes que se possa desejar.



JEANETTE MacDonald e Nelson Eddy aparecerão pela segunda vez em technicolor, em uma próxima pellicula Metro-Goldwyn-Mayer, intitulada "Bitter Sweet". O primeiro film colorido em que figuraram os dois foi "Canção de Amor". Como nessa anterior pellicula, Miss MacDonald terá diversas inovações no seu vestuário, no tocante á combinação de cores que vae usar. Antes de filmar-se "Canção de Amor", os entendidos em modas asseguravam que as loiras não se prestavam a uma tonalidade rosada: mas a estrella demonstrou que, muito ao contrario, esta cor é bem adequada ao seu typo. Na nova opereta, "Bitter Sweet", vestirá, pois, um estylo Victoria, de purpura e cereja, outra combinação desaconselhada para as mulheres de cabellos louros ou castanhos claros.



A skiadora que aqui vemos é Miss Rita Johnson, actriz da Metro-Goldwyn-Mayer: parece que está realmente em uma montanha nevada do norte... mas, não, ella está em um "set" dos studios, onde ha technicos que em materia de cinema são capazes de imitar perfeitamente qualquer ambiente de natureza...

MINHA DENGOSA, com Mae West e W. C. Fields, é outra maravilha da Universal, outro sucesso que vae abafar. O homem de nariz de borracha e a dengosa das curvas infernaes, juntos num film, não podem significar outra cousa. Aliás, a Universal foi muitissimo feliz na escolha desta dupla.

Hollywood não se inclina apenas, ante o Brasil, convocando Carmen Miranda... Vamos conhecer, muito breve, Gloria Lynch que, na verdade, é Gloria chilena e que como estrella de "Escandalo" vae nos falar do encanto do seu país na tela dos nossos cinemas.

LORETTA YOUNG possui uma legião de "fans". Muitos galãs se apaixonaram verdadeiramente por Loretta Young. Os candidatos eram innumerados. Ella não ligou. Fugiu agora para o Mexico para casar com Thomas H. Lewis, um agenciador de annuncios de radio... O seu film mais recente é "He Stayed For Breakfast" com Melvyn Douglas. E' a historia da "Gaiola de ouro", uma peça do repertorio de Dulcina e Odilon.



O RESTAURANT DO



N.º 1 BRASIL

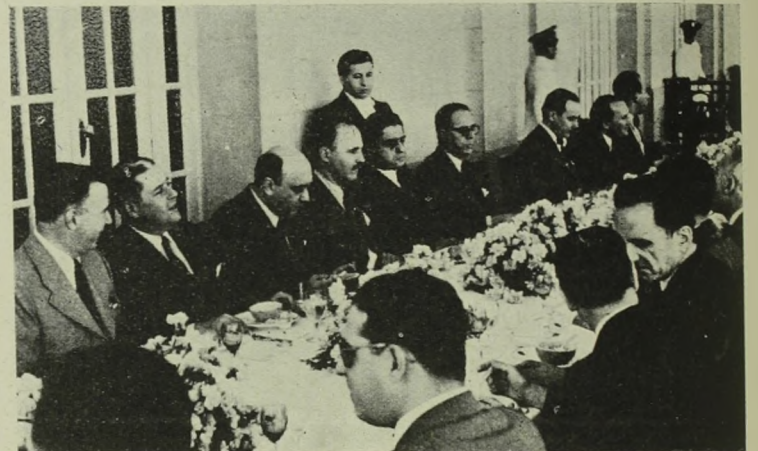
Richelieu dizia : "Si vous voulez être un bon diplomate, ayez un bon cuisinier".

Por isso, centro favorito das grandes figuras da diplomacia nacional e

internacional, o Jockey Club Brasileiro sempre teve os melhores cozinheiros do mundo, como querendo ajudar os diplomatas na sua delicada missão . . .



O Ministro Salgado Filho é uma figura de escol no cenário político geral do Brasil. Por isso, a sua passagem na presidência do Jockey Club está assinalando as paginas mais brilhantes dessa sociedade. Nesta photo vemos S. Excia. saudando o ex-Embaixador do Japão, no banquete de despedida que lhe foi oferecido no mais elegante restaurant do Brasil.



Um almoço que deixou reminiscencias indeleveis, é este, oferecido pela Directoria do Jockey Club Brasileiro aos Directores da A. B. I. em retribuição ao "cock-tail" que a Casa do Jornalista ofereceu á Directoria daquela Associação. Constituiu mais um grande exito da arte culinaria de "Mestre" Palmer.



O tradicional almoço dos rotarianos, que commummente se realiza no Jockey Club.



Um almoço que constituiu uma homenagem excepcional, oferecida ás altas autoridades do Exercito, no dia da disputa do Grande Premio "Duque de Caxias".



Os grandes artistas tambem preferem as famosas iguarias de "Mestre" Palmer.

Assim falou



*O Professor Voronoff
fazendo a sua conferencia em Lisboa*

Voronoff

OSVALDO ORICO
DA ACADEMIA BRASILEIRA

VORONOFF está em Lisboa. A' maneira de outras tantas figuras ilustres de seu tempo, batidas pelas tempestades da Europa Central, veio aqui buscar um pouco dessa tranquilidade que é um milagre geográfico num continente sacudido pela inquietação constante. Em que pese à sua condição de refugiado, Sergio Voronoff encontrou tudo ao seu alcance: até mesmo disposição para realizar uma conferencia.

O salão em que realizou a sua palestra estava cheio de jornalistas correspondentes de jornais estrangeiros, médicos, advogados e esse cortejo de curiosos que se movimenta sempre em torno de um grande cartaz.

Porque Voronoff é, antes de tudo, um grande cartaz para o público. O objetivo e a fama dos seus processos creou-lhe uma reputação discutível, mas de qualquer modo, um foco de curiosidade permanente. Mesmo os que o negam não fazem outra coisa senão alimentar-lhe o exito. E os que o aplaudem, proclamando as benemerências de seu génio, não fazem mais pela sua glória do que os que a negam.

Por isso mesmo, Voronoff mantém cada vez mais vivo o prestígio das suas descobertas, prolongando através do tempo, senão mesmo personalizando, a figura de Fausto, em todos os sortilégios do drama e da vida.

Arrastado, como tantos outros, pelo encanto de sua palavra, pela magia de sua presença, fui ouvir a conferencia anunciada.

Deante daquele homem septagenário, que tem a "souplesse" de um moço, a gente se predispõe a acreditar nos milagres da intervenção humana sôbre a natureza.

O melhor atestado da medicina de Voronoff é a sua aparição. E' a presença, o desembaraço, o "charme" em que ele surge no seu impecável "smoking", escondendo a sua longa jornada cronológica.

Têm autoridade para acenar com o rejuvenescimento aos outros quem se rejuvenesce a si mesmo praticando a cirurgia no próprio destino.

Voronoff esta moço. Ou, pelo menos, parece moço. O roso tem uma expressão energica e a palavra lhe sai martelante dos lábios, como se ele nos quizesse convencer, pelo proprio exemplo, da veracidade de seus argumentos.

Ele não tomou aos ombros a pesada tarefa entrevista por Goethe ou o ideal imaginado por Anatole France nas páginas do "Jardin d'Epicure", isto é: suprimir a velhice ou transformá-la numa "éternelle jeunesse". Não. Seu propósito é bem mais modesto. Seus fins muito menos distantes.

O que ele pleiteia, o objetivo pelo qual trabalha, não é sequer adiar a velhice. E' colocá-la no seu justo termo. Os homens têm o dever de ficar velhos; mas não têm o direito de se anteciparem á velhice. E' contra essa antecipação, contra a precocidade da decadência física e moral que se rebela esse aptador de consciência, esse restau-

rador de energias, para o qual a vida deve ter sempre um sentido de renovação.

Apelando para a enxertia de glandulas, ele visa afastar da velhice o seu cortejo de sombras, extinguir um complexo de inferioridade, de não — resistência contra os males que assaltam o organismo, revitalizar o individuo para receber a velhice, quando ela de facto, chegar.

Até agora, o que toda a gente apontava na obra de Voronoff era o seu lado caricatural, isto é, a satisfação da vaidade ou do goso humano, a possibilidade da volta ao instinto.

E' contra essa interpretação que ele agora se defende e defende o seu processo. Não é nem quer ser um levita de sensações, um cortesão de prazer. Ao contrário. Deseja que as suas descobertas sejam postas a serviço da humanidade, não no que esta tem de frívolo e fútil, mas de permanente e espiritual.

Cita, para ilustrar o facto, o caso de um sacerdote que o procurara em seu consultório. Tinha sessenta e cinco anos, mas aparentava muito mais. Queixava-se que a fadiga e os sofrimentos do corpo não lhe davam permissão para exercer o seu apostolado com a eficiência desejada. Com a separação da Igreja do Estado, tornara-se escasso o número de novos padres, de modo que os velhos deviam assegurar o serviço nas igrejas. Inúmeras aldeias e até mesmo cidades de seu país estavam sem assistência de sacerdotes, vendo-se ele obrigado, para suprir a falta, a despender um grande e redobrado esforço. Por essa razão, solicitava a enxertia de glandulas, de modo a recobrar a energia necessária ao desempenho de seus misteres.

Voronoff o atendeu. E ainda hoje, uma vez por outra, recebe cartas em que o bom cura se confessa reconhecido pela disposição com que voltou a exercer o seu apostolado.

A narrativa dsse episódio desconcertará, certamente, os que se acostumaram a ver em Voronoff apenas um audacioso improvisador de sensações, sem atinar que, na esteira dos beneficiados pelos seus enxertos, ia um sequito de bons e humildes servidores da humanidade.

Na conversa que tive com ele, após a sua notável conferencia, pude verificar que as duas paixões da sua vida são, agora, a infância e a velhice, no que estas têm de doloroso e negativo: o raquitismo e a decadência. Trazer para o mundo vidas condenadas a viver fora do mundo: e Voronoff mostra as fotografias de crianças anormais que, após um tratamento rigoroso e metódico, criam aptidões físicas e desenvolvem as faculdades mentais.

Saindo do seu impenetrável silêncio, para retificar certas interpretações a respeito de seus objectivos científicos, Voronoff passa a dignificar um processo caluniado na prática pelo exercicio do utilitarismo pessoal.

O problema desloca-se para outro polo, onde é possível descobrir agora, na enxertia das glandulas por ele preconizadas, uma dose de altruismo, que rehabilita a futilidade do invento, pondo-o a serviço de uma outra humanidade que seja menos instinto do que alma.

GENERAL XAVIER DE BARROS



General XAVIER DE BARROS

DEIXOU o serviço activo do Exército. o General Felipe Antonio Xavier de Barros, que vinha dirigindo, ha quasi um decennio, com excepcional proficiencia o Serviço de Intendencia do Exército. Despedindo-se do illustre official general, assim se expressou o Ministro da Guerra :

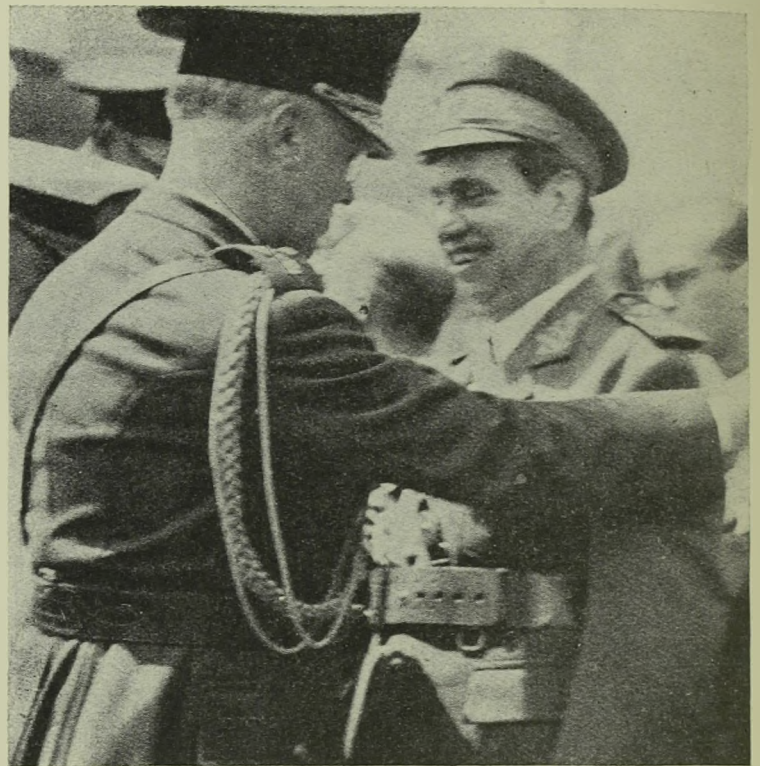
"No posto de General de Divisão, passou para a Reserva o Sr. General Intendente Felipe Antonio Xavier de Barros.

Com pequena interrupção, durante nove annos, occupou effectivamente esse illustre camarada

o importante cargo de Director de Intendencia do Exército, em que se dedicou, com todo o brilho de sua intelligencia esclarecida e competencia profissional, á remodelação e desenvolvimento de orgão tão importante quanto imprescindivel á vida do Exército, na paz e na guerra.

Em tal sentido, applicou-se com alma patriótica e operosidade vibrante ao estudo dos assumptos que dizem respeito ao Serviço de Intendencia, demonstrando sempre nos trabalhos realizados muito acerto e valor profissional, apresentando soluções adequadas aos seus complexos problemas — uns, relativos ao reabastecimento e equipamento do Exército, outros ligados á legislação e contabilidade publica, applicadas ao Exército. Ao lado dessa dedicação comprovada, sobresahe no illustre camarada outro aspecto de sua personalidade, que está intimamente ligada á bondade de seu coração — o espirito duma sadia camaradagem.

É com pesar que eu lhe apresento minhas despedidas no momento em que deixa o Exército, assim privado, no serviço activo, de sua competente cooperação, e com prazer torno publico meus francos louvores a tão distincto official general, pela somma apreciavel de serviços que prestou, durante longos annos de actividade, ao Exército Nacional."

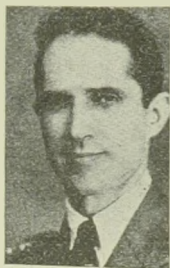


COM DESTINO Á AMERICA DO NORTE — O General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército seguiu no dia 2 de Outubro, a bordo do "Uruguay", para os Estados Unidos, afim de tomar parte na importante reunião de Chefes dos Estados Maiores dos Exercitos Americanos convocada pelo Governo daquelle paiz. No mesmo vapor viajou, com identico destino, o General Mohr, do Exército Argentino. A gravura recorda um flagrante obtido em Setembro de 1939, quando o General Mohr esteve em visita official ao Brasil. Nella se veem os Chefes dos Estados Maiores dos dois maiores exercitos sul-americanos, em fraternal palestra —

ASSUMIU a Chefia do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar o Tenente-Coronel Firmino Fernando de Moraes Carneiro.

TIVERAM inicio no dia 20 do mez passado, no valle do Parahyba, importantes manobras militares com a participação integral das Grandes Unidades sediadas nesta Capital e nos Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Na proxima edição, conta O MALHO inserir minuciosa noticia a respeito.

EM HOMENAGEM A ESTIGARRIBIA



Capitão VENTURELLI SOBRINHO

○ Capitão de Artilharia Viturelli Sobr., poeta já consagrado com os laureis da Academia, compôz em homenagem ao grande presidente paraguayo José Estigarribia, victimado ha pouco, com sua esposa, num desastre de avião, os sentidos versos a seguir, que "Vida Militar", por gentileza do autor, divulga em primeira mão :

Estigarribia

HOMENAGE

Al guerrero y a su alma hermana que bajaron de los cielos a la muerte, noche humana, como dos astros gemelos.

Hombre sereno, de ánimo gigante Bravo y noble, siguió la trayectoria De la inmortalidad ; y, triunfante, Se tornó el general de la victoria.

No sabiendo marchar sino adelante El vencedor, para su mayor gloria, En la Paz o en la Guerra, vigilante, Logró alzarse a la cumbre de la Historia.

A la Pátria salvó la espada fuerte De ese heroico soldado, que la muerte Fulminó con la furia de su rayo.

Y, al alejarse en el funéreo coche, Lloró la America, y quedó la noche Sobre el alma del pueblo paraguayo.

VENTURELLI SOBRINHO



Coronel SOUZA DOCA

EM substituição ao General Xavier de Barros, transferido, a pedido, para a Reserva, assumiu o cargo de Director da Intendencia do Exército, o Coronel Souza Doca.



Colonel
SOUZA
FERREIRA

TENDO sido transferido para a Reserva, a pedido, o General Medico, Dr. Alvaro Tourinho, foi nomeado para substituí-lo interinamente nas funções de Director de Saude o Coronel Medico, Dr. João Afonso de Souza Ferreira.

NO jardim da praça da Republica foi inaugurada, no dia 21 de Outubro ultimo, uma herma em homenagem a Calogeras, o notavel historiador e homem publico, que occupou no governo Epitacio, com muito brilho, a pasta da Guerra.

A suggestão desse preito de justiça partiu do Sr. Max Fleiuss, do Instituto Historico, tendo sido as despesas custeadas pelo benemerito Dr. Roberto Simonsen e o pedestal preparado pelo Ministerio da Guerra.

A herma é um trabalho do Professor Corrêa Lima.

CONCLUIRAM o Curso de Alto Commando os Coroneis Demerval Peixoto, Canrobert da Costa, Paula Cidade, Alexandre de Assumpção, Bentes Monteiro, Odilio Denys, Souza Doca e Souza Ferreira.

EM homenagem ao saudoso ex-Ministro da Guerra



NO CATTETE — Aspecto da apresentação ao Presidente Getulio Vargas, pelo Ministro da Guerra, General Gaspar Dutra, dos Generaes Almerio de Moura e Pinto Guedes, aquelle por ter assumido a Chefia interina do Estado Maior do Exercito e este por ter sido nomeado Commandante da 9.ª Região Militar, sediada em Matto Grosso

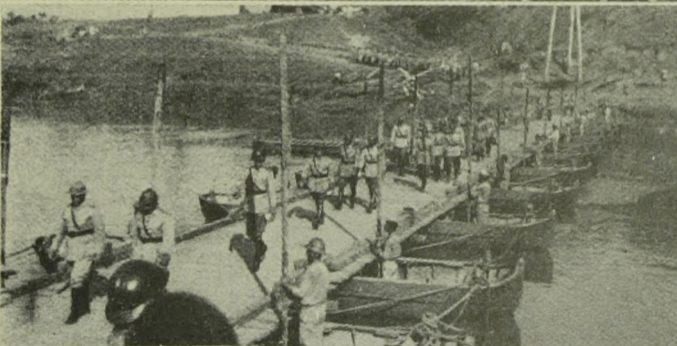
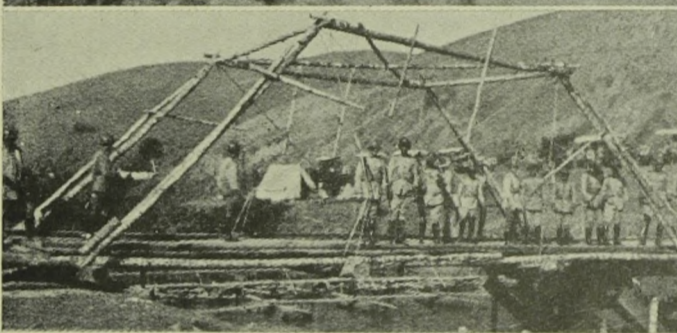
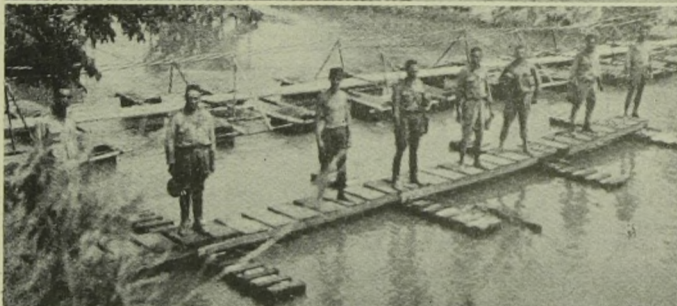
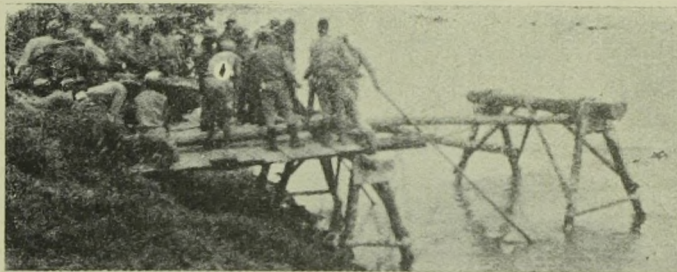
Marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, cuja administração se caracterizou, sobretudo, por um amplo espirito constructivo passou a ter a denominação de "Estabelecimentos Ministro Mallet", o conjunto de repartições militares agrupadas na area do antigo Jockey Club.

O Departamento Medico de Aeronautica do Exercito foi visitado pelo Professor norte-americano Ross A. Mac. Farland, da Harvard University e Director Medico da Pan American Airways System. O Professor Ross assim se expressou a respeito da visita: "Fiquei particularmente impressionado com o facto de serem estudados sob um mesmo tecto todos os aspectos que poderá o piloto apresentar sem esquecer o menor detalhe. Depois de ter visitado muitos institutos e laboratorios, tanto na America quanto na Europa, sou de opinião que, no terreno da Medicina de Aviação, está este Departamento Medico collocado entre os melhores do mundo".

CONDUZIDOS por officiaes brasileiros chegaram ao Brasil os aviões de guerra adquiridos ultimamente nos Estados Unidos pelo nosso governo.

FESTEJOU, no dia 10 do mez ultimo, o 27.º anniversario de sua fundação, "A Defesa Nacional", a já tradicional revista dos nossos officiaes, agora sob a direcção do General Heitor Augusto Borges e dos Majores Djalma Dias Ribeiro e Armando Baptista.

OS PONTONEIROS EM REZENDE



NA 2.ª quinzena de Setembro ultimo, realizaram-se em Rezende, no Parahyba, as manobras de Pontes, do Curso de Engenharia da Escola das Armas. Os exercicios, dirigidos pelo Major Salaberry, Instructor Chefe de Engenharia da Escola e Capitão Hugo de Castro, Instructor de Pontes, comprehenderam innumerous trabalhos de Pontes de Circumstancia e de Equipagem. A demonstração final foi assistida pelos officiaes alumnos de todos os cursos da Escola e constituiu uma brilhante prova do valor dos quadros e da tropa de Engenharia. A gravura fixa diversos aspectos dos trabalhos: 1 — Lançamento de um cavalleto tosco de 4 pés; 2 — Passadeiras de balsas de barris e de supports de latas; 3 — Ponte Tarron, n.º 2, lançada por contrapeso; 4 — Ponte normal de equipagem; 5 — Ponte normal de cavalletes de estacas.

AS GRANDES NOITES MUNDANAS NO RIO

O "grill" da Urca continúa sendo o ponto obrigatório de encontro da melhor gente da sociedade carioca. Nesta pagina, fixamos alguns aspectos tomados no correr do mez, vendo-se figuras de destaque, como os Srs.:

Ministro Caio de Mello Franco e Senhora; Marquez e Marqueza de Pombal, baroneza de Teffé, Conde e Condessa Sarrowisky, senhor Octavio Guinle, Mr. Chabert, Ministro Rostaing Lisboa, Baron Reinghan, o Consul da Italia, o Secretario da Embaixada da Hespanha, o conhecido escri-



ptor Stefan Sweig, o Sr. Claudio de Souza, presidente do P. E. N. Club, o Embaixador do Japão, o Ministro da Hungria e, num jantar de despedida, Martha Eggerth e Jean Kie-pura. Nesta pagina ainda aparece o queridissimo "chansonier" Jean Sablon, cuja voz tem sido grandemente apreciada.

Desde ás 8 horas da noite, com o inicio do jantar dansante, o grill da Urca tem recolhido o que ha de mais fino em nossos meios sociaes.

E IS-NOS às portas do verão.

O calor proximo, recebido, nos primordios, com algum entusiasmo, trará, em consequencia, saudade dos dias frios que se foram, mesmo daquelles que esfriaram muito com as chuvas de alguns dias, favorecidas — dizem os entendidos — pelo "minguante".

Ha quem espere um Natal de amena temperatura, mas permitindo o uso de vaporosas vestes sem o receio dos pouco estheticos resfriados.

O estio provocará a debandada do "grand monde", ou melhor, reunil-o-á fóra daqui, embora a praia seduza muitos dos que se incluem na lista da aristocracia social.

Que usaremos agora?



1—Para jantar, a graciosa artista de "The doctor Takes a wife" veste um vestido negro com o corpete de renda do mesmo tom e fôrro de organdi de seda cor de carne.

2—LORETTA YOUNG, a elegantissima "Star" de Hollywood, realça a belleza do seu rosto com um lindo chapéo de palha "piqué" cor de areia, aba forrada de seda marinho com "pois" brancos". (Photos Columbia).

3—No enfeite do chapéo e na pala branca do vestido de Miss Young vêem-se motivos bordados com singularza e esplendido effeito.

Com algumas modificações de detalhes, de accessorios, o que usámos no ultimo estio.

Da Norte America é que nos têm vindo os dictames da moda, muitos delles orientados pelos costureiros de fama que Paris exportou sem querer...

Por isso apreciámos creações que em nada ficam a dever ás do nosso agrado e oriundas da capital de França, embora convenha accentuar que, depois do progresso do cinema e da pleiade de artistas attrahidos a Hollywood, a America do Norte principiou a contribuir com um grande cabedal de elegancia feminina, chegando a rivalizar com as producções parisienses.

Então em materia de coisas para a estação do sol estamos sempre bem servidos quando recorremos ás idéas da terra de Tio Sam.

E' de dois verões já que as mulheres vêm abolindo o uso do chapéo em tal temporada, sendo poucas as que persistem em mantel-o.

O facto tornou-se de tal geito generalizado que alarmou as chapeleiras, chegando algumas a fechar as portas, e outras a cobrar nos modelos de inverno os juros accumulados durante a estação calmosa.

O "turban" e o preço dos penteados — dizem as adeptas da cabeça a descoberto — incentivaram o prazer de economizar um elemento bonito, por certo, no conjuncto da "toilette", porém sempre caro quando de bom gosto.

Mas eu que não creio em economia a tal respeito, direi que as mulheres encontraram na ausencia do chapéo mais um motivo de aprimorar o penteado, ou pôr em relevo o brilho dos olhos, a alvura dos dentes, o oval do rosto na moldura do "turban", tão facil e tão geitoso de apromptar.

Antes, porém, que a canicula nos faça maldizer da excessiva boniteza dos dias de luz, usemos chapéo, tenhamos dois ou tres primores de faceirice para o fêcho feliz de um traje claro numa tarde clarissima, ou num vestido estampado, com motivos graúdos e escuros em fundo esmaecido, o qual assentará a uma linda morena do typo da morena mais linda de Hollywood: Kay Francis.

Ha ainda, para de tarde ou jantar no Casino, alguns trajes preciosamente preparados em jersey de seda branco com incrustações ou bandas verticaes de jersey preto, os quaes serão acompanhados de sapatos, bolsa, luvas, chapéo preto ou branco quando o estado d'alma é um pouco de tristeza mansa, num desses dias em que a gente se deixa embalar numa attitude contemplativa, convindo quebrar o branco e preto da romantica "toilette" com uma bolsa verde ou vermelha, ou um chapéo de cor expressiva desde que se esteja expressivamente interessada em viver...

As gravuras desta pagina dirão ás leitoras do grande chiquismo de Loretta Young, uma das mais requintadas elegantes da tela de Hollywood, indumentarias que ella usou numa producção que aqui se traduziu: "Eternamente tua".

Convém, emtanto, vestir os modelos "a proposito", isto é, quando se tenha uma bruta vontade de mentir até a si mesma...

Setembro fechou com uma festa bonita: a exposiçao de trabalhos da Escola Paulo de Frntin

E', aliás, tradicional o exito das actividades do educandario que de ha muito vem sendo dirigido por Dona Andréa Borges Costa.

Uma sociedade fina correu a examinar as bonitas ccisas apresentadas com um senso especial de arte, ensinando ao visitante o transito de estagios determinados ás alumnas até attingirem o gráo de perfeiçao.

Apreciando-se os objectos expostos, vai-se sabendo tambem da esplendida disciplina reinante nas varias disciplinas da escola, informes colhidos entre professoras inteligentes e graciosas, num ambiente expressivo de graça e de intelligencia.

Aqui são as roupinhas de criança, cada peça um mimo, ficando-se admirada do resultado maravilhoso do emprego da cianinha bordando um cueiro de fustão, do effeito surpreendente de applicações azues num lencol, de aspecto fino de um mandrião bordado a branco...

Além, a serie de vestidinhos esportivos viceja num quadro primaveril. Entre os de tucbalco e cambaias estampadas ha "ensembles" de linho, de seda, e muita gente enamorada das lindas utilidades.

Quer-se saber quem as ideou: Maria Augusta, num sorriso harmonioso e modesto, aponta Maria Candida, esta, elogia Dulce, Dulce fala em Leticia, Maria Emilia, e gaba a coordenação de Edith.

Roupas de cama e mesa desafiam a perfeiçao das melhores "linçeres" do Rio. Estão a cargo de duas sympathias irradiantes: Isabel e Judith. Ha flôres que parecem de louça, para ornamento da casa; ha flôres delicadas para ornamento das mulheres. As alumnas obedecem a duas artistas de escól: Valdomira e Evangelina.

Das rendas incumbem-se Almeirinda e Guiomar. Carmen e Esmeraldina apresentam chapéos, assegurando, que as suas discipulas farão carreira em qualquer "atelier" de fama.

Um leque de papel crepon rosa, encrespado como plumas, guarda dezenas de balas gostosas. Uma casa de cabôclo foi construida com biscoitos. Mais guloseimas, quitutes... Noemia e Helena são as instructoras. Maria Christina e Eunice collaboram na distribuiçao do material.

Dona Andréa está mais uma vez de parabens. Dona Andréa e a Municipalidade.

A estação muda. E muda também o aspecto destas paginas, agora coloridas de acordo com a sua beleza na temporada de sol quente. Comece por mandar copiar este vestido de organdy branco e meudas bolas azues, creado para a loira e joven Priscilla Lane, da Warner Bros.



Um modelo para seda, trobalco ou cambraia, estampada, o qual você apreciará nesta linda mo-rena, em Blondie On a Budget, da Columbia.



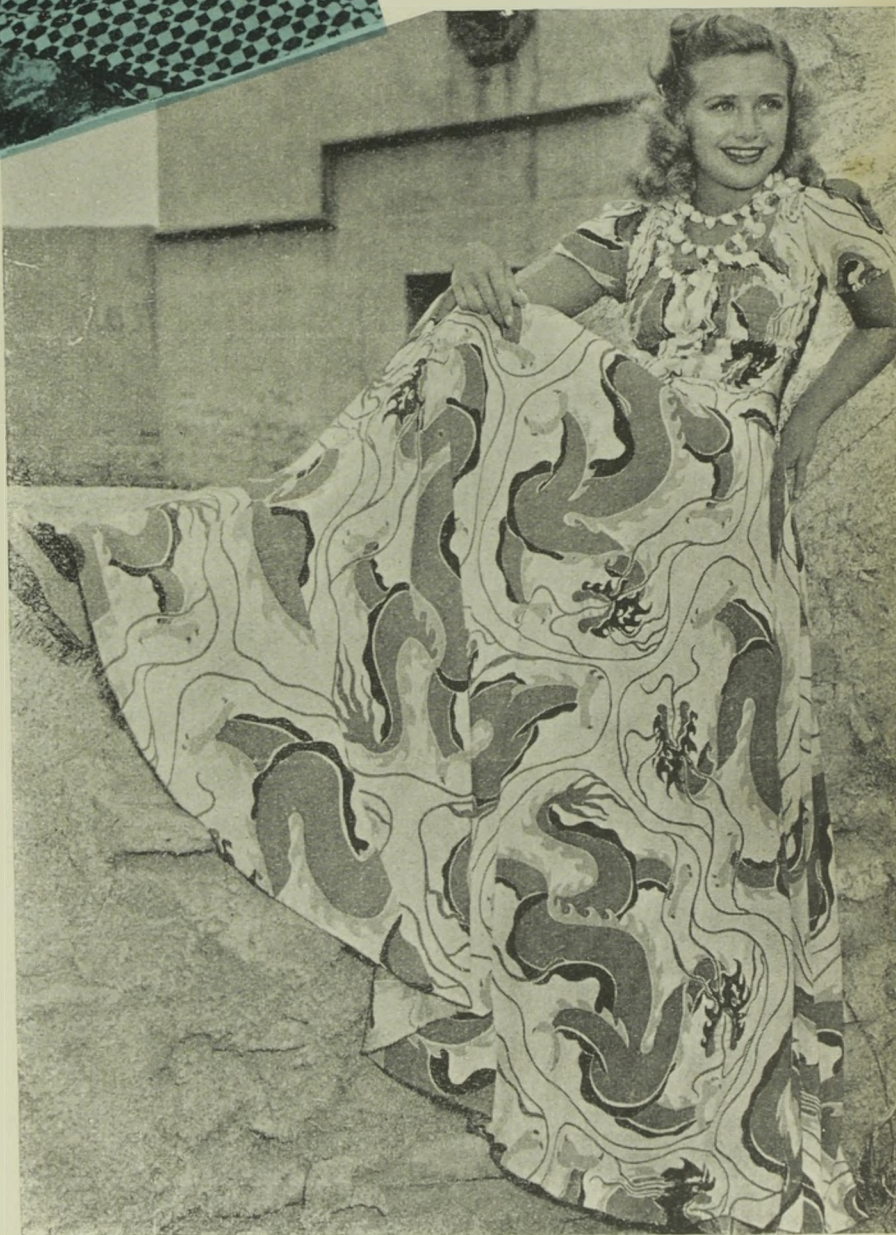
Em tons pastel ou branco é ideal este vestido de Deanna Durbin.

COMO VESTEM AS "ESTRELLAS"



Sobre um traje estampado use um casaco de "tricot" de linha branca, "turban" e luvas de "suedine", e ficará graciosa como a mais "notável" das irmãs Lane.

Ainda é a galante Priscilla o figurino maravilhoso para uma noite estival, que aqui apreciamos.



DO
CINEMA

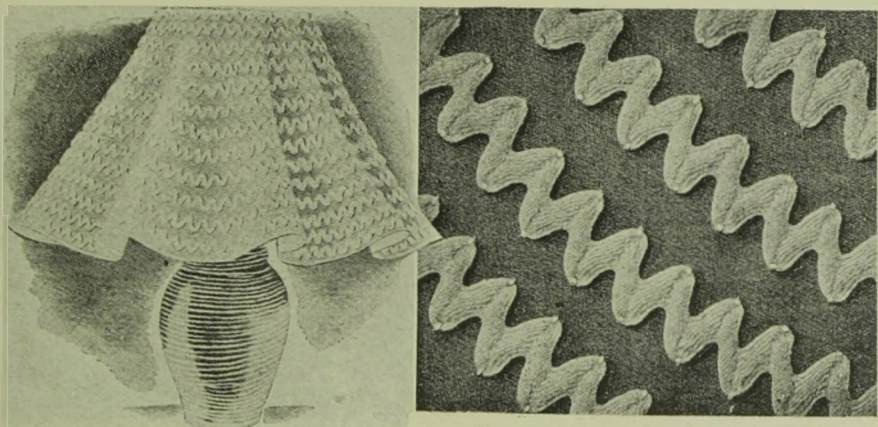
SE VOCÊ TEM O TYPO...

...de BARBARA STANWYCK, e é
joven, e linda também, copie,
para de noite, — com especia-
lidade para acompanhar um tra-
je à antiga —, este penteado da
formosa Sra. Robert Taylor, o
artista de quem você foi "fan-
ardorosa. Ou ainda o é?... —
Repare, nas tres gravuras im-
pressas, a fôrma original e sin-
gela do gracioso penteado.

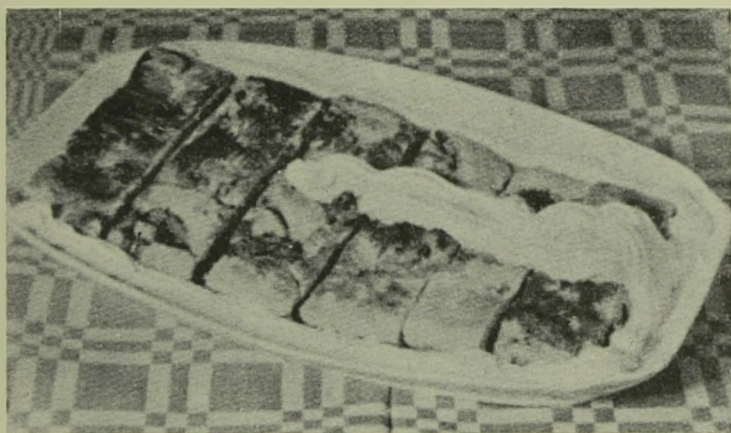


*Novos modelos de luvas ame-
ricanas.*

VARIAS COUSAS...



Corte uma grande rodela de organdy branco ou de côr, borde com cianinha, applique numa fôrma de arame, e ahí está um "abat-jour" lindo para o seu quarto ou "studio".



PARA O "LUNCH":

STRUDEL DE MASSA "BRISÉE"

Massa: — 400 grs. de farinha de trigo; 200 grs. de manteiga; 1 ovo; 1 colher de assucar; ½ colher de chá de sal; agua fria quanto baste.

Faça uma massa leve, guarde uma hora em lugar fresco, depois abra com o rôlo, ponha dentro um recheio de tamaras, figos, passas, maçãs. Enrole com este recheio, pinte com gemma e leve ao fogo para assar. Polvilhe de assucar, corte em fatias, enfeite com creme "chantilly" e sirva quente.



PARA O VERÃO: — Vestido de seda vermelho vinho e bolas brancas, collar de correntes de prata, chapéo de palha branca, á mexicana.

Com um lindo estampado é facilimo executar este chapéo que você usará na praia.

Conselhos uteis

MANCHAS NOS QUADROS

Para tirar manchas de telas a óleo, que podem lavar-se, humedece-se o lugar manchado com uma mistura de terebentina e amoníaco líquido, durante alguns minutos. Depois passa-se levemente uma esponja molhada em agua, e a mancha desaparecerá.

CORTINAS GUARDADAS

Vamos passar o verão fóra e

é de bom aviso não deixar as cortinas nas janellas pois se estragarão com facilidade.

Para guardal-as sem perigo de traça, recommendamos o seguinte: — Sacudil-as bem para tirar o pó, limpar as manchas com benzina. Depois dobral-as cuidadosamente, intercalando dentro de cada dobra uma folha de jornal, de modo a que não toque tecido com tecido. Entre os papeis espalhar algumas gottas de terebentina, depois envolve-se tudo em outras folhas de jornal. As traças evitam sempre approximar-se dos papeis impressos, pois a tinta de imprensa lhes é muito nociva.

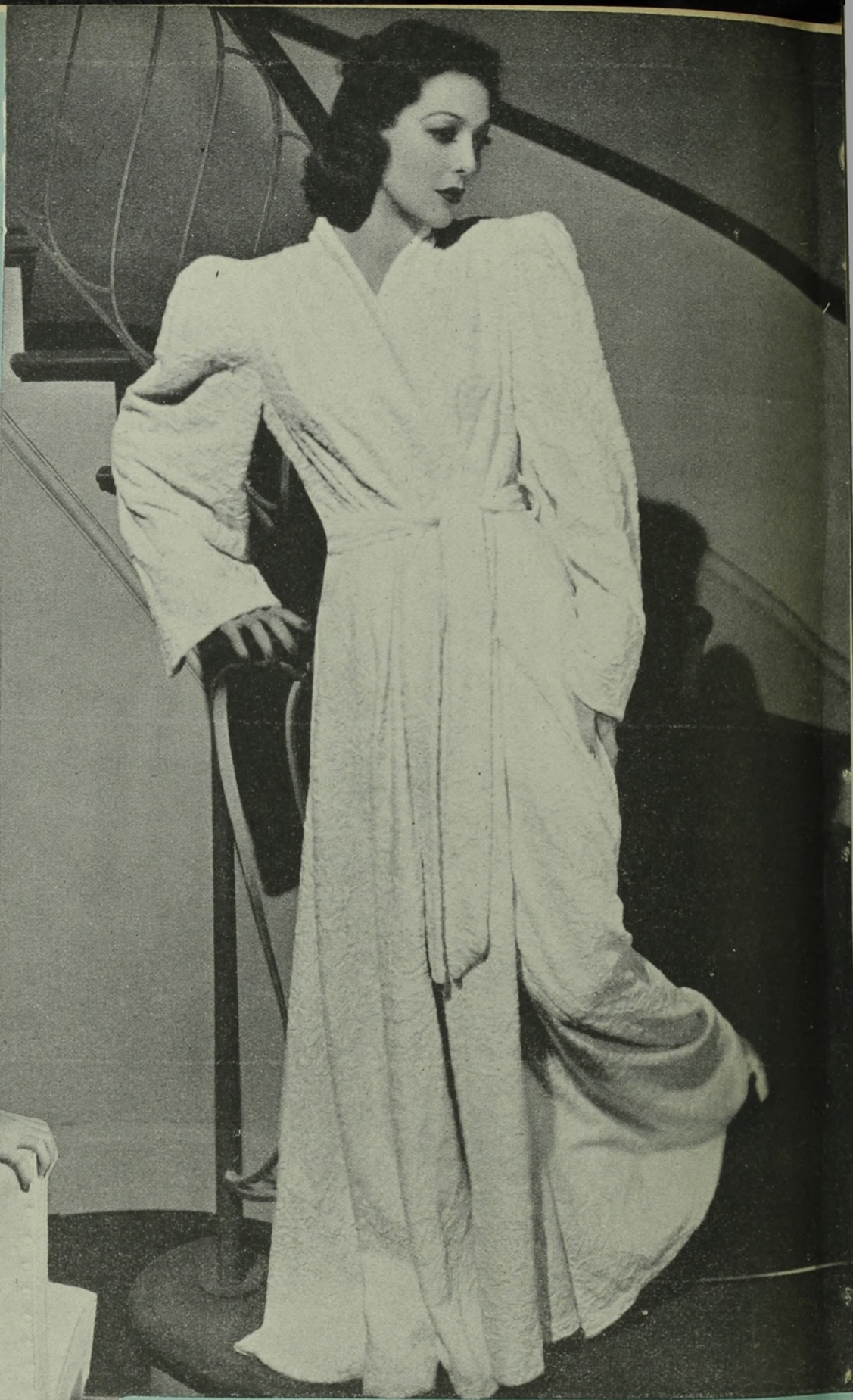
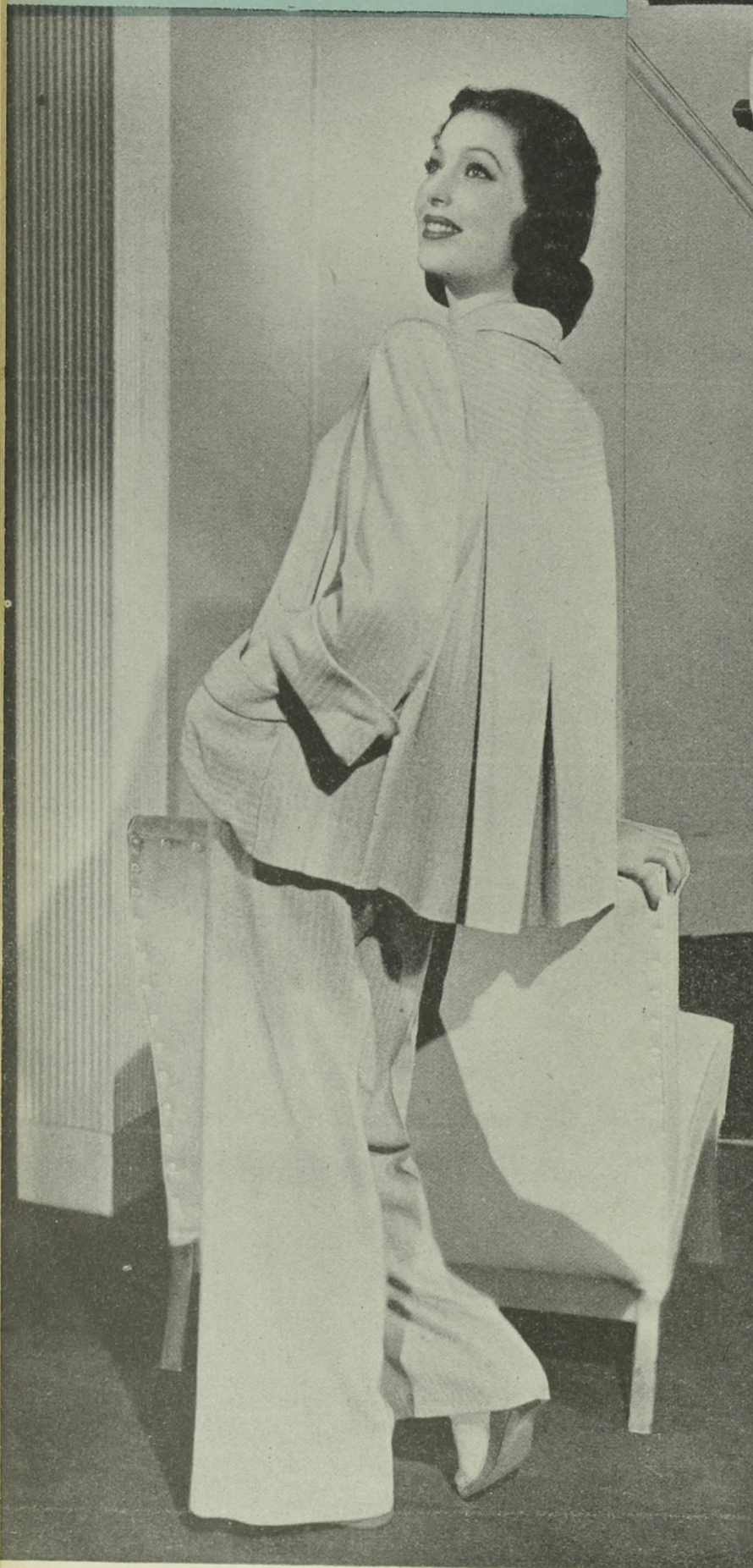
LAVAGEM DE RENDAS...

Renda clara lava-se, enrolando-se numa garrafa que será immersa em agua e sabão. Depois é posta em agua quente.

...E DE SÉDAS

Para limpar o crêpe de seda convem expol-o ao vapor, enrolando-o a seguir, num torno liso, posto a seccar num quarto escuro.

ANDE BONITA EM CASA...



— Quem lh'o diz é Loretta Young, a "star" que, em cada trabalho, desfila maravilhosa de elegancia, tal como na sua ultima produção para a Columbia: "The doctor takes a wife".

Temol-a aqui num bello "peignoir" de seda crespa, branca, e num pyjama de flanela azul, talhado em "modern style".

Dois modelos para a faceirice da leitora.

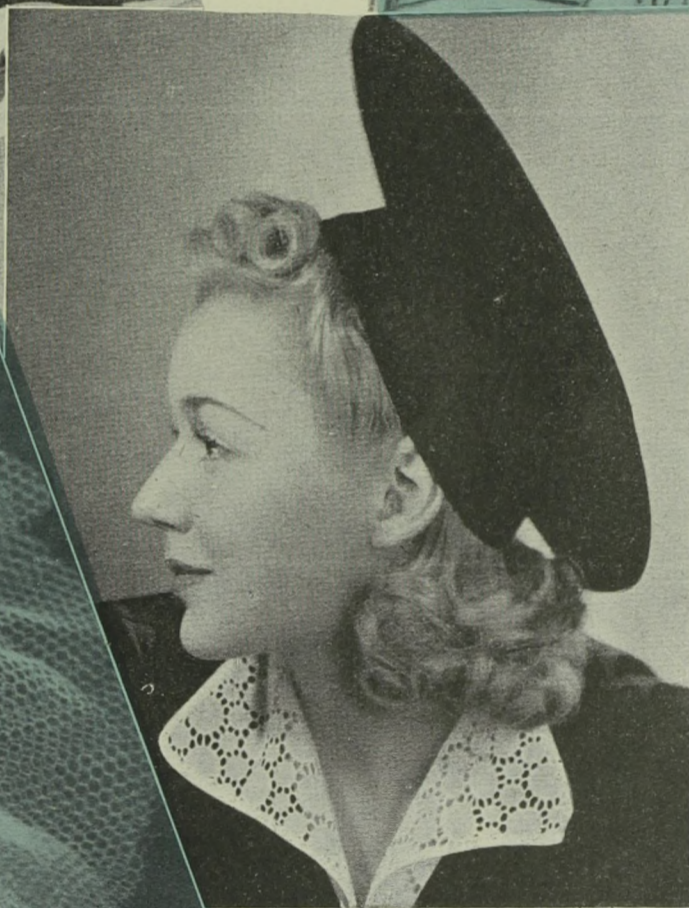
CHAPÉOS ESTIVAEIS



Suzy modelou este lindo chapéu de flôres suavemente rosadas, e que você usará à tarde e à noite, com os seus vestidos "toilette".



Grande "paillason" no feitiço "regarde moi", adequado a fisionomias moças e silhueta fina...



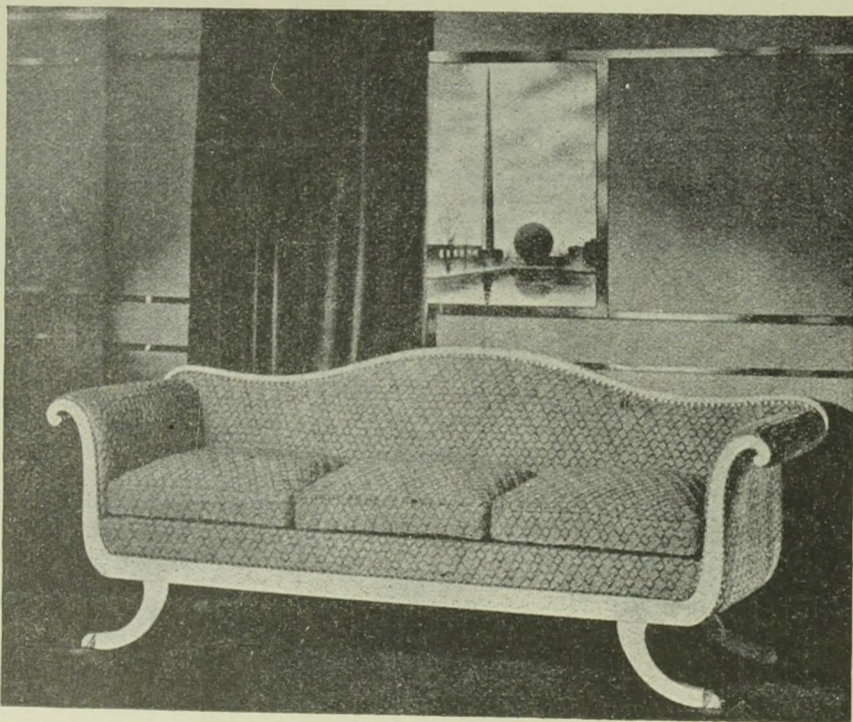
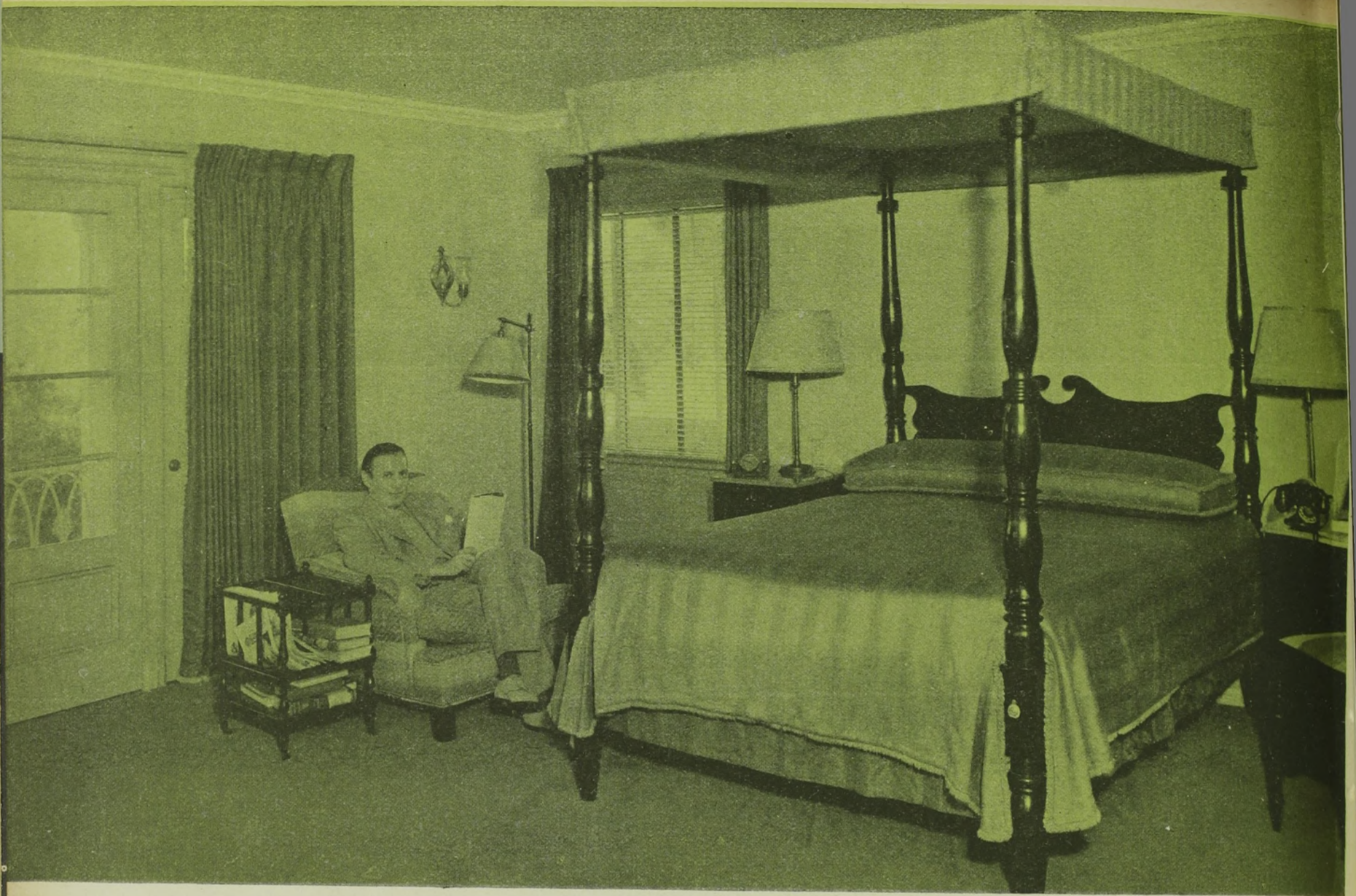
É o mais petulante gorro da actualidade apresentado por Anne Shirley, a joven "Star" da RKO.



No mesmo genero "informal" é est'outro de lilazes e branco véo engommado. Modelo Agnès.

"Canotier" de palha natural, "cache-pi-gne" e copa de fitas de "moire" em coloridos vivos. — (Modelo Le Mounier).

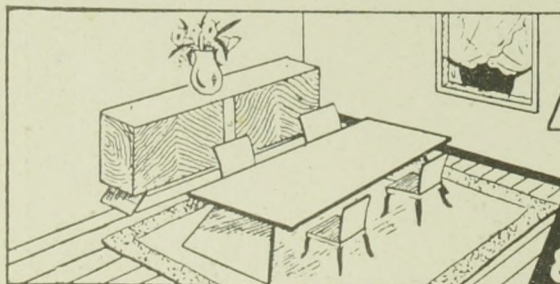




Os moveis "old style" fascinam os artistas de Hollywood. Aqui temos o quarto de dormir de Jack Benny, na sua casa de Beverly Hills. E de facto não ha quem deixe de reconhecer conforto e nobreza no referido ambiente.

DECORAÇÃO DA CASA

Mesmo que o seu "living room" seja mobiliado á antiga, inclua este bello sofá de madeira branca e estofa seda azul e losangos de cordão preto.



MOVEIS - TAPETES - CORTINAS

Sortimentos e preços incomparaveis

CASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

82 - RUA 7 DE SETEMBRO - 82 JUNTO A AVENIDA

Tambem á Rua da Carioca, 65 e 67

Segredos de Belleza de Hollywood

POR MAX FACTOR

OLHANDO-SE AO ESPELHO

O habito de olhar-se ao espelho póde e deve cercar-se de todos os requisitos de uma Arte. Succede, porém, que, muitas vezes, tal habito se transforma num vicio diario. As mulheres deveriam olhar-se ao espelho, buscando ver nelle — a *verdade reflectida* — pois o espelho offerece o melhor meio de descobrir as imperfeições de um rosto, assim como as perfeições.

ADULAÇÃO...

Usar-se de um espelho com o unico proposito de adulação é um erro que algumas mulheres fazem. A inspecção demorada que se faz ao espelho deve ter por fito o exame cuidadoso das feições com o intuito de corrigir, aqui e alli, qualquer defeito.

Vou offerecer ás minhas leitoras algumas suggestões que devem ser seguidas quando uma de vocês se olhar ao espelho.

Primeiro, nunca façam o erro de fitarem apenas seus proprios olhos. E' necessario que o rosto inteiro soffra um exame demorado.

IRENE DUNNE...

Quando uma mulher se olha ao espelho e nada mais faz do que mirar seus proprios olhos, podemos chamar esse habito "auto-hypnotismo". Essa denominação foi-me dada por estrellas como Irene Dunne e Norma Shearer. Ellas têm renome e muitos annos de experiencia no cinema e, portanto, podem aconselhar outras menos experientes como sejam Anne Shirley ou Florence George.

Norma ou Irene diriam tambem que resultados valiosos se podem obter, olhando ao espelho e estudar o dialogo em frente ao mesmo, assim como as scenas de movimento de um film, antes de ir ao studio trabalhar. As mulheres poderão seguir esse conselho tambem applicando-o á vida diaria, e, assim, estudar os movimentos da bocca, labios ou linhas do queixo no falar, ou então o modo de andar ou sentar-se.

MYRNA LOY...

Seguindo o exemplo das estrellas de Hollywood, as mulheres podem tambem aprender immenso, imitando o habito de olhar-se ao espelho, sob uma luz fortissima, Myrna Loy, Luise Rainer, Barbara Stanwyck ou Joan Crawford, para só apontar o nome de algumas, costumam passar longas horas, deante do espelho, sob jorros de luz fortissima. Este é usado em todos os studios. Tal illuminação é muitas vezes mais forte do que a que encontramos num salão ou ainda sob a luz diffusa do sol. Essas estrellas examinam-se cuidadosa e demoradamente.

Este processo de illuminação abundante tem por fim revelar todos os detalhes do maquillagem ou os defeitos que elle póde apresentar, se uma mulher se preparou ás pressas. A luz forte chamará a attenção para as partes do rosto em que o *make-up* não foi espalhado



O verão é a época em que você usará muito o traje — pyjama. Aqui está um modelo apresentado pela graciosa Iris Meredith, nova "player" da Columbia. O talhe rigidamente esportivo é quebrado pela feminilidade da silhueta, o collar e a pulseira de grossas contas vermelhas e transparentes.

devidamente. Mostrará tambem se a superficie maquilada attinge cuidadosamente á linha dos cabellos na testa ou a dos lados do rosto. Qualquer pequenino defeito do maquillagem não escapará á illuminação fortissima de lampadas em que o numero de velas foi augmentado excessivamente.

O processo de illuminação abundante revela o que a luz suave ou diffusa de um salão não deixa uma pessoa descobrir.

MELHORAMENTOS...

O habito de olhar-se ao espelho pode ser applicado a muitas outras phases da *toilette* feminina. Mirando-se num espelho de corpo inteiro, uma mulher pode examinar os sapatos, meias, vestido e até mesmo as luvas e bolsa.

Poderá vêr se a combinação é elegante, perfeita, de bom gosto. Muitas vezes esse exame cuidadoso obriga a fazer mudanças que só tendem a melhorar o aspecto geral, dando a *chance* de parecer ainda mais bella e mais encantadora.

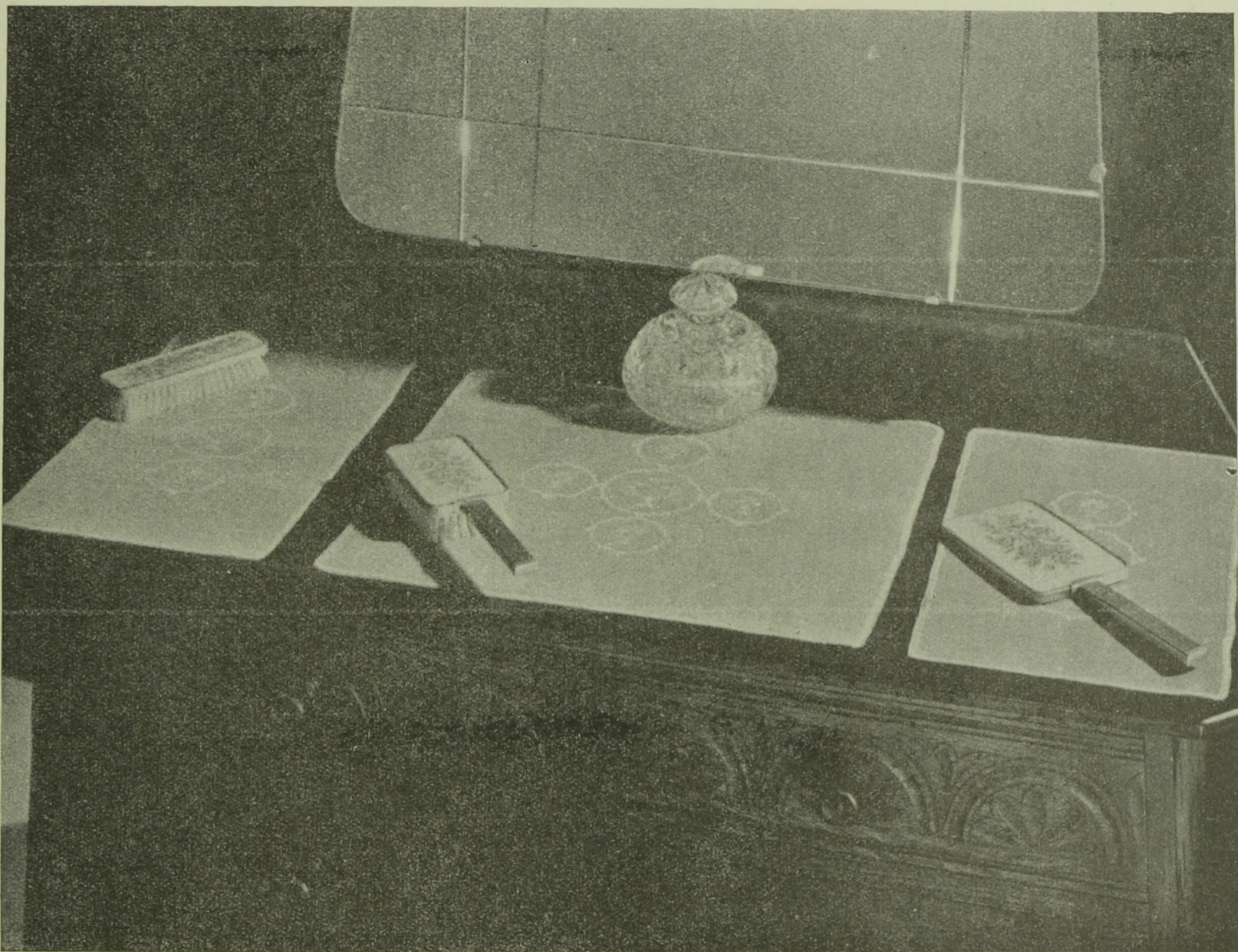
Resumindo em poucas palavras: olhem-se ao espelho, mas façam tal cousa com o intuito verdadeiro e sincero de procurar melhorar a apparencia, e nunca por méra faceirice...



Os vestidos desta pagina, destinados a moças, primam pela simplicidade, graça e elegancia.

Ornado de pregas duplas e bolsos acolchoados; cortada a saia em "godet", no sentido vertical das listras, o corpete no horizontal; mais pregas nos modelos subsequentes, o ultimo levemente franzido á cintura — qualquer delles convirá a tecido de algodão, de linho ou de seda, com estamparia em quadros ou listras, em grande uso na temporada que atravessamos.

JOGO DE TOALHINHAS PARA MESA DE TOILETTE



Material necessario:

1 meada de cada de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA" F 474 (marron pallido), F 476 (marron claro), F 497 (verde gramma claro), F 604 (azul pervinca claro), F 668 (dourado claro).

Um pedaço de organdy, côr de café, de 46 cms. x 91 cms.

Agulha de bordar, marca "Milward" n. 7.

(Usar dois fios de linha para bordar).

Cortar a toalha do centro nas dimensões de 37 cms. x 42 cms. e duas toalhas para os lados nas de 23 cms. x 37 cms.

O diagramma I dá o schema do desenho — "A" toalhas para os lados (riscado no comprimento) e "B" toalha do centro.

O diagramma II e a chave dão a distribuição das côres e dos pontos.

Depois do bordado terminado, dobrar uma pequena bainha simples para o lado do avesso das toalhas e trabalhar ponto de beirada de cobertor com a côr F 474 (marron pallido) em toda a volta, fazendo os pontos de 3 millímetros de altura e separados por distancia igual.

Trabalhar uma carreira de ponto de nó sobre o ponto de beirada de cobertor com a côr F 474 (marron pallido) — ver o diagramma III.

(Vide o risco e a indicação do ponto na revista ARTE DE BORDAR, no numero de Novembro.)

E' NATURAL QUE HESITE QUEM NÃO TÊM EXPERIENCIA — Mas se a senhora quer suggestões e conselhos sobre o seu enxoval o GUIA DAS NOIVAS — da "Bibliotheca de Arte de Bordar" — solucionará inteiramente seu caso



Formenti é da velha guarda, e ainda se encontra em perfeita forma. Indiscutivelmente é um dos cantores da sympathia popular, estando agora na Radio Club.

Acredite se quizer...

Justamente á hora em que vamos dormir, as estações cariocas gastam uma literaturazinha pífia que revela, de permeio com a falta de gosto dos seus autores, a mentalidade ingenua dos directores artisticos. Uma tessitura de poesias recheiadas de commentarios, de tolices lyricas, capaz de fazer crer na volta immediata do romantismo com as suas graves consequencias.

Em toda a parte usa-se dessa therapeutica, afim de accommodar melhor o ouvinte que parte para o vale dos lençóes, todavia a que se costuma distribuir entre nós, pecca pela mais clara falta de logica e raciocínio. Ha locutores que se babam todo chamando, ao fim da noite a lua, "de noiva vagabunda do espaço cheio de clarinadas", e os jardins de "caminheiros multicóres".

Como se vê, estamos vivendo um momento romantico dos mais perigosos, sendo que, dessa vez, a ausencia de belleza nos poemas é digna dos mais serios commentarios...

FRANCISCO GALVÃO

Bolas

Podemos assegurar que Sylvinha Mello deixará o cast da Tupy.

— Onde é que andaré Roxanne com aquella sua voz grossa cantando foxes allucinantes?

— De outra vez devemos festejar o dia do radio, com programmas interessantes, e não com as estações fechadas...

— Marilia Baptista constituiu uma dupla com Edmundo Silva.

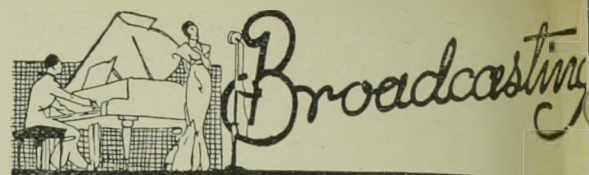
— Zolachio Diniz, vem conseguindo a reerguer a Transmissora.

— Alziro Zarur na Educadora capricha, dia a dia, para elevar a estação da rua Primeiro de Março, para onde levou os seus programmas de radio theatro com intenções policiaes.

— O Programma Casé vem fazendo successo com a sua nova orientação artistica,



Norma Cardoso canta, presentemente, na Ipanema. E' uma interprete segura da musica popular, que vem se fazendo ali, com intelligencia e bravura. O seu cartaz cresce, de dia para dia. E' um dos valores novos que merecem reparo, e a consideração do publico.



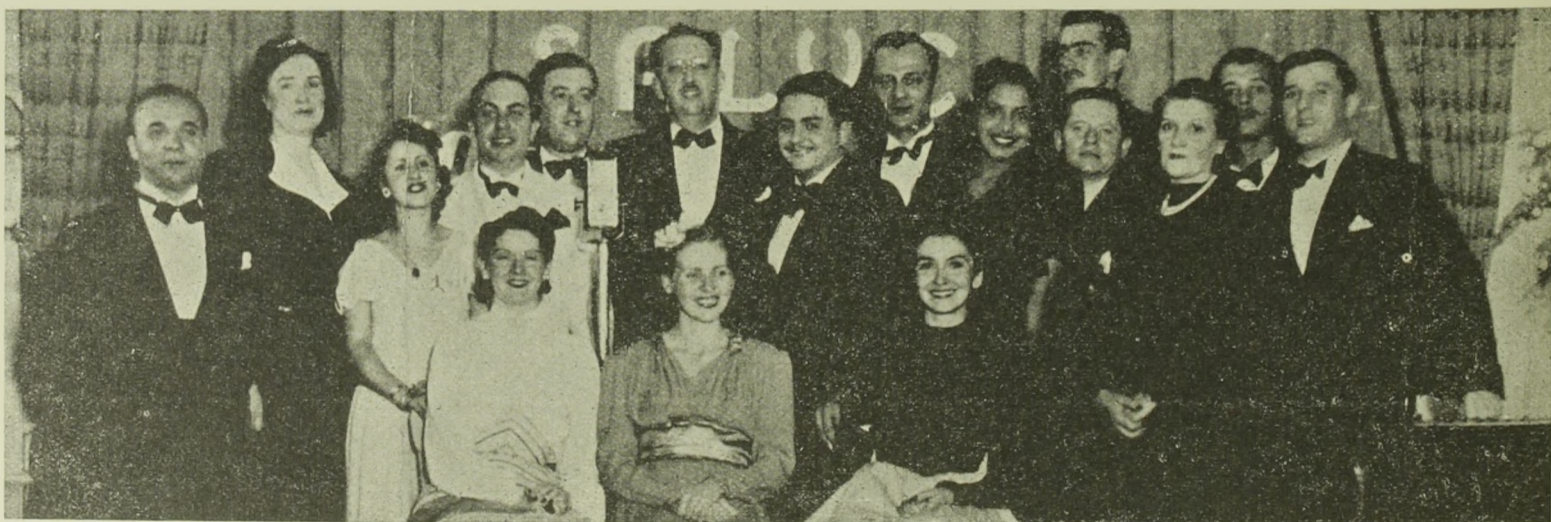
Carolina Cardoso de Menezes é uma das figuras mais expressivas do radio. Deve-se, por exemplo, a sua intelligencia personalissima, entre outras coisas, o haver conseguido o milagro sonoro do "Tupan Quarteto", que se faz ouvir na onda da Tupy.

Radioletes

Ivan Castro, popular cantor portoalegrense, está planejando "voar" para o Rio.

— No dia 5 do corrente o Radio-Theatro de PRH2, sob a direcção de Pery Borges e Estellita Bell, commemorou o seu 3.º anniversario, irradiando a celebre peça de Nicodemi "A Inimiga".

— José Lemos, o conhecido cantor portuguez, está actuando, presentemente, em Porto Alegre, onde conquistou a sympathia de todos os ouvintes gauchos.



A passagem do 5.º anniversario de fundação de PRH2 - Radio Farrroupilha de Porto Alegre — constituiu verdadeiro acontecimento na capital gaúcha. A grande emissora sulina apresentou um programma extraordinario das 8 ás 24 horas, com a collaboração dos melhores elementos da radiophonia local, além de seu cast, e a direcção "da mais potente" deu

Anniversario da Radio Sociedade Farrroupilha

uma recepção em sua séde aos amigos e aos artistas rio-grandenses. O programma de estudio agradou plenamente e os que foram pes-

soalmente apresentar felicitações aos directores de PRH2 se viram cumulados de gentilezas.

A photographia que publicamos foi tirada no dia festivo da PRH2 e nella se vêem entre outros, o director, Sr. Arnaldo Ballve, Pery Borges e Estellita Bell, Horacina Corrêa, Candida Linhares, o cantor portuguez Domingos Pereira e o locutor Walter Ferreira.

Breques

— Estamos com mais um compositor folclórico nortista, no Rio. Gentil Puget veio de Belém com invejável bagagem literária, de que têm sido interpretes fieis Sylvinha Mello e Jorge Fernandes.

— Anuncia-se para breve o reaparecimento de Aurora Miranda no radio.

— Merece louvores Ivo Peçanha, pela maneira inteligente com que vem fazendo radio-theatro na Cruzeiro do Sul.

— Onde é que andam os sambistas da cidade? Quem é que está gravando para o próximo Carnaval?

— Aracy de Almeida vem caprichando na apresentação de seu repertorio.

— Fala-se que Judith de Almeida vai reingressar no radio.

— Agradou muito a homenagem de Cynara Rios, cantando um samba dedicado a Carmen Miranda.

— Luis Jatobá, o conhecido locutor da Hora do Brasil, veio com magnificas idéas, dos Estados Unidos. Vamos ver quando começam a ser executadas no radio carioca...

— Ha uma revista que está fazendo interessante concurso, afim de saber qual o peor cantor de radio. Quem vencerá?

— Zezé Fonseca voltou a actuar no theatro, mas estamos informados de que a conhecida artista da Nacional não abandonará o radio.

— O radio paulista continua animado. Agora estão sendo feitas experiencias na Educadora. A veterana promete um "cast" excelente.

— Graciana Graciano está fazendo em São Paulo, na revista "Moscone", brilhante critica de radio.

— A Inconfidencia, de Bello Horizonte, tem estado movimentada com elementos do radio carioca.

— A Radio Club, de Recife, apresenta com successo absoluto, os "Rythmos Boys".

— Heloisa Helena voltou a trabalhar no broadcasting nacional.



O prestigio de Sylvio Caldas. Podemos apreciar-o ahi, depois da estadia de varios mezes pelo Norte, quando o cantor admiravel voltou ao microphone, numa festa popular afim de mostrar o que havia trazido das paragens em que esteve.



Entrou para o oitavo anno de direcção artistica na Mayrink Veiga, Cesar Ladeira, e tem melhorado muito. Dessa vez, no setimo anniversario, não quiz dar uma prova de bom gosto, reunindo bom "cast", para as comemorações, preferindo dar uma de resistencia, actuando ao microphone mais de doze horas, sem deixal-o.

Notas e Commentarios

Quando será que os nossos humoristas se hão de convencer de que devem mudar de tactica?

— A presença de Nhô Totico serviu muito para mostrar a falta absoluta de graça dos mesmos.

Cristina Maristany está cantando na Radio El Mundo, de Buenos Ayres.

— Os commentaristas do radio deviam caprichar mais um bocado nos programmas que apresentam.

— A redacção dos anuncios ainda deixa muito a desejar.

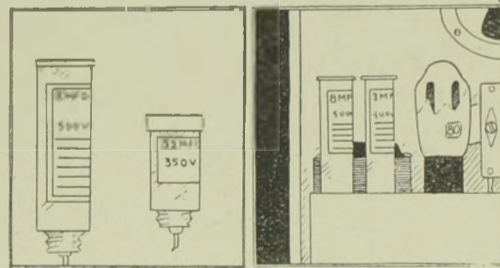
— Podemos assegurar que a legislação de radio vai ser revista, acabando-se com o rol de leisinhas e decretos sobre o assumpto.

— A Ipanema continua a agradar ao publico, apesar de poucos artistas bons que possui.

— O Carlos Frias desempenha-se admiravelmente como locutor da estação beiramar.

Para os Radio-amadores

Por MINTON GIGLIO



Vamos tratar, hoje, dos filtros dos aparelhos receptores. Todo aparelho de radio tem electrolydicos, cujo desenho reproduzimos acima. Estes têm por fim tirar o ruido da corrente alternada que entra no circuito por intermedio do filamento da rectificadora. Quando o aparelho está roncando, são estes que se devem mudar. Qualquer pessoa pôde fazel-o. Para isso, basta ver a capacidade que é em micropharadios, collocar sempre a mais, nunca a menos. Se retirar um de 8 micropharadios poderá collocar dahi para cima 8, 10 ou 16. Quanto maior capacidade, mais filtragem terá o aparelho. A' segunda figura mostra um electrolydico collocado, para facilitar o conhecimento, dentro da caixa, no chassiss do aparelho.



Os ouvintes cariocas apreciam muito o "Trio de Ouro", onde se destaca um conjunto harmonioso de boas vozes. A Radio Club o mantém como exclusividade, sendo um dos numeros melhores do seu cast.

TEXTO ENIGMATICO

(Soluções no proximo numero)



CRUCIGRAMMA

	1	2	3	4	5	6	7	8
I			■			■		
II		■					■	
III								
IV			■			■		
V								
VI								
VII		■					■	
VIII			■			■		

CHAVES

HORIZONTALAES:

- I) Outra cousa — Ruim (invert.) — Instrumento de sapador.
- II) Especie de boi selvagem (plural).
- III) Venenoso.
- IV) Olha (invert.) — Contração da preposição com o artigo (invert.) — Poeira (invert.).
- V) Compaixão — Paula Tavares — Embarcação (sem a ultima).
- VI) Indemnizar.
- VII) Mãe de Ismael.
- VIII) Conjuncção — Solitario (invert.) — Decima sexta letra do alfabeto grego. (invert.).

VERTICAES:

- 1) Arbitrio.
- 2) Grito das bacchantes em honra de Dionysos.
- 3) Despido (invert.) — Artigo (plural e invert.).
- 4) Antigo tribunal atheniense.
- 5) Transacção fraudulenta (plural).
- 6) Nota musical — Não está cosido (sem a ultima).
- 7) Cidade da Italia.
- 8) Cidade do Estado de São Paulo. (invert.).

(Dicionarios: Jaime de Seguiet e Roquette (II vol.).

(Solução no proximo numero)

**SAUDE
MOCIDADE
BELLEZA**

*Obtem-se com uma
boa circulação do
SANGUE
e isto só com o*



**CEREUS
BRASILIENSES**
DO LAB. ARAUJO PENNA
SÓ É
CEREUS BRASILIENSES
SENDO
ARAUJO PENNA



SOLUÇÕES DOS PASSATEMPOS DO NUMERO PASSADO:

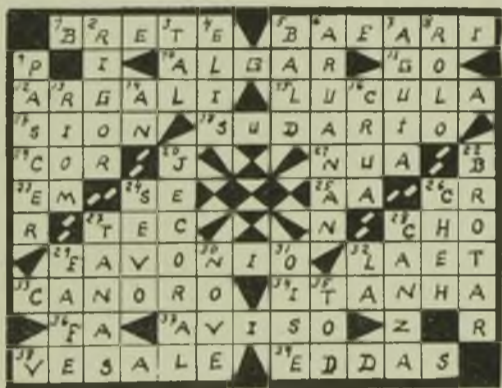
TEXTO ENIGMATICO

UM PENSAMENTO DE AFRANIO PEIXOTO

Em todo pessimismo ha uma decepção, como um verme em cada fruto bichado.



Quem planta a semente é que deve ser dono de toda colheita. (OLEGARIO MARIANNO).



CRUCIGRAMMA:

PROVERBIOS ENIGMATICOS

Mais homens se afo-gam no copo que no mar

O grão, em Março, nem na terra, nem no sacco

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir da longa vida... dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo





Uma Gata nos CALLOS DORIDOS

allivia a dôr em três segun-dos! Applique Gets-It duas ou três vezes, e o callo des-enraiza-se logo. Milhões de pessoas por todo o mundo usam este fiel amigo de quem soffre dos callos —

GETS-IT

PROVERBIOS ENIGMATICOS

DIZER  $\frac{1}{2}$ COISA ha Q  $\frac{1}{2}$ FAZER



(Solução no proximo numero)

MAGNESIA S. PELLEGRINO

ASAÚDE DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS



Fonseca, Almeida & C.ª Lda.
 IMPORTADORES - EXPORTADORES

FERRO
 AÇO
 METAES
 FERRAGENS
 TINTAS
 VERNIZES
 LUBRIFICANTES
 ÓLEOS
 TUBOS
 GAXETAS
 CORREIAS
 CABOS
 MAÇAMES
 EXTINTORES
 DE
 INCENDIO,
 ETC.

**Material para Estradas de Ferro,
 Officinas e Construcção Naval.**

Escriptorio : Telephone — Réde particular
 3-1760 — Caixa do Correio 422 — End
 Telegraphico " CALDERON "

ARMAZEM E ESCRIPTORIO
112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112
 Dep. : RUA SANTO CHRISTO, 54/56
 RIO DE JANEIRO

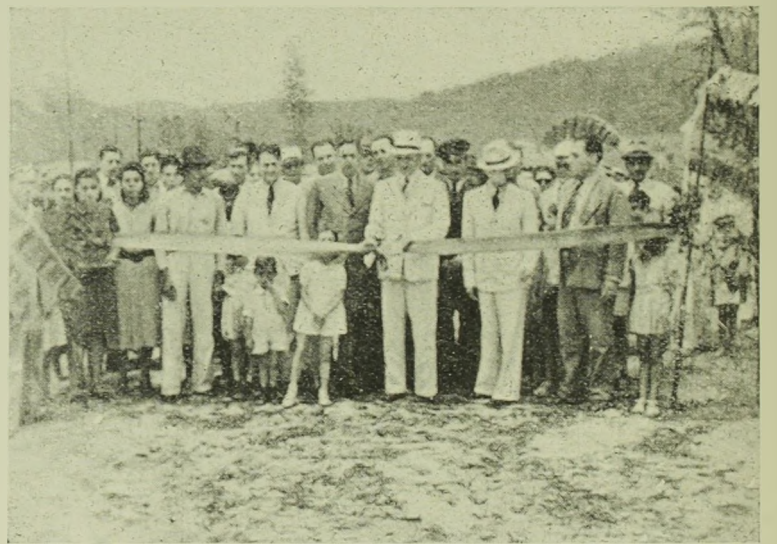
**LENDA E
 TECHNICA**



Os sêres, que as fa-
 das faziam derramar
 riquezas pela bocca,
 se tornaram reaes
 com a grande criação
 da technica — o . . .

SPEAKER

**MILHARES DE PESSOAS
 OUVEM DIARIAMENTE SEU ANNUNCIO
 NA PRA 4
 RADIO SOCIEDADE DA BAHIA S.A.
 PASSEIO PUBLICO TEL. 6170**



INAUGURAÇÃO DE UMA RODOVIA EM PARAHYBA DO SUL — O Prefeito Municipal de Parahyba do Sul, Sr. Francisco Soares de Lemos, ladeado pelo Dr. Rubem Moreira (de branco), medico do Posto de Assistencia Municipal, e pelo Sr. Manoel Vaz, Presidente da Associação Commercial, inaugurando a importante rodovia municipal de penetração, que liga a séde do municipio a Santa Thereza, via Sant'Anna da Lapa. Essa estrada mede 22,500 kilometros de extensão e é de grande valor economico para o Municipio.

O 477 DOS PEITORAES
 PARA **TOSSE!** HONTEM
 HOJE
 PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE



Para
as **NOIVAS**
deste mez!



**OBJECTOS UTEIS
PARA PRESENTES!**

ALGUMAS DE NOSSAS ESPECIALIDADES
EM ARTIGOS FINOS, DE QUALIDADE :

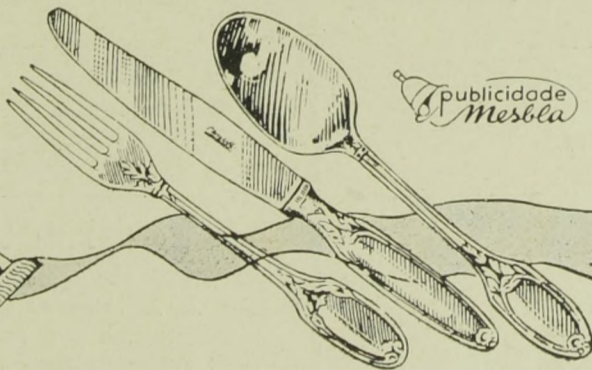
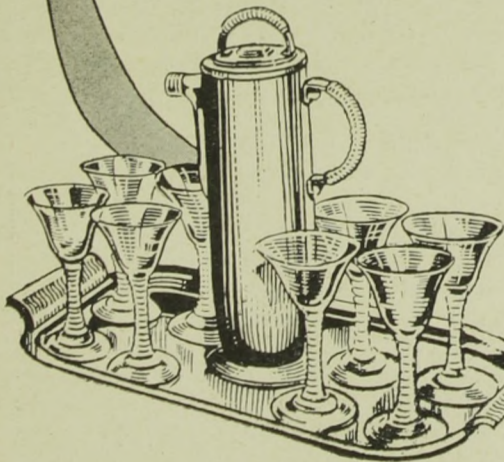
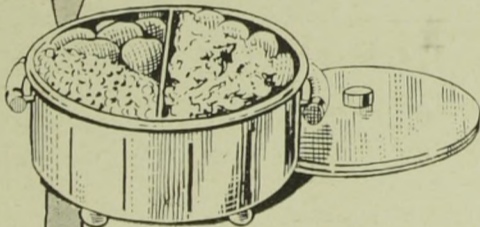
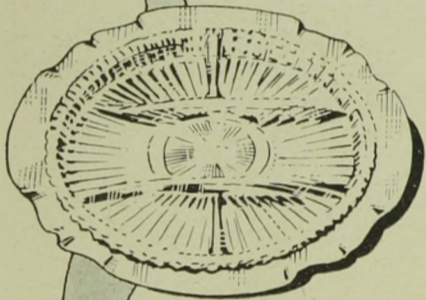
- Os afamados vidros "PIREX" para forno e fogo
- Machinas modernas para cosinha e copa
- Coqueteleiras e Servicos para refrescos
- Pratos finos para frios e doces
- Servicos para gelados e sorvetes
- Apparelhos electricos modernos
- Conjunctos thermicos diversos
- Faqueiros de diversos estylos
- Trinchantes e talheres para salada

VISITE-NOS!

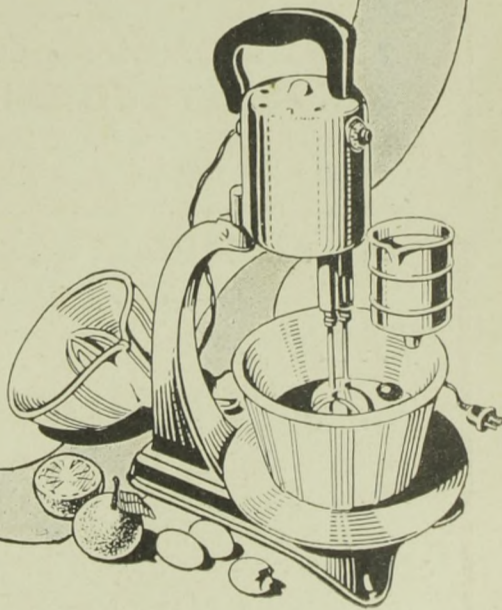
Temos sempre novidades

MESBLA
SOCIEDADE ANONYMA

RIO DE JANEIRO — RUA DO PASSEIO, 48/50
SÃO PAULO — RUA 24 DE MAIO, 141
PORTO ALEGRE — RUA SETE DE SETEMBRO, 856
PELOTAS — RUA FELIX DA CUNHA, 628/632
BELLO HORIZONTE — RUA CURITYBA, 454/464
NICTHEROY — RUA VISC. RIO BRANCO, 521



publicidade
Mesbla



O MALHO MEDICO

OS TRISTES E OS IRRITAVEIS

Os tristes, os desanimados, os pessimistas, muita vez, são neurasthenicos ou portadores da chamada tristeza constitucional, ou estão no limiar de alguma enfermidade mental. A dor psychica, a angustia indeterminada, o soffrimento exaggerado traduzem a *depressão nervosa*. Algumas vezes a asthenia nervosa é tão intensa, tão profunda, que a intelligencia se obscurece e é dominada por uma só idéa fixa — o suicidio.

São individuos de emotividade exaggerada. Aos tristes deveis inspirar confiança e quando necessario solicitar o auxilio do medico ou do amigo que tenha ascendencia moral sobre o mesmo com o fim de mostrar os fundamentos falsos de seu raciocinio, a não razão de ser do exaggero da sua dor psychica. Não devemos esquecer que os máos e os bons momentos se succedem e, por consequencia, toda e qualquer amargura ou soffrimento tende a terminar.

Afim de preparar o individuo para as dificuldades da luta é necessario a educação iterativa da sua vontade, desde a infancia e sobretudo na juventude.

Os tristes têm prazer em ler palavras confortadoras; os irritaveis não. Estes, de regra, são impulsivos, zangam-se por qualquer coisa, estão quase sempre de máo humor; são intolerantes, criticos que não perdoam; são hiperemotivos e nervosos e, alguns mesmo, nessa irritabilidade, traduzem, aos olhos do medico, a sua enfermidade nervosa mais profunda — o mal comicial. E' precisamente na vida domestica que os irritaveis se mostram intolerantes — discutem com o marido, com o irmão, com os paes, com os filhos, com os criados e com os patrões. Nessas casas, de regra, não param os domesticos.

Os irritaveis são frequentemente intelligentes mas se sentem inadaptados, porque tudo está errado e, alguns, pretendem, com a sua irritabilidade, reformar os individuos e o mundo. A esses, deveis, além de aconselhardes a educação da energia e da vontade, conduzi-los ao medico especialista ou a um serviço de hygiene mental. Educae-os com vontade e persistencia, mostrae-lhes as vantagens da educação iterativa da vontade, comprovae com exemplos, os desesperos que os odios, as raivas, as irritações immotivadas e o máo humor trazem á alma humana e o prazer que traz á alma a tolerancia, a bondade, o perdão.

AUSTREGESILO FILHO
(Da Universidade do Brasil)

CLINICA DAS VIAS URINARIAS
PROSTATA TRATA COM INJECCÖES LOCAES
(Processo Moderno e Sem Dôr)

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

RINS — BEXIGA — URETHRA — VESICULAS
CIRURGIA GERAL E ENDOSCOPIAS
RUA DA QUITANDA N.º 3 - 3.º — Das 16 ás 19 h.
Tel. 42-1607

DOENÇAS NERVOSAS e CLINICA MEDICA
DR. AUSTREGESILO FILHO

Consultorio: Edif. Rex, 9.º, sala 907 — 3as., 5as. e sabba-
dos ás 15 horas. — Residencia: 27-8030.

OS TERMOMETROS

PRISMATICOS PARA FEBRE

"BRASIL"

"OKIDURE"

"CASA MORENO"

SÃO DE CONFIANÇA

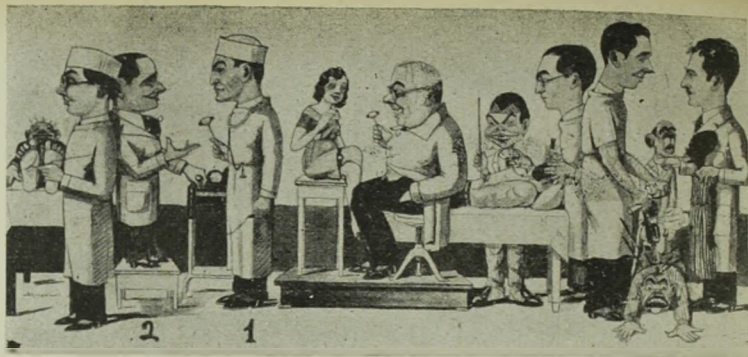
CONSTRUIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA NOSSA FIRMA

CASA MORENO

(Fundada em 1830)

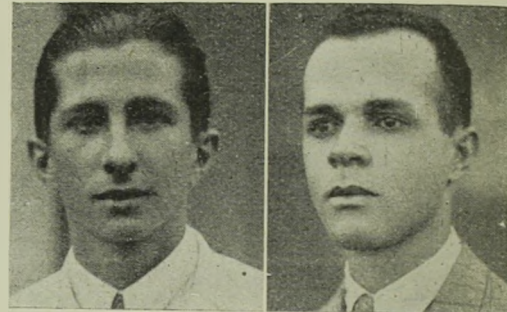
MORENO BORLIDO & C.

Rua do Ouvidor, 142 — Rio. — Avenida Affonso Penna, 342.
BELLO HORIZONTE



A CLINICA
NEUROLOGICA
EM SÃO PAU-
LO — Lutz Fer-
rando, em 1932,
fixou na aprecia-
ção acima a cari-
catura dos espe-
cialistas em doen-
ças nervosas. Ao
centro vemos o
saudoso prof. E.
Vampré com seus
discipulos: os
actuaes professo-
res (1) Aderbal
Tolosa, e (2)
Paulino Longe, e
os Drs. Midlin,
Longe e Carlos
Gama.

GALERIA DOS NOSSOS MEDICOS



Dr. Carlos Aranha
de Moura — Medi-
co director do Hos-
pital "Hermerio
Coutinho", em Na-
zareth — Pernam-
buco.

Dr. Placido de Oli-
veira — Operador
parceiro e especia-
lista em molestias
internas — Naza-
reth — Pernambu-
co.



Dr. Mario Duque Prof. Alkindar Soa-
res Pereira Dr. Antonio Pedro
Gonçalves da Rocha

SANATORIO HENRIQUE ROXO

Exclusivamente para senhoras e creanças

Contrôle scientifico do professor Henrique Roxo e do
Dr. Eurico Sampaio.

Para doentes nervosos e mentaes.

Methodos especiaes e modernos de tratamento. — In-
sulinoterapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA.
Malariotherapia de von JAUREG. — Tratamento e edu-
cação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, ob-
jectivando o aproveitamento maximo dos retardados.

Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de
enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias
dessa especialidade.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790

Curso de Clinica Medica na Santa Casa

Inaugurou-se em meados de Outubro o curso de clinica me-
dica da 22ª enfermaria da Santa Casa. As palestras realizam-se
diariamente, das 8 ás 10 horas, subordinado ás seguintes mate-
rias: Aulas de pathologia medica, semiologia clinica, cardiologia,
semiologia nervosa e neurologia, leccionadas respectivamente pelos
docentes da Universidade: Drs. Cruz Lima, René Laclette, Aus-
tregesilo Filho, Magalhães Gomes Fortes, e, nas quartas-feiras
o eminente professor Antonio Austregesilo.

O curso instituido terminará no dia 31 de Dezembro proximo.

SABE o carioca que é dono da mais vasta e imponente bahia do mundo — toda ella pontilhada de graciosas e pittorescas ilhas; que as montanhas que lhe fecham o fundo luminoso são a mais bella das molduras com que a Natureza já adornou um trecho de terra; que nas suas praias deslumbrantes cantam ondas orgulhosas de beijal-as; que tem no jardim Botânico, Quinta da Boa Vista e no parque da Praça da Republica maravilhosos museus da mais surpreendente das floras; que se ostentam nos Casinos da Urca, de Copacabana, do Atlantico — palcos em que a vida representa risonhos e enganosos actos... mas ignora que, para as bandas amáveis da Tijuca, está localizado o mais amplo e o mais perfeito hospital da America do Sul: o da Veneravel Ordem 3.^a de São Francisco da Penitencia.

Como quasi todas as grandes obras nascidas da caridade christã esse modelar estabelecimento teve origem numa sublime affirmação de fé de um casal de portuguezes, pelos 29 de Março do anno remoto de 1609. Nunca suspeitariam, é de crer, Luiz Figueiredo e sua esposa, D. Antonia Carneiro, que a semente lançada por suas



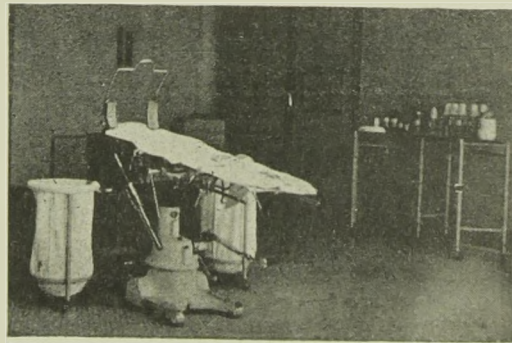
Monumental fachada do edificio

O QUE O CARIOCA IGNORA

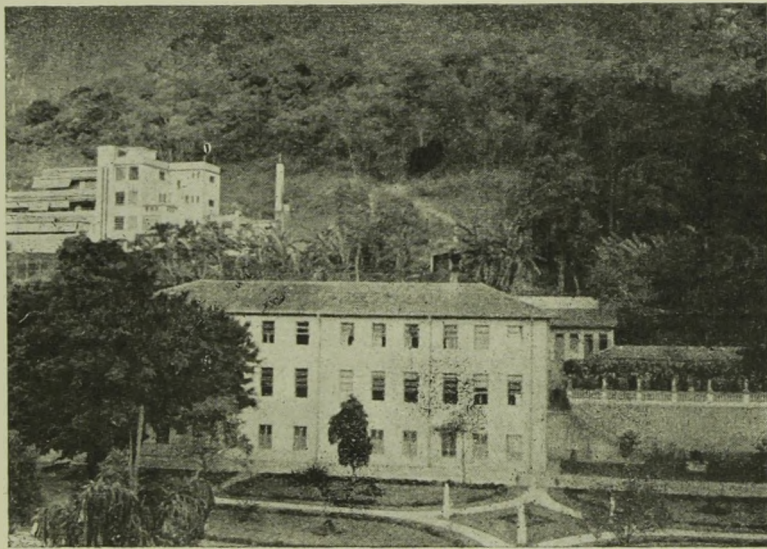
e do nosso affecto. E como feliz será o mundo no dia em que frutificar, sob todos os sóes, a arvore que as mãos puras, castas, immaculadas, bemfazejas, privilegiadas, milagrosas de Jesus, o suave Filho de Maria, plantou, para offerecer sombra a todos os transeuntes deste planeta, ha 1940 annos!

miravel serviço clinico e o de enfermagem observado no seu Hospital da Tijuca, onde tudo é asseiado e se processa num ambiente de commovedora solidariedade humana e de caridade christã — e ter-se-á, tanto, quanto possivel, calculado o que têm sido as administrações que se vêm succedendo, dentro de um rythmo invariavel de dedicação e de probidade, com o perfeito senso das suas responsabilidades e da criteriosa comprehensão dos seus arduos e altos deveres — das quaes é synthese a actual, que conta como Irmão Ministro a respeitavel, austera e sympathica figura do Sr. Commendador Avelino Souto da Motta Mesquita, na qual se configuram todas as nobres virtudes e todas as excellencias raciaes do lusitano.

Ha a notar, finalmente, a desproporção dos que no Hospital da Ordem encontram a recuperação da saude e dos que nelle fallecem. Que impressionante concurrencia de quota minima offerecem estes ultimos! E' que, sentinella invisivel, mas vigilante, guarda a porta dessa casa, que é a sua casa, o grande santo que lhe dá o nome, e cuja vida, bella e edificante, foi toda iluminada por um ardente puro amor ao Bem, e toda consagrada á pratica humilde da Caridade e, por isso mesmo, tão do agrado de Deus e de Jesus.



Um recanto da bem aparelhada sala de operações.



Um conjuncto parcial de diversos pavilhões do Hospital

mãos, abençoadas de Deus, pudesse, um dia, vir a ser essa arvore gigantesca e benéfica, de fundas raizes nos corações bem formados — e que se erigiu numa das mais nobres condecorações da capital do Brasil. Primitivamente sediado no Largo da Carioca, foi, em 1930, transferido para o magnifico local em que ora se encontra. Todo cercado de vegetação luxuriante, num vale ameno e deleitoso, mais parece uma soberba estação de repouso do que um recanto nuclear de enfermos. Pelas amplas varandas dos seus tres andares, no admiravel parque do segundo, principalmente, ha, pelas manhãs de sol, um movimento cheio de animação, no qual predomina a alegria, dando a impressão de que ali mora, não o phantasma do soffrimento, mas a graça harmoniosa da saude — tornando-se, dess'arte, um divino paradoxo o Hospital da Veneravel Ordem 3.^a de São Francisco da Penitencia.

Gosar a vida! Gosar a vida! Sim! governal-a, haurindo todo o mel delicioso dos favos da Bondade e do Amor. Da bondade sem ostentação e do amor sem manchas sombrias. Gosemol-a, com a alma voltada para Deus e o coração transbordante da meiguice de que Jesus foi o exemplo e é o symbolo. Vivamos christãmente, fazendo de cada homem, que filhos do mesmo Pac Celestial são todos os habitantes da Terra, um irmão merecedor da nossa assistencia

A Veneravel Ordem 3.^a de São Francisco da Penitencia é um risonho e amavel oasis, convidando ao repouso fecundo a todos os que fazemos a marcha penosa e suada pelo deserto melancolico de uma idade de aspero e desolador materialismo. Do seu patrimonio, que se approxima de cem mil contos de réis, representado, em grande parte, por immoveis localizados no perimetro urbano, derivam consolo ás angustias, alegria ás tristezas, alivio aos soffrimentos, além da instrucção aos que não conhecem da importancia da a-b-c nas relações de individuo para individuo, de nação para nação, de continente para continente. Assim é que, do mesmo passo que acolhe enfermos, e os trata com desvelo e solicitude, sob a vigilancia e os cuidados de medicos eminentes, com reputação firmada nos meios scientificos, distribue o pão espirital a trezentas e cincoenta crianças pobres, de ambos os sexos, na Escola Padre Dr. Francisco da Motta, situada na rua da Prainha, a mais das pensões mensais a irmãos que, alquebrados por molestias ou pela idade propecta, se sentem impossibilitados de angariar, pelo trabalho, os meios de subsistencia. Dessas pensões, gosaram, no exercicio de 1939, 651 irmãos, montando as mesmas, á apreciavel cifra de 254.220\$000. Junte-se a isso o ambulatorio que a Ordem mantém no Largo da Carioca, e as installações modelares, o ad-

SEU MARIDO TAMBEM tem direito de gozar a vida!



Até agora Ele cuidou dos outros. Mas de hoje em diante deve tratar de si mesmo. O seu estado de saúde assim o exige.

Não se esqueça nunca que "A Vida Com Saúde é Outra Coisa!" e essas dôres de cabeça contínuas, esse reumatismo que lhe impede os movimentos, essas feridas nas pernas e no corpo, essa "mosca" que dança deante de seus olhos, as tonteiras, o desânimo, a fraqueza geral inexplicável, a côr esverdeada, a magreza, muitos outros padecimentos que o afligem, significam sangue impuro. Sómente o Elixir de Inhame Goulart está em condições de fazer voltar seu marido ao pleno gozo de saúde.

Fruto de longos anos de estudos e experiencias, o Elixir de Inhame com a sua fórmula privilegiada, na qual combinam admiravelmente na base tri-iodada, o arsênico, o hidrargírio, os principios ativos do inhame e o mel de abelhas, realizará o prodígio.

Desde o primeiro vidro de Elixir de Inhame Goulart verificar-se-á uma respiração mais ampla, melhor circulação do sangue, as feridas iniciarão a cicatrização, as juntas poderão movimentar-se sem dôr, aumentará o apetite e o peso e sentirá novo ânimo para o trabalho e para a vida.

O sangue impuro, em geral, é a fonte de todas as doenças no homem, na mulher e na criança.

Inicie ou faça iniciar imediatamente o tratamento com o Elixir de Inhame Goulart, antes que os sinais ameaçadores que a senhora ou seu marido estão notando, se transformem em pavorosas consequências. Seis vidros constituem uma boa cura.



ELIXIR DE INHAME

GOULART
DEPURA • FORTALECE • ENGORDA

Dr. Telles de Menezes CLINICA DE SENHORAS

Diathermia, Ultra-Violeta, Infra - Vermelho, etc.
Rua Gonçalves Dias, 84, 5º s. 504-5
Das 15 ás 18 horas. Tels: Consultorio 23-3147. Res. 42-1948

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"
HORS CONCOURS
FUNCIONAMENTO GARANTIDO



CONFISSÃO

Porque, canario amigo, cantador,
Não dás signal de magua ou de tristeza,
E, embora na gaiola, encantador
Parece que és um rei da natureza ?

Do mundo é nada, acaso, este esplendor ?
Ou vives por teu canto, em tal grandeza,
Que te julgas maior que a propria dôr,
Rude ao affecto e cêgo ante a belleza ?

— Canto de dôr ! (responde-me o canario)
Este meu canto lindo — o meu calvario ...
E nestas nôtas, lagrimas vibrando,

Minh'alma crystallina é que se parte
Transfigurada em sons, em dôr e arte,
Porque não tenho amôr e vivo amando.

I R I S



O uso das PASTILHAS MINORATIVAS restituiu-me a alegria e bem estar. Esse producto é um laxativo suave para todas as idades e tambem um excellent tonico e estimulante do appetite. Siga o meu conselho e tome

Pastilhas
MINORATIVAS
CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

QUINZENA VENCIDA

(Conclusão)

Encurtou a conversa:

— Então é difficil, não é, dr. ?

O funcionario atirou-se para traz, na cadeira de molas, abriu uns braços optimistas:

— Como difficil ? ! o Sr. é um jornalista, um moço culto, tem o prestigio da profissão ... Quem poderá sahir-se melhor num concurso do que o senhor ?

Assumiou um tom informativo:

— E agora ha muitos concursos abertos, sabe ? Para lhe ser util, vou mandar mostrar -l he os quadros.

Esmagou um botão de marfim.

— "Seu" Louzada, mostre a esse moço os quadros dos concursos abertos ...

E pendeu novamente para os papeis do expediente. A mão que Arthur recebeu na despedida tinha uns ares esquisitos de mão de ausente.

Lá embaixo, entre os marmores do saguão, Arthur sentiu-se plebe. Bateu no hombro do continuo, dispensando-o mudamente, e desceu as escadas — doido por um bocado de ar puro !

x x x

Nem viu quando D. Dora sentou-se á beira do seu leito. Adivinhou apenas uns dedos devagarinho nos seus cabellos en-sopados de suor. Tinha sonhado tanto, rugido tanto, delirado tanto que a principio não acreditou. Mas a voz, o rosto, o robe de ramagens eram mesmo de Dona Dóra:

— Dr. Arthur ... que foi ... que foi ?

Elle não revelaria nunca a plenitude do seu desastre humilhante. Enguliu em secco, romantizou:

— Trahido pelos amigos ...

Dona Dóra avelludou os dedos:

— Não é o primeiro, dr. Arthur ... Descanse ... Eu tambem tive um filho assim na Polonia. Jornalista como o senhor,

Esta Cena Completa



filmada com a CINE-KODAK 8
é tão facil de fazer
e custa tanto como um
instantaneo!

MUITAS pessoas já comprehenderam que o uso da Cine-Kodak 8, além de mais divertido e attrahente, não traz maiores gastos do que a photographia commum. Com a Cine-Kodak 8, qualquer pessoa pôde filmar historias maravilhosas — até em côres naturaes! — ao preço, cada scena ou trecho completo, de simples instantaneos! Visite um revendedor Kodak e o Sr. verá que pôde comprar uma Cine-Kodak 8, com lente f.3.5, e capaz de fazer até 30 scenas ou historias completas em cada rolo de film (com revelação incluída no preço) — a partir de **750\$000.**



Todos os modelos de Cine-Kodak 8 fazem films á noite e tambem em côres naturaes, usando o film Kodachrome.

Modelo Cine-Kodak 16 (film de 16 mms.) desde ... **1:400\$000.**

Cine-Kodak OITO

KODAK BRASILEIRA, LTD.

e muito perseguido, muito perseguido ... Os cabellos delle eram iguaes aos do senhor ... E tambem muito perseguido ... Quando não tiveram mais o que dizer, disseram que elle era judeu. Foi fuzilado em Varsovia.

Os movimentos das mãos de Dona Dóra marcavam compassos de uma ternura infinita:

— Descanse dr. Arthur ...

Pode ficar ... pode ficar ... o senhor depois arranja outra collocação. Pode ficar ... Só lhe peço uma coisa ...

O reporter levantou a cabeça, disposto a tudo.

— Não diga nada aos outros hospedes ... O senhor é porque se parece muito com o caso de...

E embrulhou num soluço o nome do filho.

Guia da Belleza

Este livro ensina a fazer, na propria casa, os tratamentos de belleza mais uteis e proveitosos. Traz os processos feitos pelo medico especialista

DR. PIRES

na sua Clinica de Belleza da
RUA MEXICO, 98-3.º and.
Rio de Janeiro

Preço: 8\$ pelo correio ou nas livrarias.



Busto

Augmente, fortifique e diminua o busto com os productos á base de HORMONIOS.

Hormo-Vivos 1 e 2

Para desenvolver e fortificar use o n. 1
Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.
Gratis: Peça informes á Caixa Postal 3.871 - Rio

Nome

Rua

Cidade



Ondas Musicais
apresentado pela
LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

TODAS AS TERÇAS - FEIRAS
Rádio Nacional PRE8
Rádio Tupi PRG3
R Transmissora PRE3
R. Mayrink Veiga PRA9
Rádio C. do Sul PRD2
R. Jorn. do Brasil PRF4

NAS ANTE - PENÚLTIMAS SEXTAS - FEIRAS
Rádio Nacional PRE8
Rádio Club PRA3
Rádio Ipanema PRH8
Rádio Vera Cruz PRE2

NAS ÚLTIMAS 6as. FEIRAS
Rádio Nacional PRE8
Rádio Club PRA3
Rádio Ipanema PRH8
Rádio Vera Cruz PRE2
Rádio Educadora PRB7
R Guanabara PRC8

Uma Hora de Gravações e Execuções de Musicas Finas!



DAS 13 ÀS 14 HORAS, a Liga Brasileira de Electricidade oferece aos rádio-ouvintes do Brasil o seu grandioso programa "Ondas Musicais," o tradicional repósitorio da música de classe. Beethoven... Chopin... Mozart... Carlos Gomes... Wagner... um programa dedicado à cultura, ao re-

finamento da sociedade brasileira... Ouça todas as 3as. feiras, nas ante penúltimas e últimas 6as. feiras de cada mês o nosso programa Ondas Musicais.



Veja ao lado, o grupo de estações em que o programa Ondas Musicais é irradiado das 13 às 14 horas, e os respectivos dias de irradiação.

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

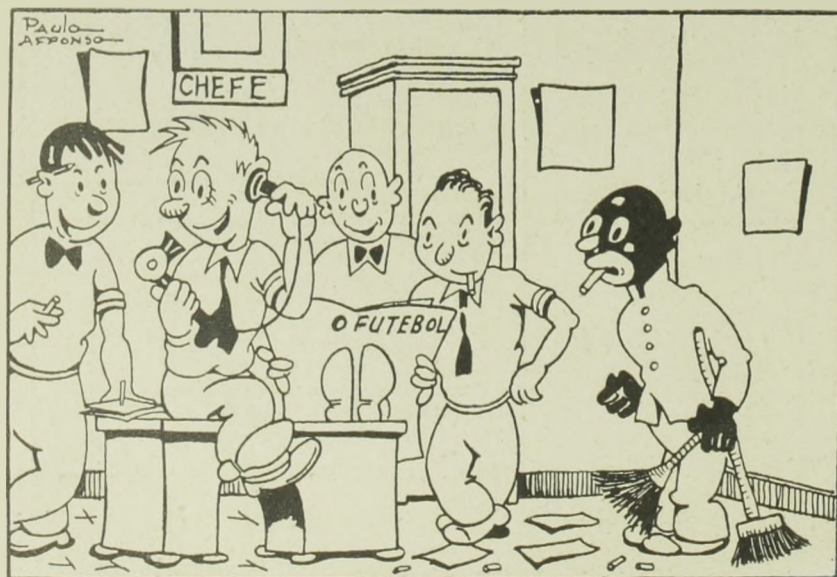
A LOUCURA DE D. MARIA I

(Conclusão)

sido infructíferos todos os recursos da sciencia! D. João porém ahí não é homem que esmoreça. Resolve appellar para o estrangeiro; a esse tempo é que se escreve para Londres solicitando a presença em Lisboa do dr. Willis, uma celebridade medica, que havia curado Jorge III de Inglaterra. Na carta que se mandou a Cypriano Ribeiro Ferreira, Ministro de Portugal em Londres, escreve-se que elle "procure o referido medico e lhe proponha a viagem a Lisboa, sem a menor perda de tempo, e no caso que elle resolva a executal-a, Vossa Merce lhe mandará apromptar todo o dinheiro que lhe pedir para a mesma viagem, sem limitação alguma, passando sobre o Erario, Letras necessarias; e como o objecto de semelhante importancia não admite pactuação, Vossa Merce deixára a recompensa, ao generoso arbitrio dessa Corte". Um bello dia chega em fim o dr. Willis. Não obstante porém as "reconhecidas melhoras" e as "probabilidades de restabelecimento" que parecem ter sido asseguradas pelo inglez, o certo é que D. Maria, começa logo depois a peorar; no fim de 1792 as esperanças são poucas; em meados de 1793 desvaneciam-se de todo... Já agora o estado de loucura acompanhava-a até a morte. Cinco lustros exactamente depois que a infeliz Rainha de Portugal ensandecou, veiu ella finalmente a fallecer no Brasil. Foram vinte e cinco annos de sofrimento — não talvez para ella — pobre creatura insana, inconsciente — mas muito mais para o filho, que a amava ternamente, o Sr. D. João VI, e que durante esse lapso longo de tempo jamais deixou de assistil-a de modo carinhoso e devotado!

Em 20 de Março de 1816, D. Maria I deixava para sempre esse mundo, no qual afinal, pensando bem, não passou senão como um meteoro errante e fugidió, ou como um fragil personagem shakespeariano... O mais curioso, é que a "Gazeta do Rio de Janeiro", órgão official do governo, assignala tão laconicamente o seu traspasse, que nem parece que tivesse morrido naquelle dia a Rainha de Portugal, e verdadeiramente a primeira Rainha do Brasil... Na verdade D. Maria I havia de ha muito desaparecido na idéa dos homens, si é que os homens não se sumiram muito antes disto, da sua propria memoria...

A VIDA ASSIM É MELHOR...



O do telephone: — Não ha novidade, senhor chefe! Está tudo em ordem! Todos nos seus postos trabalhando...

CASA SPANDER

Rua Miguel Couto, 29-Rio

Artigos para todos os Sports
Football, Basketball, Voleyball, Athletismo,
Tennis e Gymnastica

Sandows de elastico e Alteres. Encordoamos
Rackets para Tennis. Peça Catalogos gratis.



PODE-SE PERDER UMA FORTUNA SEM SE TER DINHEIRO

Parece absurda a pergunta. Mas não é. A saúde vale uma fortuna e mais vale a saúde sem dinheiro que o dinheiro sem saúde... Não deixe que a sua saúde se vá. Conserve-a usando continuamente a Emulsão de Scott, médio alimento para todas as épocas e idades. Pais e filhos devem usar a Emulsão de Scott. Tome Emulsão de Scott que custa pouco, para não perder a saúde que vale muito.

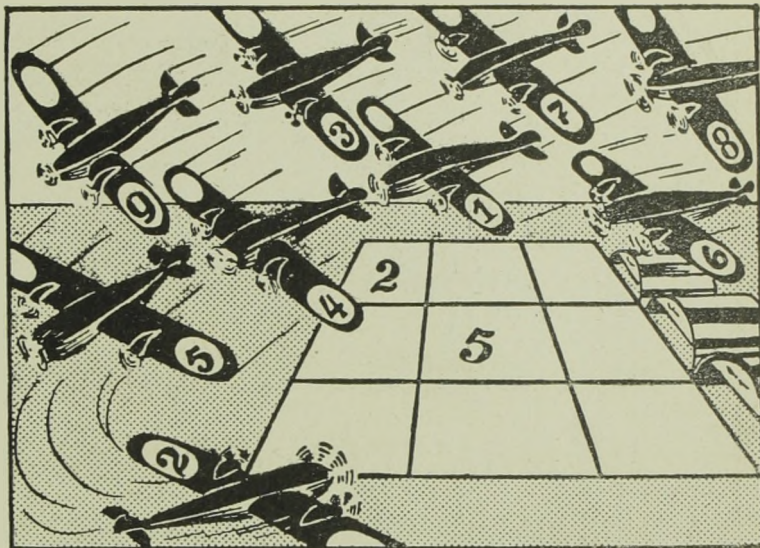
EMULSÃO DE SCOTT

TONICO DAS GERAÇÕES



35:000\$000 EM PREMIOS

serão distribuídos entre os participantes deste
GRANDE CONCURSO GRATUITO



**Chega a Esquadrilha...
Aterrissará bem?**

De acôrdo com a ordem superior, cada avião deve ocupar um lugar determinado, porém a ação do tempo desfez quasi todos os numeros indicadores da pista.

Quer V. S. ganhar um premio localizando os aviões?

Para conseguí-lo é preciso colocar nos logares vazios da pista, os numeros 1, 3, 4, 6, 7, 8 e 9 de modo que estes Algarismos somem em todos os sentidos possiveis o total de 15.

Coloque bem estes numeros e ganhe

1.º PREMIO - Um automovel do ultimo modelo	23:000\$	6.º PREMIO - Uma bicicleta para senhora	650\$
2.º PREMIO - Um aparelho de radio com 9 valvulas, de ondas curtas, longas e medias	4:000\$	7.º PREMIO - Um fino relógio pulseira para homem	600\$
3.º PREMIO - Um bellissimo dormitorio ou uma sala de jantar do ultimo modelo	3:000\$	8.º PREMIO - Um lindo relógio pulseira para senhora	600\$
4.º PREMIO - Uma maquina de costura, com 4 gavetas	1:800\$	9.º PREMIO - Uma maquina fotografica	450\$
5.º PREMIO - Uma bicicleta para homem	650\$	10.º PREMIO - Uma maquina fotografica	250\$
		mais 1000 premios de consolação (coupon de desconto), de 10\$000 cada um.	

★ Todo concorrente qualificado receberá um dos premios mencionados. Não perca esta oportunidade. V. S. não assume nenhum compromisso com a sua solução. Recorte ou reproduza o problema, indique seu nome e endereço exato e junte um sello para resposta.

ENVIE IMEDIATAMENTE A SUA SOLUÇÃO A

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE NOVIDADES LTDA.

Rua Xavier de Toledo, 70 - Seção 31 - São Paulo

O AMOR, AS MULHERES... E OUTROS ASSUMPTOS...

De todas as paixões violentas, é o amor o que menos damno causa ás mulheres. — La Rochefoucauld.

* * *

Visto que, de todos os modos, são as mulheres que nos governam, tratemos, nós os homens, de tornal-as perfeitas. — Sheridan.

* * *

O desejo de ser amado prova que se tem muito amor proprio; o de amar, que se tem summa sensibilidade. — Mademe de Sommery.

* * *

Os velhos nos parecem menos velhos, á medida que somos menos novos. Dir-se-ia que o tempo nos dá a nós os annos que lhes tira a elles. — Petit-Senn.

* * *

O ócio é a maior e a mais bella conquista do homem. — Remy de Gourmont.

* * *

Não ha nada como a paixão do amor para fazer original o que é commum, e novo o que morre de velho. — Machado de Assis.



Agora, sou GRANDE!

E é muito natural que ganhe em peso. Desde que sua mãe lhe dá sopas de creme, verduras e pudins preparados com Maizena Duryea — o alimento supremo — está comendo com appetite proprio de um menino sadio. Limpa o prato e, alem disso, pede mais... Os alimentos preparados com Maizena Duryea darão resultado idéntico em seu filho. Prepare, hoje, pratos alimenticios com Maizena Duryea, que serão saboreados pela familia toda.

22 **MAIZENA BRASIL S. A.** 11 8
CAIXA POSTAL, F — SÃO PAULO

Gratis! Remete-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Um thesouro para o lar

Uma primorosa publicação de luxo, de grande interesse para as Senhoras. E' o manual necessario a consulta do bello sexo. Contém um sem numero de assumptos de palpitante attracção para as Senhoras.

Um luxuoso volume, repleto de bellissimas gravuras sobre modas, elegancia, conselhos e ensinamentos uteis para o lar. E' o amigo e o conselheiro para as Senhoras e Senhoritas.

Annuario das Senhoras

A SAHIR EM DEZEMBRO - PREÇO EM TODO O BRASIL 8\$000

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.

Leiam :

ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA

A INSPIRAÇÃO

As obras divinas deslumbram e produzem altas inspirações.

Nos momentos culminantes das nacionalidades, nas épocas de transição do mundo, surgem genios na arte, mu-

sica, literatura, escultura, pintura, oratoria, finanças, politica, religião e guerra, encarnando os anseios e as qualidades de uma raça.

As necessidades geram invenções e argamassam caracteres de fibra.

A mulher ideal, que preenche os desejos do amante apaixonado, é capaz de conduzi-lo a bom caminho pelo poderoso influxo do amor compartilhado.

TRANSPIROL
COMPRIMIDOS
Resfriados, Dores de Cabeça, Gripes

Mas Deus é, incontestavelmente, a fonte infinita de inspiração e de notaveis revelações que nos conduzirão, com o labor constante e probó, a marcantes destinos nos campos das actividades e aspirações.

Insignificantes as obras das creaturas em comparação ás do Creador.

Espíritos inferiores, ainda assim conseguimos apprehender os surtos de belleza, originalidade e inspirações que vêm do Alto, — graças valiosas que confortam, trazem alegrias e já entreabrem as portas da almejada felicidade.

Recebemos os pensamentos de accordo com o nosso fragil aparelho receptor, o espirito, que, quanto mais aperfeiçoado, mais vibra ás eternas verdades, ás sublimes mensagens que deslumbram e perpetuam-se para cultura da humanidade.

WLADIMIR PINTO

USANDO EM SUA TOALETE INTIMA
REALCE MAIS OS SEUS ENCANTOS DE MULHER!
ASTREA

Porque o Sr. não arranja

Esta Protecção para sua esposa?

É certo que o Sr., como todos os pais de família, deve preocupar-se muito com o futuro da esposa e dos filhos... E o Sr., naturalmente, se sentiria feliz si pudesse ter a certeza de que, vindo a desaparecer, sua esposa continuaria a dispôr de um rendimento fixo, capaz de garantir o pagamento regular de todas as despesas de família — da mesma fórma como agora, as paga o Sr., pessoalmente. Si o Sr. vive apenas do seu trabalho, mas não tem bens suficientes para deixar, nem por isto deve desanimar de poder dar um dia essa protecção á familia. Procure estudar a realização de um seguro que garanta á familia o pagamento de uma renda mensal. Desta fórma, os seus nunca passarão privações, porque o seguro dará todos os mezes á esposa, um "ordenado" certo e garantido para fazer face ás despesas da casa.

Para auxiliar o Sr. na elaboração de um plano de seguro bem adaptado ás condições de sua familia, conte sempre com a bôa vontade de um Agente da Sul America. Um Agente da Sul America — sem compromisso algum — lhe demonstrará que é muito facil o Sr. concretizar os seus ideaes de protecção e amparo á familia.

É DE SEU INTERESSE ir estudando, desde já, as vantagens e facilidades que o Seguro de Vida oferece. Use o coupon abaixo e peça — sem compromisso — um folheto explicativo.

A' SUL AMERICA
Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro
8-AAAA-O MALHO

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Est. _____



O SEGURO DE VIDA RESOLVE TODOS ESTES PROBLEMAS DA FAMILIA

- 1** Liquida dividas antigas, permittindo á esposa dispôr de uma somma apreciavel para acudir ás primeiras despesas ou gastos forçados, como de medico, hospital, etc.
- 2** Provê uma renda mensal certa para todos os gastos futuros da familia.
- 3** Garante todas as despesas de educação dos filhos.
- 4** Resgata hypothecas, assegurando á familia a posse de um lar proprio.
- 5** Permite que o proprio segurado — ao termo de certo prazo — se aposente, com uma renda fixa.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

ESTA' A' VENDA O NUMERO DE OUTUBRO



A gravura acima é uma das capas de ARTE DE BORDAR revista mensal de riscos para bordar e artes applicadas. Cada numero contem 20 paginas duplas de grande formato e um grande supplemento que vem solto dentro da revista. Em ARTE DE BORDAR encontrará a leitora os mais encantadores e suggestivos riscos para bordar já no tamanho de execução, para: Sombrinhas, Almofadas, Roupa de Cama e Mesa, Stores, Guarnições, Toalhas para altar, Lingerie, Roupinhas de Creanças, Roupas Brancas etc. — Inumeros trabalhos de Crochet, Rafier, Lã, Panno Couro, Feltro, Estanho, Pinturas, Flores etc. — Qualquer livraria ou vendedores de jornaes do Brasil tem a venda a revista. Preço de cada numero 3\$000. — Redacção e Escriptorio — Trav. Ouvidor, 26 — Rio.